ANNO LV NUMERO 284 — QUINTA FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 1879.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	2.$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 9 de dezembro.

— Julga-se imminente um rompimento entre o Egypto e a Abyssinia.

PARIS, 9 de dezembro.

— O inverno apresenta-se com excessivo rigor em toda a região da Europa.

MADRID, 9 de dezembro.

— Tendo obtido sua demissão o gabinete hespanhol, acaba de organisar-se um outro sob a presidencia do Sr. Canovas del Castillo.

Pernambuco, 10 de dezembro de 1879.

O Director,

J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 10 de dezembro, ás 2 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 45 minutos).

— Por decretos de 6 do corrente :

Foram designadas as comarcas seguintes aos juizes de direito, avulsos :

A de Mossoró, no Rio Grande do Norte, ao bacharel Vicente Candido Ferreira Tourinho.

A de Santarem, no Pará, ao bacharel Francisco de Paula Rebello e Silva.

A de Floresta, em Pernambuco, ao bacharel Antonio Franciso Corrêa de Araujo.

Foram nomeados juizes municipaes dos termos :

De Baturité, no Ceará, o bacharel João de Hollanda Cunha.

De Acarahù, idem, o bacharel Dario Fortuna Pessoa.

De Cintra, no Pará, o bacharel Antonio Martins da Silva Porto.

De Atalaia, nas Alagôas, o bacharel Esperidião Tenorio de Albuquerque.

Foi removido o bacharel Francisco da Cunha Castello Branco, do termo de Santa Luzia do Norte para o de S. Miguel, ambos nas Alagôas.

Foram reconduzidos os juizes municipaes :

Bacharel José de Boaventura Bastos, do termo do Icó, no Ceará.

Bacharel Aureliano Antonio Ribeiro e Silva, do termo de Maceió, nas Alagôas.

Foram feitas diversas nomeações para a guarda nacional da provincia das Alagôas.

— No vapor inglez *TAGUS*, seguio hontem para Londres, em commissão do thesouro nacional, o contador desta repartição conselheiro João José do Rozario.

— No vapor brasileiro *ESPIRITO SANTO* seguiram hoje para o norte: Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos, conselheiro João Silveira de Souza, Drs. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, Marciano Gonçalves da Rocha, empregado da alfandega Genesco Telles Bandeira de Mello, Drs. Henrique do Rego Barros, e Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

— Consta que o presidente dessa provincia deve seguir no vapor brasileiro do dia 20 do corrente.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por carta imperial de 29 novembro, foi nomeado o bacharel Lourenço Cavalcante de Albuquerque presidente de Pernambuco.

— Por decreto de igual data foi concedida ao conselheiro Manoel Francisco Correia a aposentadoria que pedio de director geral da repartição de estatistica, com o ordenado que lhe competir, proporcional ao tempo de serviço que conta.

Concederam-se as pensões :

De 30$ mensaes ao alumno da escola militar alferes honorario do exercito Candido Moreira da Matta, que perdeu o braço direito servindo uma bocca de fogo por occasião do exercicio geral effectuado no dia 19 de novembro ultimo pelos alumnos da referida escola.

De 500 réis diarios ao anspeçada reformado do 4º batalhão de artilharia a pé João Telles de Menezes, que ficou impossibilitado de ganhar os meios de subsistencia em consequencia da explosão de uma peça por occasião da salva dada pelo referido batalhão no dia 7 de setembro de 1876.

De 400 réis diarios ao soldado reformado do supradito batalhão Manoel Antonio Victorio, que foi amputado do braço direito em consequencia tambem da explosão de uma peça quando salvava em igual dia do corrente anno.

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o subdito portuguez José Antonio Ferreira Villas Boas pelos relevantes serviços que tem prestado á escola mantida pela sociedade propagadora da instrucção ás classes operarias da freguezia de S. João Baptista da Lagôa.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Francisco Borges da Silva, João Avila, Manoel Jorge da Silva Soares e o suéco Daniel Henrique Augusto Kiellander.

— Por portaria de 29 concedeu-se a exoneração que pedio o bacharel Ernesto Augusto Mavignier do lugar de professor interino da aula de trabalhos graphicos do curso de sciencias physicas e mathematicas da escola polytechnica.

Ministerio da agricultura

— Por decreto de 25 de novembro foi exonerado Julio Veiga do cargo de 2º official da secretaria da agricultura.

— Por decreto de 29 foi nomeado segundo official da mesma secretaria, o amanuense José Crispiniano Valdetaro.

— Por portaria de igual data foi nomeado amanuense da mesma secretaria o praticante Francisco de Assis Moitinho Lima.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 29 de novembro :

Foi concedido ao bacharel Vicente Eufrasio da Costa Abreu a demissão, que pedio, de juiz municipal e de orphãos do termo de Porto Feliz, em S. Paulo.

Foi removido, á pedido, o juiz municipal e de orphãos Miguel Antonio Dutra Filho, do termo de S. Jeronymo para juiz substituto da primeira vara civel da comarca de Porto Alegre, ambos no Rio Grande do Sul.

Foram nomeados :

Juiz municipal e de orphãos do termo da Marmellada, em Minas-Geraes, o bacharel Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque.

Juiz substituto da 2ª vara civel da comarca de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, o bacharel Plinio Alvim.

Escripturario, servindo de secretario da policia do Espirito Santo, o bacharel João Francisco Poggi de Figueiredo.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios :

De primeiro tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do jury, execuções civeis e criminaes, evento, capellas e residuos do termo de Muricy, nas Alagoas, ao alferes Antonio Machado Dias.

— Por portaria do 1º do corrente foi concedida licença por um anno, com o ordenado integral, nos termos do decreto legislativo n. 2,931 de 25 de outubro ultimo ao juiz de direito da comarca de de Guimarães, na provincia da Maranhão bacharel José Rufino Pessoa de Mello, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— Por portaria de 3 declarou-se sem effeito, na conformidade dos arts. 16 e 3º dos decretos n. 4,302 de 23 de dezembro de 1868 e 4,667 de 5 de janeiro de 1871, o de 2 de agosto ultimo que removeu, á pedido, o juiz municipal e de orphãos Felippe de Azevedo Faro, do termo de Queluz, em Minas Geraes, para o da Estrella, no Rio de Janeiro, por não ter entrado em exercicio no prazo legal.

Ministerio da marinha

— Por decretos de 29 de novembro foram exonerados :

O capitão de mar e guerra João Mendes Salgado, de vice-director da Escola de Marinha, o capitão de fragata Francisco José Coelho Netto de capitão do porto de Santos.

Na mesma data foram nomeados :

O capitão de mar e guerra João Mendes Salgado, director do Collegio Naval.

O capitão de fragata Francisco José Coelho Netto, vice-director da Escola de Marinha.

O capitão-tenente Felinto Perry, capitão do porto interino de Santos.

— Por aviso de 29 foram promovidos á guardas-marinha os aspirantes abaixo mencionados :

Tancredo de Castro Jauffret, Carlos Castilho Midosi, Vicente da Silva Dias, Carlos Ambrozio do Rego Barroca, Mario da Silva Nazareth, Eduardo de Lima e Silva, Temistocles Nogueira Savio, Gustavo Nunes Pires, Joaquim Carlos de Paiva, Antonio Leite Chermont, Leão Amzalak, José Thomaz Machado Portella, Agostinho José da Silva, Luiz Manoel Gonçalves, Raymundo Leovigildo de Souza Rosa, Alexandre Aurelio de Castro Junior, Firmino Herculano Ancora da Luz, Germano da Ponte Ribeiro, Eduardo Sergio de Brito e Aguiar, Arthur Alvim, Alberto Carlos da Rocha, Roberto Augusto da Rocha, Francisco Alves de Mattos Pitombo, Propicio Augusto Rollim Pinheiro, João Carlos Mourão dos Santos, João da Silva Retumba, Severiano Antonio de Castilho, Odorico Pinto da Silva Leal, Virtulino Magalhães Moreira de Sampaio, Francisco Agostinho de Souza e Mello, Bernardo Silverio de Miranda, Francisco Nobre, José Thomaz Lobato de Castro, Francisco Cesar da Costa Mendes, Francisco José Marques da Rocha, Alfredo de Carvalho Moreira, Alberto Alvaro da Silva, Mariano de Azevedo Aimbire, Gustavo Deoclecio de Bittencourt Cotrim.

— Por avisos de 1 do corrente foram nomeados para commandar ; a canhoneira *Araguary* o capitão-tenente José Carlos Palmeira ; a corveta *Guanabara*, interinamente, o capitão de fragata Joaquim Leal Ferreira; a corveta *Bahiana*, interinamente o capitão de fragata Francisco Goulart Rollim.

— Por aviso da mesma data foi exonerado, a pedido, o capitão tenente Frederico Guilherme de Lorena do commando da canhoneira *Araguary*.

— Por decretos de 29 foi exonerado Oliverio de Paula Travassos de 2º escripturario da contadoria e nomeado para o de secretario da intendencia da marinha.

— Por avisos do 1º foi nomeado Crescencio de Memezes Brum de director das officinas de machinas do arsenal de marinha da Bahia, e nomeado em substituição o 1º tenente da armada Antonio Carlos Freire de Carvalho,

— Por portaria de 4 foi exonerado Genesio Gomes Machado de escripturario da repartição dos pharóes, á bem do serviço publico, e nomeado em substituição Antonio José da Costa Rodrigues.

— Foram nomeados, para servir na canhoneira *Principe do Grão-Pará*, os guardas-marinha : Carlos C. Midosi, Themistocles Nogueira Savio, José T. Machado Portella, Firmino H. Ancora da Luz, Roberto Augusto da Rocha, Francisco Nobre e Severiano A. de Castilho.

Ministerio da fazenda

— Por decretos e titulos de 29 de novembro foram nomeados :

Inspector da alfandega de Santos, o inspector da thesouraria do Pará, Sebastião José Cavalcanti.

Inspector da thesouraria do Pará, o respectivo contador. Januario Antonio de Moraes.

Contador da mesma thesouraria, o 1.º escripturario da alfandega da dita provincia, Henrique João Cordeiro.

1.º escripturario idem, o 2.º da mesma thesouraria, Duiz Cicero de Magalhães

2.º escripturarios idem, o 2.º da alfandega da mesma provincia, Alberto José Pereira Lomba e o 3.º da dita thesouraria, José Alves de Menezes.

1.º escripturario da alfandega da mesma provincia, o administrador da mesa de rendas da cidade da Vigia, José Antonio de Mattos

2.º escripturario idem, o 3.º da mesma alfandega, Alfredo Peregrino Castello Branco.

3.º escripturario idem, o praticante da mesma alfandega, Antonio Firmo Dias Cardôso Junior.

— Em 20 de novembro :

Communicou-se á thesouraria de Pernambuco que o tribunal do thesouro resolveu dar provimento ao recurso interposto pelo Barão de Araçagy da decisão da dita thesouraria, confirmatoria da da collectoria do municipio da Escada, pela qual foi elle obrigado ao pagamento do imposto de transmissão de propriedade sobre o excesso entre a quantia de ... 100:000$. valor do engenho Conceição, que lhe foi aquinhoado, e a de 76:486$021 que lhe coube por occasião do inventario de seu finado sogro, o Visconde de Utinga, com a obrigação de repôr aos outros herdeiros a importancia desse excesso ; visto estar o acto de que se trata comprehendido na disposição do art 23 § 3.º do regulamento annexo ao decreto n. 5,581 de 31 de março de 1874, por se referir a um bem irrepartivel, e não haver prova de ter-se verificado accordo entre o recorrente e os outros herdeiros, aos quaes tinha necessariamente de repôr o excesso, por ser o valor do engenho superior, ao do seu quinhão, e não haver outro bem do espolio que podesse preencher este valor.

Idem á mesma, idem o de Rodrigues de Faria & C., relativo á classificação de *papel proprio para escrever* dada pela alfandega da mesma provincia á mercadoria que submetteram a despacho pela nota n. 902 de 2 de junho do corrente anno, como *papel proprio para impressão*.

Declarou-se á mesma, em solução á consulta feita pelo procurador fiscal, que, annunciada a venda em hasta publica da parte do engenho *Terra Vermelha*, adjudicado á fazenda nacional, na fórma da lei, deverá ella ser em seguida incorporada aos proprios nacionaes, caso não se verifique a respectiva arrematação.

— Em 8 de novembro :

Communicou-se á thesouraria de Pernambuco que o tribunal do thesouro resolveu não dar provimento ao recurso interposto por Wilson Sons & C., agentes da companhia de paquetes a vapor da linha do Pacifico, do acto da alfandega da mesma provincia, que multou o commandante do vapor *Galicia*, na quantia de 10$, por não ter apresentado em sua ultima viagem do Pacifico até ao porto do Recife, com escala pelo Rio de Janeiro e Bahia, manifesto ou certificado do primeiro destes portos, visto estar a decisão recorrida de conformidade com as terminantes disposições dos arts. 399, 402 e 405 do regulamento de 19 de setembro de 1860 ;

Idem á mesma, idem o de José Pedro de Faria Junior da decisão que julgou procedente a apprehensão de cinco fardos, vindos de New-York no vapor *Glenlagan*, submettidos a despacho pela nota n. 1,719 de 10 de setembro de 1878, como contendo papel para impressão, e dentro dos quaes foram encontrados na conferencia 1,017 kilogrammas de morim estampado ou chitas, e 13 1/2 do mencionado papel ; estando aquelles acondicionados de modo a serem subtrahidos ao pagamento dos direitos devidos ; outrosim, communicou-se-lhe que foi expedida a necessaria ordem á thesouraria das Alagôas para que fizesse demittir o recorrente do lugar de despachante da alfandega de Maceió.

Recommendou-se á mesma : 1.º, que mande proceder á tomada das contas, quer das commissões de soccorros ás victimas da secca, quer de outros responsaveis pelos dinheiros publicos para esse fim ; 2.º que empregue toda a presteza na cobrança da divida já liquidada, e informe a razão do nenhum resultado colhido pelo juizo dos feitos nessa cobrança ; 3.º, que faça activar a liquidação da divida por cobrar anterior ao exercicio de 1877—1878 ; ficando outrosim autorisado para dispensar a confrontação das certidões que devem remetter os diversos escrivães e tabelliães, na liquidação dos collectores e outros responsaveis á fazenda nacional, até ao exercicio de 1850—1851.

— Em 22 communicou-se á mesma que o tribunal do thesouro, attendendo ás allegações apresentadas por D. Laura Marianna de Albuquerque Cabral, resolveu conceder-lhe moratoria por um anno para pagar, com juros, a quantia de 748$226, ultima prestação do preço por que seu finado marido arrematou a comprehensão *Folguedo*

— Em idem á mesma, que o tribunal do thesouro, tendo presente o recurso interposto por Oliveira Bastos & C. da decisão da alfandega da mesma provincia, que mandou despachar *ad valorem* as mercadorias que submetteram a despacho como—perfumarias—e foram consideradas pelo conferente como—artigos de denominações differentes, sujeitos a diversas taxas, resolveu tomar conhecimento do mencionado recurso como de revista, afim de ser reformada a decisão recorrida, porquanto, as referidas mercadorias teem taxas fixas nos arts. 219, 1,241 e 1,243 da tarifa

REGULAMENTO PARA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE O FUMO A QUE SE REFERE O DECRETO N. 7,559 DE 29 DE NOVEMBRO FINDO.

Art. 1.º Recahe o imposto :

Sobre o fumo fabricado que for importado.

Sobre os fabricantes e mercadores de preparados de fumo.

Art. 2.º A primeira parte do imposto será cobrada na razão de 40 0/0, além da taxa addicional que fôr devida nos termos da tarifa das alfandegas ; e a segunda parte será arrecada de conformidade com as tabellas annexas ao presente regulamento,

Art. 3.º Estão sujeitos ás taxas das mesmas tabellas todos os fabricantes e vendedores de preparados de fumo, ainda que não constituam estes a sua principal industria ou mercancia.

§ 1.º O pagamento deste imposto não exclue o de quaesquer outras taxas, que pelo seu commercio ou industria, devam satisfazer os mercadores e fabricantes.

§ 2.º Delle não se acham, conseguintemente, isentos os collectados de que tratam os arts. 16 e 17 do decreto n. 5,690 de 15 de julho de 1874, os quaes teem de pagar, além das taxas a que estiverem obrigados pela posse de diversos estabelecimentos, ou pelo exercicio de differentes industrias e negocios as que lhes competirem em virtude deste regulamento.

Art. 4.º As fabricas ou estabelecimentos que trabalhem em fumo, ou o vendam, e não se achem designados, ou não tenbam similares nas tabellas annexas, pagarão as taxas que lhes forem applicaveis, segundo a sua importancia.

Paragrapho unico. As novas industrias continuam a gozar do favor concedido no art. 6º do citado decreto n. 5,690.

Art 5.º Estão isentos do imposto os productores de fumo.

Art. 6.º A arrecadação dos 40 por cento de taxa addicional será feita pelas alfandegas e mesas de rendas, nos termos dos regulamentos em vigor ; mas o producto deverá ser escripturado em separado dos direitos de consumo, e ter, portanto, nos respectivos balanços, e synopses, rubrica distincta para o fim indicado no art. 10.

Art. 7.º Far-se-hão pelo processo determinado no decreto n. 5,690 de 15 de julho de 1874, o lançamento, cobrança, julgamento de reclamações, fiscalisação e contabilidade das taxas fixas e variaveis impostas aos fabricantes e mercadores ; a escripturação, porém, do seu producto será feita em separado, como se dispõe no artigo antecedente.

Art. 8.º A arrecadação dessas taxas relativas ao 2º semestre do corrente exercicio se realisará pelo ultimo lançamento, mas em maio proximo futuro far-se-ha a revisão e preencher-se-hão as lacunas do mesmo lançamento, chamando se por annuncios ou avisos, os collectados que houverem pago menor taxa ou não tiverem sido lançados.

Se esses collectados satisfizerem o imposto dentro de dous mezes da data do annuncio ou aviso, não incorrerão na multa de seis por cento.

Art. 9º No presente exercicio só é devido um semestre do imposto, e assim receber-se-ha na proxima arrecadação metade das taxas fixadas nas tabellas.

Art. 10. O producto do imposto será lançado em receita com applicação especial sob a denominação que lhe cabe á vista do art. 9º, n. 47, da lei n. 2,940 de 31 de outubro proximo findo.

Art. 11. Incorrerão em multa do valor igual á quota de um semestre, e nunca excedente de 200$ que será cobrada além do imposto.

§ 1.º As pessoas que se estabelecerem como fabricantes e vendedores de preparados de fumo sem primeiramente o declararem na respectiva estação fiscal, afim de ahi serem inscriptas no lançamento.

§ 2.º As que, estabelecendo-se depois de encerrado o lançamento, não se inscreverem para pagar a quota a que forem obrigadas desde o primeiro dia do mez em que principiarem a exercer a sua industria e profissão.

§ 3.º As que por occasião do lançamento : —1º, occultarem aos lançadores os preparados de fumo que fabricarem ou venderem : 2º, não manifestarem por escripto ou manifestarem infielmente o numero de operarios que empregarem.

Art. 12. As infracções do artigo antecedente podem ser denunciadas ás autoridades administrativas, cabendo aos denunciantes metade da multa.

Art. 13. São applicaveis a este imposto as disposições dos arts. 35 a 37, 39 a 40 do mencionado decreto n. 5,690.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de novembro de 1879. — *Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

TABELLA A.—*Das industrias e profissões taxadas na razão da importancia dos lugares em que são exercidas.*

Côrte 1ª classe, na cidade, 300$000, fóra, 150$000 ; 2ª dita na cidade, 150$, fóra, 74$; 3ª dita, na cidade, 74$, fóra, 36$.

Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco : 1ª classe, na cidade capital, 180$, fóra da cidade capital, 90$; 2ª dita, na cidade capital, 90$, fóra da cidade capital, 60$; 3ª classe, na cidade capital, 44, fóra da cidade capital, 30$.

Minas Geraes S. Paulo, S. Pedro do Sul, Pará e Maranhão : 1ª classe, cidade capital, 150$, fóra da cidade capital, 90$; 2ª classe, na cidade capital, 74, fóra da cidade capital, 60$; 3ª classe, na cidade capital, 36$, fóra da cidade capital 36$.

As demais provincias : 1ª classe, na cidade capital, 74$, fóra da cidade capital, 60$; 2ª dita, na cidade capital, 60$, fóra da cidade capital, 48$; 3ª dita na cidade capital, 30$, fóra da cidade capital, 30$.

1ª classe – Mercador de rapé.

2ª dita—Fabricante ou mercador de charutos e cigarros ; mercador de fumo.

3ª dita—Mercador de tabaco.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1879. — *Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

TABELLA B. — *Dos estabelecimentos industriaes taxados com relação aos meios de producção.*

Fabrica de desfiar e picar fumo, e de extrahir pichaó, 30$000 ; mais 9$, por operario até 90$.

Dita de rapé, 00$; mais 9$ por operario até 90$.

Dita de tabaco, 150$; mais 6$ por operario até 60$.

Rio de Janeiro, 29 de novembro, de 1879.— *Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

TABELLA C.—*Das industrias e profissões taxadas na proporção do valor locativo dos predios, em que são exercidas.*

1ª classe.—30 por cento. mercador de rapé.

2ª dita—20 por cento, fabricante ou mercador de charutos e cigarros, mercador de fumo, dito de tabaco.

3ª dita—10 por cento, fabrica de picar e desfiar fumo, e de exrahir pichoá, dita de rapé, dita de tabaco.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1879.— *Affonso Celso de Assis Figueiredo*

REGULAMENTO PARA A COBRANÇA DOS IMPOSTOS DA DOCA E DE PHARÓES A QUE SE REFERE O DECRETO N. 7,554, DE 26 DO CORRENTE

Art. 1.º Dos navios e saveiros, que atracarem para carregar e descarregar nas docas, pontes e cáes das alfandegas e mesas de rendas ou dos armazens externos por ellas costeados, cobrar-se-ha o imposto de doca pelo modo seguinte :

1.º Os que atracarem nas partes exteriores das docas, pontes ou cáes pagarão, por metro de cáes occuppado.

Por dia de effectiva descarga	600 rs.
Por dia em que não se effectuar descarga	300 rs.

2.º Os que atracarem na parte interior pagarão, sobre a mesma base :

Por dia de effectiva descarga	800 rs.
Por dia em que não se effectuar descarga	400 rs.

3.º Os que permanecerem nas docas, sem atracar ao cáes, pagarão, por tonelada metrica de arqueação

Por dia util	100 rs.
Por dia feriado	50 rs.

§ 1.º O dia de descarga começado será considerado completo.

§ 2.º A extensão de cáes occupada pelas embarcações será comprehendida entre duas horisontaes pendiculares á aresta superior do cáes e tangentes ao cadaste da pôpa e á prôa do navio.

§ 3.º A medição dos navios e sua arqueação compete ao conferente, que para esse fim for designado.

Art. 2.º Os botes, escaleres e qualquer outras embarcações miudas, que conduzirem unicamente passageiros ou bagagens dos mesmos, nada pagarão ; ficando, porém, sujeitos ás taxas estabelecidas, quando trouxerem de bordo volumes pertencentes á carga do navio.

Não serão tambem sujeitas ao imposto da doca as embarcações que nella entrarem conduzindo mercadorias despachadas sobre agua.

Art. 3.º Ao guarda-mór, e sob sua responsabilidade, incumbe o registro do movimento da doca.

§ 1.º Do registro, de que trata este artigo, extrahir-se-ha uma nota, firmada pelo guarda-mór ou por algum de seus ajudantes, da qual deve constar :

1.º Se a descarga se effectuou na parte exterior ou interior da doca, e neste caso, se o navio esteve ou não atracado ao cáes.

2.º Quantos dias durou a descarga ou o navio permaneceu na doca.

Na hypothese de ter-se effectuado a descarga fora do cáes e da doca, isto mesmo deve ser expressamente declarado na nota.

§ 2.º A' vista da nota, de que trata o paragrapho antecedente e por occasião do desembaraço do navio e pagamento dos impostos devidos, proceder-se-ha ao calculo do imposto da doca, cuja importancia será mencionada na nota do despacho maritimo.

§ 3.º Realisado o pagamento, será averbado no mencionado registro, citando-se o numero da nota do despacho o mez e anno, e a importancia paga.

Art. 4.º As taxas mencionadas no art. 1º são independentes de quaesquer outras estabelecidas na legislação em vigor.

Art. 5.º Não se dará desembaraço ao navio sem previo pagamento do imposto da doca ; e quando esse não for devido, assim se deverá declarar expressamente na nota do despacho maritimo e na conferencia de descarga.

Art. 6.º São responsaveis pelo imposto da doca os capitães dos navios, ou seus consignatarios, não só quanto aos navios, mas tambem quanto aos saveiros, lanchas, botes, escaleres ou quaesquer outras embarcações miudas, em que se houver effectuado a descarga, quer pertençam ao navio, quer não.

Art. 7.º Os inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas tendo em consideração a natureza dos carregamentos e as difficuldades do serviço, organisarão uma tabella dos prazos, dentro dos quaes as embarcações, que atracarem ás pontes para carregar ou descarregar, ou que estacionarem nas docas, deverão terminar o trabalho e retirar-se. Os capitães das embarcações que o não concluirem dentro dos prazos fixados, ficarão sujeitos á multa de 20$ a 200$ por dia de demora, a juizo do inspector ou administrador, salvo caso de força maior, devidamente justificado perante os mesmos chefes.

Art. 8.º Pelo serviço de embarque e desembarque de mercadorias nacionaes ou estrangeiras nas pontes, cáes e armazens externos das alfandegas e mesas de rendas e por qualquer serviço ou trabalho feito a requerimento da parte, cobrar-se-hão sob o titulo «Expediente das capatazias», as seguintes taxas :

Por volume de peso não excedeete a 50 kilogrammas	40 rs.
Por dezena ou fracção de dezena que exceder	20 rs.

Exceptuam-se :

1.º Os volumes que contiverem bagagem de passageiros, propriamente dita.

2.º Os pacotes, embrulhos ou quaesquer outros envoltorios que contiverem amostras de nenhum ou de diminuto valor, isentas de direitos de consumo, nos termos do art. 4º, § 1º, das disposições preliminares da tarifa promulgada com o decreto n. 8,552 desta data, e cuja sahida se effectua independentemente do processo dos despachos de importação. Os pacotes, embrulhos, etc. pagarão porém o imposto na razão do peso bruto que tiverem, se as amostras nelles contidas forem sujeitas áquelles direitos.

§ unico. Nas taxas, de que trata este artigo, está comprehendida a abertura dos volumes, pelo que nada mais se exigirá sob este titulo.

Art. 9º A disposição do artigo antecedente comprehende os serviços prestados nos entrepostos, a cujo respeito se observará o que se acha marcado no art. 276 do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Art. 10. A expressão—volume—de que usa o art. 8º refere-se sómente aos que contiverem mercadorias encerradas em qualquer envolucro sujeito á abertura. As mercadorias importadas a granel, como tijolos, telhas, garrafões, panellas, ou outras, cujos direitos são diminutos, pagarão a taxa na razão do peso que tiverem.

Art. 11. Dos navios estrangeiros, que demandarem os portos do imperio, procedentes de porto estrangeiro ou nacional, com carga ou em lastro simplesmente, com passageiros ou colonos, arribados ou em franquia cobrar-se-ha o imposto de pharóes, na seguinte proporção.

De 40$	dos navios	até	200	toneladas
De 60$	«	«	400	«
De 80$	«	«	700	«
De 100$	dos navios	de mais de	700	«

Paragrapho unico. Este imposto será tantas vezes devido quantas forem as entradas que derem as embarcações em qualquer porto nacional.

Exceptuam-se :

1.º Os paquetes a vapor de linhas regulares, os quaes serão obrigados a satisfazer o imposto nos dous primeiros portos em que derem entrada, quer venham em directura, quer de torna viagem, e desse pagamento pedirão certificado para obter isenção nos mais portos em que quizerem tocar na mesma viagem.

2.º As embarcações estrangeiras empregadas na pequena cabotagem, as quaes pagarão, uma vez somente em cada semestre, a taxa a que forem sujeitas.

3.º As embarcações estrangeiras que, sahindo de um porto em que tiverem satisfeito o imposto, tocarem ou derem entrada em outro da mesma provincia, ou regressarem por motivo de arribada ou outro qualquer de força maior ao porto d'onde partiram, as quaes não serão obrigadas a novo pagamento do imposto.

Art. 12. Nenhuma outra isenção se concederá além das que se acham expressamente declaradas neste regulamento.

Art. 13. Para a cobrança da taxa, que competir a cada navio, se aceitará a lotação que constar da respectiva carta de registro, passaporte ou documento equivalente ; e, na falta destes documentos, ou no caso de virem os navios arqueados em outra medida, que não a tonelada, a alfandega ou mesa de rendas do porto da entrada procederá á verificação da capacidade do navio, e cobrará a taxa segundo a sua lotação em toneladas de 2,83 metros cubicos.

Art. 14. O presente regulamento principiará a vigorar do 1º de janeiro proximo futuro em diante.

Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de novembro de 1879.—*Affonso Celso de Assis Figueiredo,*

REGULAMENTO PARA COBRANÇA DO EXPEDIENTE DOS GENEROS ESTRANGEIROS JA DESPACHADOS PARA CONSUMO A QUE SE REFERE O DECRETO N. 7,556, DE 26 DO CORRENTE.

Art. 1.º A cobrança do expediente de 1 1/2 0/0 dos generos estrangeiros já despachados para consumo, será feita pelo valor official, calculado pelas taxas da tarifa em vigor ; e se não se acharem ahi mencionados, ou se estiverem sujeitos a direitos *ad valorem*, pelo que constarem da factura, observadas nesses casos, as regras prescriptas nos arts. 17 a 20 das disposições preliminares que acompanham o decreto n. 7,552 de 22 do corrente.

Art. 2.º No despacho de taes generos serão preenchidas as mesmas formalidades estabelecidas para o despacho dos generos nacionaes sujeitos a direito de exportação, devendo o interessado declarar com exactidão as marcas, contramarcas, numeros, qualidade, quantidade e conteúdo dos volumes, e o valor dos generos calculado na fórma do artigo antecedente.

Art. 3.º A conferencia de exportação das mercadorias far-se-ha nos pontos de embarque para esse fim designados, e consistirá, em circumstancias ordinarias, na simples identificação dos volumes despachados ; estender-se-ha, porém, ás mercadorias, se houver suspeita ou denuncia de fraude, ou se forem expedidas para portos nacionaes em transito por territorio estrangeiro, convindo então todo o cuidado para que não sejam estragados os volumes, nem damnificadas as mercadorias.

Art. 4.º Não combinando a qualidade e a quantidade declaradas nas notas com o conteúdo dos volumes, impor-se-ha a multa de direitos cobrados da differença.

Art. 5.º A primeira via da nota, depois de lançada pelo respectivo conferente a verba de conferencia e embarque, acompanhará a mercadoria até a bordo, e será devolvida, com o recibo do commandante, ou mestre da embarcação á respectiva secção para ser archivada.

Art. 6.º Depois do embarque dos volumes serão todas as averbações, constantes da 1ª via da nota, passadas para a 2ª pelo empregado encarregado deste trabalho, servindo então a 2ª via de guia para acompanhar os volumes ao porto de seu destino.

Art. 7.º A falta da mesma guia motivará a cobrança dos direitos de consumo, como se a mercadoria tivesse sido directamente importada do estrangeiro.

Art. 18. Uma certidão da 1ª via da nota, que houver sido archivada na repartição do porto da procedencia, supprirá, no caso de extravio, a falta da predita guia, mas, antes da exhibição deste documento, poderá ser despachada a mercadoria, se forem pagos os respectivos direitos de consumo, que, todavia, serão restituidos á parte, se dentro de prazo razoavel, marcado pelo chefe da repartição, fôr satisfeita aquella formalidade.

Art. 9.º Na organisação das notas para despacho, conferencia e sahida das mercadorias, serão observadas as mesmas regras estabelecidas para os despachos de importação das mercadorias estrangeiras, sujeitas a direito de consumo.

Art. 10. As differenças que se verificarem darão lugar á cobrança dos direitos da importação e á imposição das multas a que estariam ellas sujeitas se fossem encontradas em despachos de generos estrangeiros, importados directamente do exterior do imperio, excepto quando evidentemente se reconhecer, por qualquer plausivel razão, a ausencia de fraude.

Art. 11. O presente regulamento terá execução a datar de 1 de janeiro proximo futuro.

Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de novembro de 1879.—*Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1879.

Abaixo assignados, moradores na comarca de Palmares.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares, ouvindo a respectiva camara municipal.

Antonio Gomes de Miranda Leal.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Caetano Ferreira da Silva. — Passe portaria

Carlos Camillo Carlini.—Encaminhe-se.

Estevão de Queiroz Lima. — Informe o Sr. administrador dos correios.

Francisco da Costa Delgado.—Encaminhe-se.

Fielden Brothers. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Hermenegildo Severiano Gonçalves.—Indeferido, em vista das informações.

Bacharel José Mauricio de Torres Temporal. —Passe portaria, concedendo, sem ordenado, a licença pedida.

Laurentino Antonio Cesario de Azevedo.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença, com vencimentos na forma da lei.

Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim.—Como requer.

Miguel Lopes Guimarães.—Póde o supplicante mudar a cobrança do pedagio para o lugar áquem da estrada do caminho particular existente na engenho S. João, onde já foi permittida a cobrança em 1874, mediante inspecção da repartição das obras publicas, de modo que não fiquem gravados os productos isentos do onus do pedagio.

Manoel Eugydio dos Santos.—Informe o Sr. juiz substituto do 2º districto criminal.

Manoel do Nascimento Pontes.—Passe portaria, concedendo 3 mezes de licença.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de dezembro de 1879.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,925.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, João Caetano Demetrio Teixeira como pronunciado no termo de Bom Conselho.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio da Costa e Silva, autor do roubo praticado na casa do Dr. Antonio Coelho Rodrigues, de que tratei na parte de hontem.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Fortunato, escravo de José Baptista Braga, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do dos Afogados, José Themoteo Pereira Bastos, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do do Poço da Panella, Manoel Vicente Ferreira, por disturbios.

Pelas 6 horas da manhã do dia 21 de novembro ultimo, por occasião da fachina da cadeia da villa de Flores, evadio-se do poder das praças de policia Antonio Umbelino Leite e Joaquim Alves dos Santos, o criminoso de morte, no termo de Piancó da provincia da Parahiba, José Antonio de Maria. A' tal respeito procedia-se nos termos da lei.

A's 9 horas da noite do dia 8 do corrente, á rua de S. Miguel do districto de Afogados, José Themoteo Pereira Bastos, de quem acima trato, dirigio-se á residencia de Antonio Francisco das Chagas, e ferio-o gravemente, e contra o mesmo procedia-se na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE DEZEMBRO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor americano *City of Pará* recebemos jornaes com datas : do Rio da Prata 4 do corrente, de Goyaz 7 e de Matto-Grosso 10 de novembro, de S. Paulo 4, de Minas-Geraes 3, do Rio de Janeiro 4, do Espirito Santo 3 e da Bahia 7 do corrente. Eis o que delles colhemos :

REPUBLICAS DO PACIFICO

— Foram recebidos no Rio de Janeiro os seguintes telegrammas :

« Beunos-Ayres, 2 de dezembro. Os alliados perú-bolivianos concentram suas forças na região de Tarapacá, ao sul de Iquique, onde se acha o grosso do exercito chileno. Consideraveis forças dos alliados e dos chilenos acham-se, portanto, á vista nesta região ; está imminente uma batalha. A esquadra do Chile está bloqueiando o porto de Arica. O exercito da mesma nação apoderou-se da cidade de Tarapacá, a despeito de tenaz resistencia que lhe offereceram os alliados. »

« Buenos-Ayres, 4 de dezembro.

Comquanto sahisse victorioso na batalha de Tarapacá, soffreu o exercito chileno perdas muito grandes. Os alliados, quando se convenceram que não podiam levar a melhor na luta, retiraram-se em boa ordem e esperam cobrir a retirada. »

GOYAZ

Realisou-se no dia 16 de outubro, a reabertura do seminario episcopal de Santa Cruz.

— O presidente da provincia determinou em ordem do dia, que a guarnição da provincia tomasse luto por seis dias, por causa do fallecimento do Marquez do Herval.

— Lê-se no *Correio Official*:

« Na manhã do dia 28 chegou a esta capital S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado do seu ajudante de ordens Dr. Gouvêa, e dos Srs. Dr. Jardim Evaristo e Joaquim Manoel Correia, fazendo em um mez e dezoito dias uma rapida viagem de ida e volta, desta capital ao presidio de Santa Maria de Araguaya. S. Exc. voltou satisfeito, constando-nos que pretende tomar certas medidas a bem da navegação, como seja o estabelecimento de um destacamento militar no Furo da Pedra. »

MATTO GROSSO

Tinha chegado a Corumbá o novo paquete *Rio Apa* da companhia Brasileira de Navegação a Vapor.

— O chefe de divisão Abreu e seu secretario achavam-se no Ladario com os navios da flotilha.

— O paquete *Cuyabá*, em viagem de Montevidéo para Assumpção do Paraguay, soffreu um grande rombo no fundo, perto da Ilha do Cerrito.

O *Coxipó* foi em seu soccorro e conduzio para Corumbá os passageiros e malas.

O Dr. Pedrosa, presidente da provincia, era esperado em Corumbá, onde ia entregar a presidencia ao 1º vice-presidente o desembargador Firmino José de Mattos.

— O inspector do arsenal do Ladario já tinha assumido as funcções de capitão do porto, de accordo com as ultimas instrucções da nova lei de orçamento.

— O vapor *Voluntario da Patria*, que tinha passado por grandes concertos no arsenal, foi já experimentado e deu excellentes resultados.

Brevemente iria encorporar-se á flotilha.

MINAS GERAES

Constava por telegramma haver fallecido o engenheiro Pedro Nolasco Amado d'Horta Forjaz Paes Leme, que se achava encarregado dos trabalhos de exploração da estrada de S. Matheus a Urucú. Por longos annos empregado em diversas commissões technicas do ministerio da agricultura, deu sempre o engenheiro Paes Leme boas contas de si.

— Foi preso em Santa Cruz do Rio Pardo o assassino Vicente Baptista Gomes, conhecido por *Vi então*, e tambem por Vicente Mulato, o qual, tendo matado á facadas o proprio pai, foi condemnado em Minas a 20 annos de prisão. Evadido da cadeia de Ouro-Preto, foi para a provincia de S. Paulo, assassinando em Santa Cruz do Rio Pardo o infeliz Salvador Veado, pelo que acha se pronunciado naquelle termo no art. 192 do codigo criminal. Consta que esse famigerado criminoso acha-se tambem pronunciado por crime de homicidio, em Passos, Cabo Verde e no Pouso Alegre.

S. PAULO

O resultado conhecido da eleição para deputados provinciaes era o seguinte:

Collegio de Mogy das Cruzes, capital, Caçapava, Lorena, Bananal, Sorocaba, Campinas, Taubaté, Jacarehy, S. Sebastião, Santo Amaro, Iguape, S. José dos Campos, Pindamonhangaba, Amparo, Rio Claro, Mogy-mirim, Santos, Limeira, Guaratinguetá, Pirassununga, Itú, Brotas, Penha de Mogy-mirim e Araquara.

Paula Souza, 451; Carlos Norberto, 444; F. Queiroz, 442; N Queiroz, 437; Ferreira Braga, 435; João Egydio, 435; barão do Pinhal, 433; Costa Junior, 427; Raphael Brotero, 427; Castilho, 426; José Ricardo, 426; Campos Toledo, 425; João Bueno, 422; commendador Nogueira, 421; João Romeiro, 421; Oliveira Braga, 418; padre Reis França, 415; Oscar Araujo, 414; João Floriano, 409; Inglez de Souza, 408; Cavalheiros, 407; Procopio Malta, 406; Gonzaga Costa, 405; Camillo de Andrade, 404; Martins da Silva, 404; Tito de Mello, 403; Rodrigues de Siqueira, 401; Philadelpho, 401; Camillo Gavião, 400; Rodrigo Lobato, 399; Joaquim Leme, 398; Assumpção, 396; Barbosa Lima, 394; Paiva Baracho, 388; padre Climaco, 372; padre Sizenando, 359; e Theophilo Braga, 123.

— Fora nomeado contador do thesouro provincial o Dr. Manoel José da Silva.

— Tinham-se apresentado á faculdade de direito os lentes Drs. José Bonifacio, Martim Francisco e Antonio Carlos.

— Por despacho do desembargador Uchôa, por impedimento do Sr. Villaça, presidente do tribunal, foi confirmada a pronuncia dos accusados Dr. José Ramos da Silva e outros no processo por queixa do Luiz de Almeida Nogueira. O despacho determina mais que seja responsabilisada a autoridade policial, que estando presente ao conflicto, não déra providencia alguma.

RIO DE JANEIRO

— Crescido numero de cidadãos de diversas nacionalidades, precedidos de uma banda de musica, dirigio-se, no dia 30 de novembro, ás 5 horas da tarde, á secretaria da justiça, onde o Sr. José Antonio Ferreira Villas Boas, em nome da commissão que representava como orador, disse ao Sr. conselheiro ministro da justiça que, como interprete dos sentimentos da população honesta desta côrte, agradecia as providencias tomadas pelo governo para repressão dos escandalos da libertinagem, e pedia licença a S. Exc. para offertar-lhe um ramo de flores de pennas, tendo duas fitas auri-verdes nas quaes liam-se as seguintes inscripções: —*Os moradores do 1º districto da freguezia do Sacramento ao Exm. Sr. ministro da justiça*.

O Sr. conselheiro Lafayette respondeu que o governo, decretando e pondo em execução a medida a que alludio a commissão, cumprio simplesmente um dos seus deveres, o de manter a moralidade publica, não consentindo que no seio de nossa sociedade continuasse a pratica de um vicio que o direito antigo punia com penas severissimas, vicio que faz de uma porção infeliz e desgraçada do genero humano objecto de uma mercancia ignobil e hedionda. Que não obstante se tratar de puro cumprimento de dever, o governo agradecia a approvação dada á medida de que se trata, porque nos governos livres, como é o nosso, o applauso da opinião ao procedimento do governo em qualquer emergencia é sempre motivo de satisfação e regosijo para aquelles que se acham incumbidos da direcção dos negocios do Estado.

Terminou dizendo que o governo recebia com muito prazer e tinha em alto apreço a manifestação que acabavam de lhe dirigir.

Finda a resposta do Sr. ministro da justiça os manifestantes seguiram para a residencia do Sr. desembargador Pindahyba de Mattos, chefe de policia, onde se achavam o Dr. Felix da Costa, 3º delegado, muitas senhoras e diversos cavalheiros.

Depois de pronunciados dous discursos e recitada uma poesia, o Sr. Dr. chefe de policia agradeceu a manifestação de que era alvo, declarando orgulhar-se por terem sido as suas medidas bem aceitas por toda a imprensa illustrada, pelos homens de bem sem excepção; accrescentando que tinha unicamente cumprido um dever imposto pela sua consciencia e pelo espinhoso cargo que occupa.

Ao Sr. chefe de policia foram então entregues dous ramos de flores de pennas, com as respectivas dedicatorias, sendo um para S. Exc. e outro para o Sr. Dr. 3º delegado.

Foi offerecido pelo Sr. desembargador Pindahyba de Mattos um profuso copo d'agua ás pessoas presentes, que ficaram penhoradas pela amabilidade de S. Exc. e de toda sua familia.

Destacando-se um grupo dos manifestantes, percorreu a rua do Ouvidor e saudou a imprensa diaria.

— Corria que foi removido João Baptista Gonçalves da Rocha, de consul brasileiro no Loreto para Cayenna, capital da Goyanna Franceza.

— O Barão da Passagem, que se acha nomeado commandante em chefe da força naval de Matto Grosso, arvorou a 1 do corrente, a sua insignia a bordo do encouraçado *Mariz e Barros* que breve partirá a incorporar-se á referida força.

No dia 3 do corrente, ás 4 horas da tarde, em presença de S. M. o Imperador, do ministerio e de grande concurso de povo, foram feitos os ultimos exercicios praticos deste anno dos alumnos da escola militar, divididos em duas turmas, uma de mar e outra de terra.

A de mar, embarcada em pontões de borracha, sob o commando do major Emerick, se compunha das armas de artilharia e infantaria; a de terra, sob o commando do major Pego Junior, constava das seguintes armas: artilharia, commandada pelo tenente Tamborim; artilharia, pelo capitão Valladares e cavallaria, pelo capitão Marinho.

Embarcado n'um escaler, dirigia a operação o tenente coronel Mallet com seu estado-maior.

A força de mar tentou desembarcar por tres vezes, mas foi constantemente rechaçada. A de terra fez um reconhecimento até ás proximidades do morro da Viuva e d'ahi retrocedeu a marche-marche até á praia da Saudade.

A força de mar, apezar do renhido fogo de terra, conseguio finalmente desembarcar na praia da Saudade, entrincheirando-se no reducto previamente construido, o qual foi atacado pela infantaria e cavallaria, fazendo rebentar uma mina e conseguindo finalmente a rendição do reducto.

Nessa occasião S. M. o Imperador examinou o reducto e desse lugar assistio ao ultimo exercicio que constou de cargas de cavallaria sobre o quadrado de infantaria que, apezar de varias investidas, não pôde ser rompido.

Terminado o exercicio, levantaram-se ao som do hymno nacional, vivas calorosos a S. M. o Imperador, á familia imperial e á nação brasileira retirando-se em seguida Sua Magestade, acompanhado até á rua dos Voluntarios da Patria pelo corpo de lanceiros, alumnos da escola.

Fallecera em sua fazenda *Jundiá*, o fazendeiro Luiz Antonio de Siqueira, Visconde de Itabapoama.

— A congregação da escola militar propoz para serem despachados alferes alumnos as seguintes praças de pret, que terminaram no corrente anno o curso de cavallaria e infantaria: Joaquim Rodrigues de Moraes, João de Figueiredo Rocha, Rodolpho Cardoso Pão-Brasil, Tito Augusto Porto Carrero, Feliciano Mendes de Moraes, Lauro Nina Sodré Silva.

— Foram desligados da Escola Militar, por terem concluido aquelle curso os seguintes officiaes:

Capitão de artilharia Vicente Antonio do Espirito-Santo; 1.os tenentes da mesma arma Julio Fernandes de Almeida, Lino Augusto Ramos Accioli, Agricola Ewerton Pinto e João Candido Jacques; tenentes do estado-maior de 1ª classe Caetano Manoel de Faria Albuquerque, Tito da Franca Amaral, Rodolpho Gustavo da Paixão, Antonio Mariano de Azevedo Marques, José Faustino da Silva e Salustiano Ferreira Souto Sobrinho; 2º tenente de artilharia Licinio Athanasio Cardoso.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 5:

« Infelizmente temos mais um acto de abuso de confiança commettido no exercicio das suas funcções por um empregado que até agora gozava de bom conceito. Na repartição da marinha receberam-se propostas para fornecimento de oleo para os pharóes. O Sr. ministro da marinha preferio a mais barata.

« Pouco depois um dos proponentes preteridos, conversando com S. Exc., disse que respeitava a razão que teria havido para a preferencia, mas que não podia ter sido ella a do preço, pois que a proposta delle fôra de facto a mais barata. Então mandou S. Exc. tornar a examinar os papeis e reconheceu-se que a proposta deste proponente fôra na razão de 468 rs., que fraudulentamente se haviam emendado para 668, afim de tornar mais barata a proposta que devia ser preferida, e que era de quinhentos e tantos réis.

« Informam-nos que o Sr. ministro mandou immediatamente annullar o concurso e vai demittir ou já demittio o empregado delinquente.

« Estamos certo que não parará nisso o castigo; a moralidade publica tão fortemente abalada nestes tempos, exige outro mais exemplar, que só os tribunaes podem impor. »

— Na *Gazeta de Noticias*, de 4, lemos:

« Parece que foram descobertas irregularidades de bastante gravidade na escripturação da repartição do thesouro, em que se recebem os alugueis dos proprios nacionaes.

« Em dias da proxima semana passada, o chefe de secção da referida repartição expedio muitas cartas convidando locatarios de propriedades do estado a irem satisfazer debitos de exercicios passados, no prazo de oito dias sob pena de procedimento judicial.

« Muitas das pessoas intimadas, algumas das quaes vieram ao nosso escriptorio, têm os recibos das quantias a que se refere a intimação, isto é, têm em mão documento pelo qual provam que pagaram aquillo que agora lhes é novamente reclamado.

« Parece que, apresentados esses recibos, estava terminada a questão, e as pessoas que os possuem livres de maiores incommodos.

« Não acontece, porém, assim. O chefe da respectiva secção obstina-se em não attender á apresentação daquelles documentos, accrescentando, *que do livro não consta o recebimento de taes quantias e que, portanto, a fazenda nacional não póde perder!*

« Ora, esta theoria administrativa daquelle funccionario é digna de ficar registrada, não só pela novidade, como pela commodidade que della provém para os Srs. empregados de fazenda.

« O locatario paga, recebe um documento que lhe serve para provar que pagou o que devia; mas, como o empregado deixou de fazer o respectivo lançamento, é inutil o recibo, e ha de pagar segunda vez porque a *fazenda não póde perder!*

« Mas então que valor fica tendo um recibo, se não serve para salvaguardar o direito de quem já pagou o que devia?

« Se não é o recibo que serve para isso, então dê se ás partes o direito de fiscalisar o modo por que são feitos os lançamentos, se o recibo não é documento bastante, então passe se outro, de modo que as partes não sejam vexadas, até com a suspeita de que os recibos não são verdadeiros. E se ha essa suspeição de que os *recibos* não são autenticos, o que cumpre áquella repartição é processar os seus portadores, e não, sob o pretexto de que a *fazenda não póde perder* e antes de provar que são falsos, exigir o pagamento daquillo que já se pagou.

« O Sr. ministro da fazenda, occupado com a regulamentação dos novos impostos, naturalmente não tem ainda perfeito conhecimento do que se está passando.

« Esperamos, portanto, que, logo que tenha, ponha termo a estas irregularidades. »

— No dia 4 do corrente encerraram se os trabalhos da assembléa provincial do Rio de Janeiro.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 3 do corrente 424:780$465.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio não teve alteração, porém notou-se falta de letras particulares.

« Sobre Londres realisaram-se pequenas transacções a 22 3/4 d., papel bancario, 22 7/8, 22 15/16 e 23 d., papel particular; sobre França a 418 rs. por franco bancario, 416 e 415 rs particular, e sobre Hamburgo, regulares, a 516 e 515 rs. por marco, particular.

« Na Bolsa apenas se effectuou uma venda.

« Fóra da Bolsa venderam se 100 acções da Companhia de Seguros Previdente a 10$500.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde sommavam 3.000 saccos. »

ESPIRITO-SANTO

— Eis a apuração geral dos votos para membros da assembléa provincial cuja eleição effectuou-se no dia 23:

Coronel Monjardim 130 votos, Virgilio Silva 126, João Meirelles 120, Couto Teixeira 119, João Aguirra 116, Odorico Mulato 113, Dr. Guaraná 113, Cleto Nunes 111, Dr. Poggi 110, Nunes Ferreira 110, José Gomes 108, Silva Borges 107, P. Wanzeller 107, Ignacio Trancoso 100, Dr. Leopoldo 90, Custodio Maia 59, Dr. Horta 47, Salvador Maciel 46, Dr. Siqueira Lima 43 e Olindo dos Santos 42.

— Da Victoria telegrapharam para a côrte, em 2 do corrente:

« Chegaram aqui hontem os senadores conselheiro João Alfredo e Leitão da Cunha e foram recebidos por uma commissão do partido conservador, composta dos Srs. Drs. Ernesto Mendo e Vieira de Mello, capitão Pessoa, Daemon e Tagarro.

« O Sr Ernesto Mendo offereceu-lhes jantar e pousada em sua casa. Durante o jantar levantaram-se brindes aos mesmos senhores e mais aos conselheiros Costa Pereira, Correia e Junqueira, Visconde do Rio Branco, Barão de Cotegipe, senador Cruz Machado e coronel Mascarenhas.

« Foram cumprimentados por grande numero de co-religionarios. »

BAHIA

— A congregação da Faculdade de Medicina deferio um requerimento dos alumnos do 6º anno da Faculdade da côrte, permittindo lhes começarem os exames escriptos a 15 do corrente, seguindo-se-lhe immediatamente os oraes e as defezas de theses.

— Lêmos no *Diario da Bahia*, de 7 do corrente:

« Hontem, 30º dia do infausto passamento de S. Exc. Revm.ª o Sr. D. Joaquim Gonçalves de Azevedo, venerando arcebispo desta diocese realisaram-se as solemnes exequias mandadas celebrar pelo reverendo cabido.

« Occupou a tribuna sagrada o Revd. vigario Dr. Romualdo Maria de Seixas Barroso, que em um eloquente discurso fez o panegyrico do illustre finado.

« Ao acto assistiram S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, general commandante das armas, Dr. chefe de policia, muitas outras autoridades civis e militares, corpo consular, chefes de diversas repartições, religiosos de diversas ordens, membros da Associação Typographica Bahiana e de outras sociedades, como muitas pessoas gradas que tinham sido convidadas.

« Ao centro do templo, decentemente ornado, erguia-se um grande catafalco, em cujas columnas estavam escriptos os nomes das sédes dos bispados do Imperio.

« A' frente do catafalco via-se o retrato a oleo do venerando prelado.

« A' porta do templo prestou as honras militares o 3º batalhão de linha; salvando a fortaleza de S. Marcello ao começar e ao terminar o acto. »

REVISTA DIARIA

Evasão de preso — No dia 21 de novembro, quando se procedia á fachina na cadeia da villa de Flores, evadio se do poder da escolta o criminoso de morte no termo de Piancó, da provincia da Parahyba, José Antonio de Maria.

Ferimento grave — No dia 8 do corrente, cerca de 9 horas da noite, José Themoteo Pereira invadio a casa de Antonio Francisco das Chagas, na rua de S. Miguel, da freguezia dos Afogados, e ferio gravemente, sendo preso em flagrante.

Collegio de Santa Cecilia. — No dia 6 do corrente foram encerrados os trabalhos do collegio de Santa Cecilia, estabelecido na rua da Imperatriz n. 37, e do qual são directoras as Exmas. Sras. D. Josepha Leopoldina M. Sarmento e D. Maria A. Marinho.

Por essa occasião, perante um concurso de pessoas gradas de nossa sociedade, fizeram exames as alumnas do collegio, servindo de examinadores os Srs. Drs. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, e professor Manoel Chrysogono da Silva Braga, e obtiveram o seguinte resultado.

Em leitura, grammatica portugueza, analyse logica e grammatical, orthographia, e geographia, as alumnas Firmina do Rego Meirelles, Maria Emilia de Araujo e Melo, e Primitiva Adelina Marinho do Passo, que foram approvadas com distincção e louvor.

Em leitura, e noções geraes de grammatica portugueza, e geographia, as alumnas Henriqueta Emilia da Silva Manta, que foi approvada com distincção e louvor, Adelaide M. de Siqueira Sales, e Candida A. Marques Rabello approvada com distincção, e Julieta Lydia Vieira e Souza e Maria Carmelita Vieira, approvadas plenamente.

Em leitura fizeram exame as demais alumnas, distinguindo-se Anna do Rego Barros, Maria Amelia Gomes da Silva, Maria Rita Vaz de Oliveira, e especialmente Maria Carolina Moreira Bastos.

Esse resultado, que, segundo nos consta, foi modelado por uma justa e rigorosa apreciação, prova o zelo, dedicação e pericia das dignas directoras do referido collegio que são incansaveis em corresponder á confiança que lhes depositam os paes de suas discipulas.

Para os Estados Unidos e Pará — O vapor *City of Pará* conduzio 24 passageiros, 6 dos quaes recebidos em nosso porto.

Telegrapho terrestre Inaugura-se hoje a estação telegraphica do governo, na cidade do Rio Formoso.

Dinheiro — O vapor *City of Pará* levou de nossa praça para o do Pará 30:000$.

— O vapor *Pirapama* trouxe para:

Belarmino Gonçalves d'Albuquerque	2:000$000
Carrielo, Milo & C.	1:500$000
Machado Lopes & C.	1:431$000
Gomes de Mattos & Irmão	1:050$000
João Narciso & C.	1:000$000
Machado & Pereira	700$000
Costa Carvalho & C.	609$000
Adeiro, Oliveira & C.	500$000
José Monteiro Torres de Castro	399$720

City of Pará — Este vapor, que passou hontem para os Estados-Unidos, recebeu no Rio de Janeiro, com destino á Nova-York, 15,925 saccos com café.

Defeza de theses. — Terminou hontem, perante a Faculdade de Direito, a defeza de theses de nosso amigo o Sr. Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

Damos-lhe nossos emboras pelo bom resultado que teve.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Sea Lark*, e *Alvina*, e pelos vapores *Cordova* e *Pirapama* vieram para nosso mercado: azeite de oliveira, 93 barris e 4 caixas; batatas, 70 ditas; banha, 200 barris; biscoutos, 38 caixas; bitter, 5 ditas; carnes, 1 dita; cevadinha, 10 garrafões; cebolas, 115 caixas, castanhas, 50 ditas; chá, 86 ditas; chouriças, 5 ditas; conservas, 50 ditas; cerveja, 115 ditas e 60 barricas; cominhos, 5 saccos; doces, 2 caixas, ervilhas, 15 garrafões; farinha de trigo, 600 barricas; figos, 4 caixas; fructas seccas, 3 ditas; ditas em conserva, 8 ditas; genebra, 300 ditas; grão de bico 1 barrica; lentilhas, 10 garrafões; manteiga, 4 caixas; massa de tomate, 1 dita; marmelada, 1 dita; passas, 21 amarrados; presuntos, 8 caixas; provisões, 51 ditas; sagú 10 garrafões, salpicões, 3 caixas; sardinhas 1 dita; toucinho, 234 barris; uvas, 10 caixas; vinagre, 5 pipas e 75 barris; vinhos, 231 ditos, 34 caixas e 85 pipas.

Illustre hospede. — Chegou hontem da côrte no vapor *City of Pará*, e acha se hospedado no hotel da Europa, o Exm. Sr. chefe de divisão José da Costa Azevedo, um dos mais distinctos officiaes da armada brasileira, perfeito cavalheiro, e cidadão recommendavel pelos importantes serviços que tem prestado ao paiz.

Consta-nos que o Sr. Costa Azevedo vem, em commissão do governo, examinar o arsenal de marinha e a associação dos praticos da barra.

Anniversario. — Completam-se hoje 53 annos que falleceu, no Rio de Janeiro, a mãi de S. M. o Sr. D. Pedro II.

Reunião de confraria — Amanhã, ás 6 horas da tarde, deve haver reunião da mesa geral da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora para o anno de 1880.

Rivadavia. — Este vapor, da companhia *Chargeurs Reunis*, chegado hontem da Europa, nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo *Niger*.

Vapor Mandahu'. — De Maceió, segundo telegramma recebido, sahio hontem á tarde este vapor, pelo que hoje amanhecerá neste porto.

Deputado geral. — A bordo do vapor *City of Pará* chegou hontem da côrte o Sr. Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, deputado á assembléa geral por esta provincia sendo recebido no caes por crescido numero de seus parentes, amigos e correligionarios politicos, os quaes em varios carros, acompanharam-o até a casa de sua residencia, á rua da Aurora.

Festa em Palmares. — No domingo (14 do corrente), será ahi celebrada a festa de Nossa Senhora da Conceição, com o esplendor e brilhantismo do costume.

A tribuna sagrada será occupada: ao Evangelho pelo Revm. conego Marcolino Pacheco do Amaral, e ao *Te Deum* pelo Revm vigario João Augusto do Nascimento.

O habil professor o Sr. João Polycarpo Soares Rosas dirigirá a orchestra.

Depois de terminado o *Te-Deum*, será queimado, em frente á igreja, um lindo fogo de artificio.

Exames publicos — No dia 2 do corrente, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, o tenente-coronel Joaquim Francisco Diniz, e sendo examinadores o padre José Porfirio Gomes e o professor Benjamin Martiniano dos Anjos, fizeram exame os alumnos habilitados das escolas publicas de Tamandaré, regidas pelos professores Manoel Carlos Vital e D. Maria Adelina Vital, sendo o resultado o seguinte: Anna Macaria Ferreira do Espirito Santo e Paschoal Bayão Nahum da Cunha, approvados com distincção; José Carneiro Teixeira de Athayde, Francisco Candido dos Santos Athayde, José Augusto Jorge da Cunha, Thomaz Primitivo de Azevedo e Honorio Carneiro Leão, plenamente.

— No dia 3, na 5ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, regida pela professora D. Maria Florentina de Góes Cavalcante fizeram exame as alumnas seguintes Innocencia de Jesus Lopes Braga, Maria Joaquina Pereira de Moraes e Maria Gomes da Costa, approvadas com distincção. O acto foi presidido pelo delegado litterario, commendador José Pedro das Neves, sendo examinadores o professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva e a professora da cadeira.

— No dia 6, na escola da Cruz de Almas, regida pela professora D. Thereza Emilia de Souza Gomes, fizeram exames as alumnas seguintes: Maria Hermina da Silva, Maria Da... nilha da Conceição, Maria Alexandrina Lacerda e os alumnos Eustaquio Antonio Gomes, e Amaro Ephisio Gomes, sendo todos approvados com distincção. Presidio ao acto o Dr. Francisco Ribeiro Machado, delegado litterario e servio de examinador o professor José Joaquim Borges Uchôa.

Festividade religiosa. — Na matriz da Graça, haverá missa cantada e *Te-Deum*, no dia 14 do corrente, em louvor á Conceição da Virgem Immaculada.

Na vespera haverá ladainha solemne. Occuparão a tribuna sagrada: ao evangelho o Revd. Dr. Soares de Amorim, e á noite o Revd. vigario Velloso, e nas vesperas, o Revd. Affonso de Lima e Sá.

Episcopado brasileiro. — Consta ao *Correio Paulistano* de 4 do corrente que se acham nomeados bispos os Rvdms. Srs. Monsenhor Silva Barros para Olinda e conego J. J. Vieira para Goyaz.

Mudas de canna de assucar — Escreve da côrte um nosso amigo:

« Li ha pouco no seu excellente *Diario*, que os nossos agricultores, desejando que se façam agora novas remessas de mudas, afim de aproveitar a quadra propria das sementeiras têm mostrado preferir a variedade conhecida pelo nome de *Singapoore*. Ha equivoco na denominação. A variedade de que se trata, e que é de feito mui estimavel pela sua riqueza saccharina, chama-se *Selangor*. Não consta que daquella denominação tenhamos sementes na fazenda normal. Creio mesmo não existir em Singapoore variedade de canna de assucar que haja tomado o nome daquella região.

« Ha tempos a imprensa da côrte, noticiando uma das remessas de mudas, fez menção especial do *Singapoore*, alludindo provavelmente á *Solangor*. Provavelmente veio dahi o engano, que convém desfazer.

« E' occasião de dizer-lhe que o consideravel desfalque calculado sobre a colheita da beterraba, terá de influir muito favoravelmente e já tem influido no preço do assucar. Póde esperar-se que por estes tres annos o nosso rico producto encontrará nos mercados europeus vantajosissima cotação. Tanto equivale dizer que a nossa industria saccharina entrou já em nova phase, que certo lhe permittirá recobrar forças com que possa melhorar os seus productos. Por outro lado a canna de assucar tem visto alargar-se a área da sua cultura e é natural que esta se estenda agora, em razão do flagello da beterraba. Os nossos cultivadores devem portanto preoccupar se de aperfeiçoar a fabricação do assucar, por que novos competidores não se demorarão em concorrer com elles.

« A renovação das sementes, objecto mui descurado entre nós, é essencial providencia. Convém não só evitar o barbaro uso de destinar para sementes as cannas menos desenvolvidas, mas renoval-as por meio de troca entre os estabelecimentos agricolas, tendo-se o cuidado de só adquirir para este fim cannas sãs e bem constituidas.

« Consulte cada cultivador as tradições do seu engenho e verificará que ha muitos decennios a sementeira não tem recebido uma só muda vinda de outro estabelecimento. Eis como se explica em grande parte a inferioridade das cannas actuaes, comparadas ás antigas. Com a renovação, intelligentemente dirigida, as enfermidades dessa opulenta graminea seriam muito mais raras, e no emtanto ellas são hoje mais numerosas e devastadoras do que pensam muitos dos nossos agricultores, os quaes acreditam que a canna só tem enfermado quando os seus orgãos se mostram visivelmente deteriorados.

« Parece-me portanto que é excellente providencia a importação de mudas, como se vai fazendo, e pena é sómente que as remessas não tenham sido mais numerosas.

« Occorre-me dizer-lhe, em homenagem á verdade, que o Visconde do Bom Retiro se tem mostrado muito interessado na remessa de bons exemplares. Elle aguarda amostras do solo, das cannas enfermas, do caldo dellas obtido e outros elementos de exame para fazer proceder á rigorosos analyses chimicas, que determinem com segurança a natureza da enfermidade. »

Noticias do Norte — Pelo vapor brasileiro *Pirapama*, chegado hontem, recebemos jornaes do Rio Grande do Norte e da Parahyba.

— Achava se no exercicio de chefe de policia do Rio Grande do Norte, o bacharel Manoel Hemeterio Raposo de Mello.

Santa Casa de Misericordia — Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos da Santa Casa, no mez de novembro findo:

Hospital Pedro II		673
Dito dos Lazaros		36
Hospicio de alienados		103
Asylo de mendicidade		155
Collegio das orphãs		186
Casa dos expostos:		
Em educação	215	
Em amamentação	160	753
Colonia Isabel		144
Total		1.672

Pagadoria de Fazenda. — Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas:

Dragas, vapores, officinas da conservação dos portos e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 29 de novembro foi julgada a:

Revista civel n. 9 563. — Do Recife Recorrentes, Francisco Xavier de Athayde e sua mulher. Recorrido Laurentino José de Miranda. Juiz relator o Sr. D. Francisco Balthazar da Silveira e revisores, os Srs. Silva Guimarães e Camara Relatado e discutido o feito, concederam a revista e lavrou-se a sentença seguinte:

« N. 9,563. — Vistos, expostos e relatados estes autos da revista civel, em que são recorrentes Francisco Xavier de Athayde e sua mulher e recorrido Laurentino José de Miranda: concedem a revista pedida pela injustiça notoria e consequente nullidade manifesta com que os acórdãos de que se recorre conheceram da appellação interposta por Laurentino José de Miranda, apresentada ao tribunal superior e por elle decidida contra a determinação do art. 21 do regulamento n. 5 467 de 12 de novembro de 1873, portanto, concedida a revista que se impetra, designam a Relação da Fortaleza para a revisão e novo julgamento. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1879. — *Vasconcellos*, presidente — *Silveira*. — *Simões da Silva*. — *Coito*. — *Silva Guimarães* vencido. — *Valdetaro* — *Costa Pinto*. — *Camara*. — *Motta*. — *Accioli*. — *Menezes*. — *Almeida Albuquerque*. — *Barboza*. »

— Na sessão de 3 do corrente, foi distribuida ao Sr. Arthur, a reclamação de antiguidade do juiz de direito Antonio Francisco Correia de Araujo.

Conselho Supremo Militar. — Na sessão de 3 do corrente foram definitivamente julgados os seguintes processos:

Exercito. — Tenente Basilio José de Barros e 2.º cadete Virgilio Jeronymo de Sá, accusados de desordem e ferimentos; o conselho de guerra declinou de sua competencia, por serem os crimes dos réos pertencentes ao fôro commum, por onde devem ser julgados; foi confirmada a sentença, quanto ao réo cadete; e julgam perempta a accusação para perpetuo silencio a respeito do réo tenente Basilio José de Barros, que falleceu, como consta da communicação do ministerio da guerra de 20 de outubro findo.

1.º cadete, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, accusado de insubordinação, condemnado em 3 annos e 6 mezes de prisão rigorosa, foi reformada a sentença em 4 annos de prisão em fortaleza; e findo o cumprimento da pena, seja expulso do serviço do exercito.

2.os cadetes, Theophilo Olegario de Brito Guerra, e João Paulo de Oliveira Carvalho, accusados de desobediencia, tendo sido absolvidos pelo conselho de guerra; foi reformada a sentença para imporem, a cada um, a pena de um mez de prisão simples, sendo improcedente as razões, ou fundamentos da sentença appellada.

Corveta Bahiana. — Estava-se preparando, na côrte, para realisar a viagem de instrucção com os guardas marinhas.

Imprensa. — Recebemos e agradecemos um exemplar do folheto — *Exposição Americana iniciada pela associação Mutuação Philantropica e Protectora*, contendo diversos documentos explicativos dos fins dessa instituição.

O exercito austro-hungaro. — Dos 882:616 homens que compõem o exercito austro-hungaro, 273 por 1.000 são allemães, 177 são magyares, 470 são slavos (destes 191 tcheques, moravios e slovacos, 90 ruthenos, 76 polacos, 47 croatas, 36 slovenos, 31 servios), 71 são romanos, 9 são italianos. Os allemães são os mais numerosos na artilharia, os menos numerosos na cavallaria. Os magyares abundam especialmente na cavallaria e na infantaria ligeira. Os tcheques preferem a engenharia e a cavallaria. Os polacos servem de preferencia na cavallaria. Os ruthenos alistam-se principalmente na cavallaria e no corpo dos artifices. O conhecimento da lingua tcheque está muito espalhado entre os officiaes da artilharia e do trem dos bagagens. O do polaco e do magyar entre os officiaes de artilharia. O do sloveno no corpo de caçadores. O do francez no estado-maior e engenharia. O conhecimento do sloveno e do romano está porporcionalmente menos espalhado no estado-maior que no resto do exercito.

Jacques Bujault. — Nunca houve entre nós typo com que se possa comparar este honrado e fino cultivador, cujo nome não tem rival em popularidade entre o camponez francez. Este homem, assim como os Olivier de Serres, os Dombasle, os Boussingault, os Gasparin, os Barral, os Caird, os Low, nunca frequentou nenhum instituto especial de agricultura. Nasceu em Poitou em 1971; formou-se em direito aos 25 annos; fez-se advogado em Melle; mas, como a terra chamava por elle, largou a béca e fez-se cultivador na herdade de Chaloue. Estudou a valer o que lhe ensinavam os livros de então, e estudou ainda mais na experiencia, que é a mestra de nós todos. Cultivando com raro acerto, juntou muito vintem; e quando morreu em 1842, deixou os pobres por seus herdeiros, mais de 200.000$. Escreveu muito para os que pouco ou nada sabem. Fez almanacks repletos de sentenças e de proverbios. Alegrava todo o mundo com os seus ditos engraçados, e tornou-se popular quanto é possivel. Jacques Bujault foi inimigo encarniçado das feiras, dos bebados e das tabernas; á ponto de um dia, uma taverneira malevola e desesperada, desproposital, pondo-se a gritar: « Até que afinal o tio Jacques endoideceu de todo; vão mettel-o na casa dos orates. Ora ainda bem, os seus almanacks tem feito muito mal; tem arruinado muita gente honrada. » Ditotes de taverneira! A verdade é que Jacques Bujault foi o homem, por excellencia, dos bons conselhos.

O porto de Antuerpia. — Ao congresso de geographia commercial, que ultimamente se effectuou na Belgica foram communicados por Mr. Royers, engenheiro da cidade de Antuerpia, interessantes pormenores ácerca do desenvolvimento que aquella cidade tem tomado nestes ultimos annos, e ácerca das grandes obras que alli se executam e que devem crear um dos mais bellos portos do mundo.

Trata se principalmente do melhoramento do Escaut, restituindo-se a este rio as aguas que outr'ora delle foram desviadas.

Executam-se já as obras de reparação nos caes. Estas obras, que hão de exercer uma influencia consideravel no regimen do rio e offerecer aos serviços regulares da navegação uma longa linha de caes de facil exploração, exigem uma despeza de 40 milhões de francos, e conforme a largura que fôr dada ao terrapleno dos caes, devem exigir expropriações cujo preço alcançará cerca de 18 milhões.

Os caes do Escaut terão um comprimento de 3.500 metros, e espera se obter em toda a corrente uma altura d'agua de 8 metros na maré baixa. A muralha terá em media 18 metros de altura e 8 de espessura. E' construida aos troços successivos em enormes caixotes de ferro, divididos por um repartimento horisontal em duas partes no sentido da altura.

A parte inferior do caixote ou camara de trabalho, serve para effectuar os desentulhos por meio do ar comprimido, até se encontrar solo resistente. Este compartimento inferior enche-se em seguida de argamassa e tira-se a parte metalica. Independentemente desta muralha do caes, trata se da construcção de um grande dique e de uma caldeira.

A caldeira divide se em tres partes e destina se a substituir os canaes existentes que desembocam no Escaut. Trata-se tambem da extensão das caldeiras de Antuerpia; uma dellas será prolongada a 400 metros e aos 3 estaleiros existentes, para concerto de navios, accrescentam-se mais tres.

As origens do Niger — A *Republica Franceza* dá conta de um importante descobrimento geographico. Segundo telegrammas de Serra Leoa, recebidos em Marselha, dous francezes, MM. Tweifel e Moustrier, representantes de uma casa de Marselha, descobriram as origens do Niger. Varias expedições anteriores as procuraram inutilmente, porque lh'o impedia a hostilidade dos habitantes da região onde nasce o Niger, chamado pelos arabes o Nilo dos Negros. Aquelles dous francezes, depois de subir o rio Rokelle, poderam atravessar a cadeia de montanhas de Kong e visitar as tres fontes onde nascem as tres correntes que, reunidas depois, formam o grande rio do Sudan occidental.

Um engenho para engordar gallinhas — Não é cousa nova. A invenção moderna, ou para melhor dizer, o que hoje se usa, é quasi o mesmo apparelho que inventaram os frades ha mais de um seculo; e, mediante o qual, um homem podia, em meia hora, encher de massa o papo de 50 frangos gallinhas ou outras quaesquer aves. A comida era deitada dentro de um funil, e empurrada do fundo deste para uma torneira que o engordador mettia no bico da ave. Logo que esta tinha engolido uma porção, retirava-se a torneira para que a ave não suffocasse; se tinha tomado de mais, faziam-n'a vomitar. O alimento deitado dentro do apparelho, era farinha diluida em leite, farinha de cevada principalmente. No fim de oito dias os frangos tinham boa carne branca, e podiam-se comer; no fim de doze a treze, quando muito, estavam cheios de enxundia e tinham um gosto excellente. E' o que hoje se pratica pouco mais ou menos nos paizes em que a arte de engordar aves é tida por industria muito lucrativa. Tambem ahi, os que tem em vista ter aves de capoeira em bom estado e bem dispostas para postura temporã, dam-lhes, no tempo frio, duas vezes por dia, de manhã ao abrir da porta do aviario e uma hora antes de recolherem, batatas e raizes cosidas quentes, a que accrescentam alguns punhados de semea ou farello.

Uma catastrophe imminente — Escrevem de Lucerna ao *Siècle*, em 16 de novembro:

« Os nossos leitores, que fizeram já alguma digressão á Suissa central, conhecem por certo o lago dos quatro cantões, ou seus lugares pittorescos e classicos, as suas risonhas aldeias semeadas por essas margens encantadoras.

« O Righi, a montanha rainha ergue-se magestosa e domina o panorama da Suissa central. No sopé da montanha está a aldeia de Witznau, onde é a estação do caminho de ferro da montanha do Righi.

« A aldeia fica encostada a uma elevada muralha de rochedos perpendiculares, chamados *Hothenfels* ou *Rothenfluh*, ou rochas vermelhas. Provém este nome de produzirem os raios do sol, ao cair do dia, uns reflexos avermelhados nas paredes do rochedo.

« Sabe se agora, de repente, que essa immensa muralha de rochedos está abalada e ameaça despenhar-se no lago.

« Ha grande terror na aldeia, porque se teme a cada instante uma catastrophe. O governo de Lucerna, reunido a toda a pressa, telegraphou já para o conselho federal.

« Irei dando conta exacta do que succeder; neste instante, a anciedade é grande.

« De mais a mais, naquelles sitios são classicos os desmoronamentos.

« Em 1795, uma torrente de lodo derrubou 31 casas da aldeia de Weggis. Em 1806, a 2 de setembro, depois de aturadas chuvas, as chamadas rochas do Rossberg despenderam-se na longitude de uma legua e n'uma largura de mil pés; as aldeias de Goldau, Busingen e Roethen foram soterradas, atulhou-se uma parte do lago de Lowertz e morreram 457 pessoas.

« Esperemos que a catastrophe que ameaça Witznau não seja imminente; todavia, como em casos taes o panico toma sempre grande quinhão, a localidade será de futuro inhabitavel. »

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 4.ª loteria, em beneficio da capella da Conceição da Lagôa, extrahida no dia 2 do corrente:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
4958	20:000$	1995	200$	1585	100$
1251	10:000$	2463	200$	1847	100$
3230	4:000$	3008	200$	2228	100$
580	2:000$	3372	200$	2485	100$
1289	1:000$	3434	200$	2644	100$
2252	1:000$	4041	200$	3055	100$
		5521	200	3161	100$
837	800$			3519	100$
1361	800$	346	100	3770	100$
1804	800$	392	100$	4252	100$
5545	300$	607	100$	4885	100$
784	200$	1115	100$	5644	100$
1571	200$	1119	100$	5684	100$
1626	200$	1275	100$	5730	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

125	724	2241	3223	4715
152	782	2320	3380	4871
168	909	2698	3552	4949
197	927	2776	3605	5012
243	1577	2818	3775	5026
376	1606	2866	3900	5346
415	1655	2935	3970	5393
425	1853	2980	4050	5583
572	1906	3005	4337	5584
703	2031	3102	4355	5916
704	2111	3137	4444	5933
712	2156	3209	4448	5968

— Segundo telegramma recebido hontem, consta que será extrahida hoje, 11 do corrente, a loteria 72.ª, em beneficio da Fazenda Nacional.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Cabugá n. 9, de joias, relogios, obras de prata e de ouro.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Domingos José Martins n. 12, de armação, generos e utensilios de taverna; e em continuação, na rua da Senzala Velha n. 12, de dous cavallos.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, de vinhos branco e tinto, vinagre, e caixas com cerveja o ameixas.

— Amanhã deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas e chapéos.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua da Imperatriz ns. 77 e 79, da armação, medicamentos, drogas e utensilios de pharmacia.

Pelo agente Villar, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de diversos predios.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Augusta Carolina de Miranda; ás 8 horas, na capella de Belém, pela alma do bacharel Francisco de Borja do Nascimento Feitosa.

— *Sabbado*: ás 6 horas e meia, na igreja do Terço, pela alma de D. Alexandrina Maria da Conceição.

Vapores. — São esperados até o dia 22 de dezembro:

Sorata	do sul	a 12
Mondego	da Europa	a 13
Tagus	do sul	a 14
Pernambuco	do norte	a 15
Espirito Santo	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
City of Rio de Janeiro	de New York	a 24

Loteria da provincia. Segunda-feira, 15 do corrente, se extrahirá a loteria n. 328.ª, em beneficio da instrucção publica.

Acham se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 8 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Urbano José Carneiro com Carlota Ermelinda Pereira.

José Manoel Ferreira Guimarães, viuvo, com Emilia Maria do Carmo.

Segunda denunciação.

Benedicto Carneiro da Silva com Florinda Antonia do Sacramento.

Joaquim Antonio da Silva Oliveira com Minervina Olympia de Albuquerque e Silva.

João José Barrozo da Silva Juvens, viuvo, com Josephina de Jesus Augusto.

Antonio Rotilio do Rego Barros com Anna Amelia Campello Cavalcante.

Caetano Antonio da Silva com Amelia Alexandrina Alves de Carvalho.

Paulino José Antunes com Amelia Augusta dos Reis Gomes.

Manoel Antero de Medeiros Furtado com Maria do Carmo Barretto Carneiro Leão.

Terceira denunciação.

Fortunato José de Oliveira com Maria Assis de Jesus.

Alvaro Affonso de Oliveira com Maria Francisca Luna de Magalhães.

Camillo Lellis da Silva com Amelia Tullia da Cunha Carvalho.
Anna Olympia Barros com João Augusto do Rego Barros.
Manoel de Luna Pacheco com Maria Augusta.
Cosme Damião dos Santos com Thomazia da Silva.
Jacintho Duarte Pereira com Enedina America Pereira da Silva.
Adolpho Silvino Baudel com Alexandrina Amelia de Albuquerque.
Joaquim Frederico de Santa Anna com Idalina Ferreira dos Santos.
Adão da Silva Motta com Maria Francisca da Conceição.
Galdino Ferreira Franco com Iria Maria da Conceição.
Joã Cavalcante de Albuquerque com Ursula de Sá e Albuquerque Gama.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor *Pirapama*:
Euphrasio Alves de Oliveira, Francisco Alves de Oliveira, Francisco Ferreira de Miranda, Manoel Duarte Vieira, sua senhora, uma escrava e um criado, Anna Soares da Silva, Hermogenes Augusto Maia de Oliveira, Antonio de Oliveira Borges e um criado, Euzebio da Cunha Beltrão e 1 criado, Balthazar de Moura e Silva, H. Misner, José Duarte Ribeiro, Manoel Salustiano Ferreira de Carvalho, Julio F. de Souza, João Lopes Furtado, João Sabino Antunes, Antonio Rodrigues de Oliveira, Joaquim Torres Teixeira, Joaquim Ferreira Coutinho, Antonio da Costa Ribeiro, Tarquinio Gomes Barbosa, Antonio de Magalhães Lapita, Anna Maria Soares e 8 pessoas de sua familia, Maria Antunes Pinheiro e 7 pessoas de sua familia, duas escravas a entregar.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 9 de dezembro:
Existiam presos 416, entraram 5, sahiram 11, existem 410, a saber: nacionaes 345, estrangeiros 19, mulheres 17, escravos 28—Total 410.
Arraçoados 345, sendo: — Bons 331, doentes 14.
— Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Rufina, escrava de Joaquim de tal.
Teve alta:
Manoel Joaquim Vieira da Silva.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 4 DE DEZEMBRO DE 1879

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr Julio Guimarães

A's 11 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado, e Pinto, faltando com participação verbal o Sr. deputado Cascão.

Lida foi approvada a acta da precedente sessão.

Fez-se a leitura do seguinte:

Expediente

Officios:

Do 26 do mez proximo passado, do Exm. Sr. presidente da provincia, recommendando a remessa de informações necessarias para o relatorio que tem de apresentar á assembléa legislativa provincial em sua proxima sessão.—A' secretaria, para os fins convenientes.

De 29 do mesmo mez, da junta dos corretores desta praça, acompanhado do boletim das cotações officiaes de 24 a 29.—Para o archivo.

De igual data e da mesma junta, declarando o numero de transacções effectuadas por cada um dos corretores no mez findo. — Archive-se.

Distribuio-se o livro copiador de cartas da casa commercial de G. W. Nicols.

Despachos

Petições:

De Manoel Martins de Amorim, pedindo baixa do caixeiro Manoel Florentino de Lyra, visto o ter destituido das funcções.—Dê-se a baixa pedida.

De Amaral Irmãos, requerendo que se transfira á firma Soares do Amaral & C. o livro diario que fizeram rubricar e d'elle se não serviram.—Deferida.

De Miranda & Guimarães, para se dar baixa no registro relativo ao caixeiro Urbano Cavalcanti de Souza Albuquerque, que dispensaram, e registrar-se lhes a nomeação do substituto Alfredo Augusto Corrêa Duarte.—Como pedem.

De Jeronymo da Costa Lima, para ser ordenada a baixa do registro referente aos caixeiros que já o não são, Jorge Gonçalves Braga, Julio Gonçalves Lima e Frederico Augusto de Novães, registrando-se a nomeação dos que o substituiram.—Como requer.

De Manoel Joaquim da Costa Ramos, no mesmo sentido quanto á baixa do ex-caixeiro João Casimiro Archelá d'Outes, e registro da nomeação do substituto Maximiano Francisco Neves.—Na fórma pedida.

De José Antonio Gonçalves Penna, para que se elimine do registro a nomeação de seu ex-caixeiro Luiz José de Siqueira, e se registre a que apresenta de José Francisco Muniz Angelo.—Elimine-se e faça-se o registro pedido.

De Olinto Jardim & C., solicitando baixa do registro da nomeação de seu ex-caixeiro José Bento dos Santos Bernardes, por ter sido nomeado despachante do mesmo.—Como pedem. (O Sr. deputado Olinto Bastos não tomou parte na votação.)

Replica da companhia Santa Thereza, para ser admittida a registro a alteração feita em seus estatutos, bem como a carta imperial de approvação. — Archive-se e publique-se, na fórma da lei.

A's 11 horas da manhã o Illm Sr. commendador presidente encerrou a sessão, por não haver mais despachos a proferir-se.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença rua de Paulino Camara n. 21. 2.º andar. Consultas das 7 ás 9 horas do dia. Chamados a qualquer hora.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, civeis e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua do Imperador n. 73.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Vaccina

Vende-se excellente vaccina: na pharmacia homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas. abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Artigos de electro-plate

Vende-se finos serviços para chá e bandeijas, salvas, galheteiros, garfos e colheres e outros muitos artigos proprios para uso domestico, assim como lindos objectos proprios para presentes, por preços baratissimos, garantindo-se a qualidade dos mesmos: á rua Marquez de Olinda n. 42, 1.º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54 completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento a rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59. Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Poesia recitada na matriz de Pesqueira, no dia 24 de novembro, na occasião da missa do setimo dia do passamento do Dr. Brandão, juiz de direito:

O triste apparato que nos tem
Ao redor deste tumulo saudoso,
Nos lembra o magistrado virtuoso
Que deixou este mundo com desdém.

Sua alma gloriosa vôa além
Do empyrio, onde mora o Poderoso
Rei dos reis, sempre mui judicioso
Nos decretos divinos, que nos vem.

Honrado juiz, filho extremado,
Esposo sem rival, amigo inteiro,
Pai assás distincto e verdadeiro.

De mim recebei o derradeiro
Osculo infantil, idolatrado
Que vos dá um amigo verdadeiro.

J. T. G. V.

Arbitrio policial

O delegado de policia de S. Lourenço, um tal Sr. Pereira de Moraes, arvorando-se em antigo capitão-mór que fazia de lei o seu bestunto, commette toda sorte de arbitrariedades, sem que ninguem lhe vá ás mãos por força de sua autoridade.

Ha poucos dias fui victima de seus desatinos e sem outro recurso para reclamar o meu direito, me valho da imprensa, o unico meio de que ainda felizmente dispomos para prohigar os abusos de autoridades arbitrarias. Sou agricultor e nesta profissão emprego todo meu tempo, mas nem assim estou livre da perseguição policial. Eis o facto:

Fazendo uma remessa de assucar do engenho Palmeiral para essa cidade, foi em caminho apprehendido o comboio ao passar a ponte de S. João por alguns individuos e delle tirando um cavallo o entregaram a Salustiano Gonçalves de Lima, pretextando lhe pertencer por ordem do delegado.

Quando fui informado desta violencia dirigi-me a esta autoridade reclamando que fizesse cessar dita apprehensão, attendendo ao prejuizo que isso me causaria, e me compromettia a provar o meu direito de propriedade sobre o cavallo. Assim fiz; mas apezar disso não fui attendido e ao contrario me custou a reclamação ser insultado e preso. Exhibi até attestado do delegado de Pão d'Alho, que não mereceu fé, ao passo que fez prova plena um outro que mostrou o reclamante de uma autoridade da villa de S. João da Parahyba, sem ao menos estar sellado nem reconhecida a firma.

E quando mesmo assim fosse, não era a autoridade policial competente para summariamente decidir taes pleitos que só competem ás autoridades judiciarias e pelos meios regulares.

Fiquei portanto privado de minha propriedade e além disso passei pelo desgosto de ser preso por algumas horas, porque reclamei o meu direito.

Peço, pois, ao Sr. Dr. chefe de policia providencias e se não obtiver dou ao menos um testemunho do quanto vale e póde o Sr. Pereira de Moraes, infelizmente em exercicio da delegacia de policia de S. Lourenço.

Pão d'Alho, 10 de dezembro de 1879.

Antonio Eustaquio de Albuquerque Pinto.

COLLEGIO SUISSO
PARA
educação de meninas

Rua do Marquez do Herval n. 37

Neste novo estabelecimento ensina-se não só as principaes materias do paiz, como estrangeiras, sendo:

Leitura, arithmetica, grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christã, geographia, botanica, desenho, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata. Lingua franceza e allemã, sendo a grammatica, a traducção, e a conversação.

Musica vocal e piano.

A lingua pratica no collegio é a franceza.

As condições são as mais commodas possiveis para os pais de familias e podem ser examinadas em casa de morada.

Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.
Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE DEZEMBRO
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Farinha de mandioca, da Bahia, 4$700 por sacco de 80 litros.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$000, do banco.
Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	255:273$774
Idem do dia 10	45:430$466
	300:704$240

Alterações da pauta

Semana de 9 á 13 de dezembro de 1879

APPROVADA PELO INSPECTOR INTERINO
Candido Fabricio Gomes de Castro

Assucar mascavado 160 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 10 de dezembro de 1879. — Os conferentes.
H. S. de A. Brederode.
A. de Araujo Marques.

Importação

Vapor inglez *Cordova*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 9 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Agulhas 1 caixa a Parente Vianna & C. Amostras 18 volumes a diversos. Arroz 100 saccos a Fernandes & Irmão. Arame 1 barrica a W. Halliday & C. Arcos de ferro 135 feixes aos mesmos. Aço 20 cunhetes á ordem, 25 feixes a Augusto F. de Oliveira & C., 5 barricas a Samuel P. Johnston & C.

Barras de ferro 10 a Fonceca Irmão & C., 320 e 101 feixes a Samuel P. Johnston & C., 125 e 55 a Miranda & Souza, 122, 89 a José dos Santos Oliveira, 200 feixes a Manoel Rodrigues da Silva, 120 a Vaz & Leal. Barrilha 30 tambores a Santos & Araujo, 15 a Fernandes da Costa & C. Biscoutos 18 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 10 a H. Nuesch & C., 4 á ordem, 4 a Carvalho & C., 2 a Browns & C.

Candieiros e pertenças 3 barricas á ordem. Couros 1 caixa a Parente Vianna & C. Cutilarias 2 caixas a D. C. Vianna. Cerveja 250 barricas e 5 barris á ordem, 54 barricas a Souza Bastos, Loureiro & C., 80 a Fernandes & Irmão, 100 a Bernardino A. Barbosa, 60 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 50 a Carvalho & C., 50 a Browns & C., 40 a Domingos Ferreira da Silva & C., 40 a Carvalho & Araujo, 25 a José B. de Carvalho. Cimento 100 barricas a Bernardino A. Barbosa. Chapas para fogão 50 a Samuel P. Johnston & C. Calçados 4 caixas a B. Pontual, 2 a João Christiani & C., 1 a Cardozo & Irmão, 1 á ordem, 1 a Frederico Cezar Burlamarqui. Chapéos de sol 1 caixa a Augusto Fernandes & C. Chapéos 1 caixa aos mesmos, 1 a João Christiani & C., 2 á ordem, 2 a Monhard, Mettler & C., 3 a Cramer Frey & C., 9 a Carvalho & Irmão, 1 a Olinto Jardim & C.

Chumbo 100 barris a Gomes de Matto Irmão, 40 á ordem. Chapéos 86 caixas á ordem. Corrente de ferro 1 á ordem.

Drogas 15 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 7 a Manoel A. Barbosa, 6 a Faria Sobrinho & C., 5 a Bartholomeu & C., 2 a Augusto Caors.

Estôpa 8 fardos a Machado & Pereira, 3 a Samuel P. Johnston & C. Elastico 1 caixa á ordem, 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Cardozo & Irmão. Enxadas 12 barricas á ordem.

Folha de Flandres 60 cunhetes a Gomes de Mattos Irmãos. Ditas de cobre 1 caixa a João J. P. Pereira. Fogareiros 200 a Gomes de Mattos Irmão. Ferragens 46 volumes aos mesmos, 89 a Parente Vianna & C., 28 a Antonio D. C. Vianna, 5 a W. Halliday & C., 1 a J. J. P. Pereira, 76 á ordem, 11 a Samuel P. Johnston & C., 6 a A. B. Ghewy, 13 a José dos S. Oliveira, 8 a Manoel Rodrigues da Silva, 1 a H. Nuesch & C., 3 a Silva & Alves, 30 a Ferreira Guimarães & C. Formas para assucar 51 volumes a A. B. Ghewy. Fio 2 caixas e 15 fardos a W. Halliday & C. Folles 6 a Silva & Alves.

Linha 10 caixas a W. Halliday & C., 2 a Antonio D. C. Vianna, 1 a H. Nuesch & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Lona 6 fardos a Monhard, Mettler & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Beltrão & Costa, 2 a Adamson Howie & C., 1 a W. Halliday & C. Louça 129 gigas, 4 barricas a Souza Bastos, Loureiro & C., 124 gigas e 8 caixas á ordem, 14 gigas e 1 caixa a B. Duarte Campos & C., 12 gigas a Silva Guimarães & C.

Meias 1 caixa a Augusto Fernandes & C., 1 a H. Nuesch & C. Machina para cortar fumo 1 a B. A. Barbosa. Mercadorias 5 volumes á ordem, 4 a Amaral Nabuco & C., 1 a Gomes de Mattos Irmão, 2 a Monhard, Mettler & C., 10 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 4 a Cardoso & Irmão, 2 a Manoel dos Santos Villaça, 1 a Bartholomeu & C., 1 a H. Burle & C., 2 a Browns & C., 2 a Faria & Maia.

Oleo de linhaça 15 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Bartholomeu & C., 13 á ordem, 10 a Manoel A. Barbosa, 5 a Carlos Bettencourt, 3 a Caetano C. da Costa Moreira, 2 a Fonceca Irmãos & C.

Pregos 16 barris a W. Halliday & C., 1 a Beltrão & Costa, 4 e 1 caixa ao Visconde do Livramento. Presuntos 6 caixas a Braga Son & C., 2 a H. Nuesch & C. Papel 10 caixas a Manoel Ignacio Ribeiro, 12 a W. Halliday & C., 5 á ordem, 10 a Oliveira Bastos, Loureiro & C., 2 a J. E. Purcell, 1 fardo a Faria Sobrinho & C. Pás de ferro 30 feixes a Antonio D. C. Vianna. Provisões 25 caixas a Carvalho & C.

Sellins 1 caixa a Saunders Brothers & C., 1 a W. Halliday & C. Salitre 50 barricas a Oliveira Bastos & C., 50 a W. Halliday & C. Saccos de estôpa 10 fardos a G. W. Nicolls, ditos de papel 1 fardo a Joaquim F. de Carvalho & C.

Taxas de ferro 30 a A. B. Ghewy. Tinta 8 barricas a Vaz & Leal. Tapetes 1 caixa aos mesmos. Trilho de ferro 79 a Cardozo & Irmão. Tecidos diversos 15 volumes a Adamson Howie & C., 13 a Cramer Frey & C., 40 á ordem, 19 a Albino Amorim & C., 12 a Fernandes Carvalho & C., 13 a Souza Moutinho & C., 1 a Mendes Lôbo & C., 1 a Guimarães Ribeiro & C., 4 a D. P. Wild, 36 a Luiz Antonio Siqueira, 33 a Monhard, Mettler & C., 64 a Gonçalves Irmão & C., 30 a Machado & Pereira, 17 a Bernet & C., 6 a Antonio de Oliveira Maia, 6 a João Narcizo & C., 45 a H. Burle & C., 3 a Olinto Jardim & C., 15 a A. Vieira & C., 6 a Agostinho Santos & C., 2 a Francisco G. do Amaral, 5 a Braga Son & C. Tintas 48 barricas á ordem, 12 a Manoel A. Barbosa, 15 a Bartholomeu & C., 3 a Fonceca Irmão & C., 106 tambores a Caetano C. da Costa Moreira.

Vidros 1 barrica á ordem. Vinho 1 barril a H. Nuesch & C.

Carga de Lisbôa

Azeite 30/5 a J. B. Nunes da Silva, 30/5 a F. R. P. Quimarães, 8/5 á Rosa & Queiroz, 10/5 a C. Alves Barbosa, 10/5 a Ferraz Pereira & C., 5/5 á ordem, 4 caixas a Carvalho & Araujo.

Batatas 50/2 caixas a Silva Guimarães & C., 10/2 a J. P. Rodrigues da Silva, 10/2 a Fernandes da Costa & C.

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C., 30 a Fernandes & Irmão, 5, 10/2 ditas a Fernandes da Costa & C. Chinelos 1 caixa a Manoel Nunes da Fonceca & C., 1 a José T. Leite Bastos. Conservas 26 caixas a Silva Guimarães & C., 13 a Ribello & Sobrinho. Cominhos 5 saccos a Domingos Cruz & C. Chouriças 4 caixas a Carvalho & Araujo, 1 a Fernandes da Costa & C. Cêa em grume 14 barricas a Silva Guimarães & C. Castanhas e maçãs 50/2 caixas aos mesmos.

Doces 1 caixa a Fernandes da Costa.

Feijão 20 saccos a Manoel T. da Costa Ribeiro. Figos 2 caixas a Manoel J. Carneiro & C., 2 a Fernandes da Costa & C. Fechaduras 2 caixas a Antonio D. C. Vianna. Fructas seccas 1 caixa a José Joaquim Alves & C., 1 a Beltrão & C. Fio de algodão 6 caixas a Braga & Pimentel.

Grão de bico 1 barrica a José B. de Carvalho.

Linha 4 caixa a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 2 a Manoel Nunes da Fonceca & C.

Medicamentos 8 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Carlos Beltrão & Costa, 2 a Faria Sobrinho & C. Manteiga 2 caixas a Francisco Ribeiro Guimarães & C.. Marmelada 1 caixa a José Fernandes Limas & C.

Poliame 3 caixas a Beltrão & Costa. Panno 5 cunhetes a Moreira & Braga. Papel 3 a W. Halliday & C. Pomada 5 caixas a Moreira & Braga. Passas 10 caixas a Ferraz Pereira, 1 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 1 a Fernandes da Costa & C., 2 e 5 fardos a José Fernandes Lima & C., 4 caixas a José Joaquim Alves & C.

Rolha 3 saccos a Antonio de Abrante Gouveia. Roupa 1 caixa a Mendes, Lobo & C.

Sardinha 1 caixa a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Sabão 3 caixas a José F. Lima & C. Salpicões 3 ditas a Antonio de Abrante Gouveia.

Toucinho 150 barris a Silva Guimarães & C., 14 a Carlos Alves Barbosa, 10 e 20/2 ditos a Ferraz Pereira & C., 10, 12/2 a Ribeiro & Silva, 10 e 10/2 a Rosa & Queiroz.

Vinho branco 10/5 a Oliveira Filhos & C. Vinagre 5 pipas e 25/5 aos mesmos. Vinho tinto 24 pipas e 80/5 a Oliveira Filhos & C. 6 e 10/5 a Rabello & Sobrinho, 30 e 65/5 a Silva Guimarães & C., 13 e 10/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 9 e 10/5 a Alheiro Olinto & C., 3 e 15/4 a Augusto F. de Oliveira & C., 5/5 a J. T. Rodrigues da Silva 5/5 a Fernandes da Costa & C., 6/10 a Netto Campos & C., 30 caixas a Beltrão.

—

Patacho allemão *Alwine*, entrado de Hamburgo em 10 do corrente e consignado a Bernet & C., manifestou:

Barras de ferro 290 a Antonio Rodrigues de Souza & C. Bitter 5 caixas a Ramos & C. Brinzão 9 caixas a W. Halliday & C., 1 a Beltrão & Costa.

Cimento 200 barricas á ordem. Cevadinha 10 garrafões a Ramos & C. Cerveja 50 caixas á ordem, 35 a Niemeyer Cahn & C., 25 a H. Lundgren & C.

Drogas 9 volumes á ordem, 5 a Bartholomeu & C.

Ether 1 caixa á ordem. Espoletas 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a José T. Leite Bastos, 1 a Oliveira Bastos & C. Espelhos 1 caixa aos mesmos, 1 a Faria Maia & C., 1 á viuva de Fortunato Ribeiro Bastos. Ervilhas 22 garrafões a Francisco Guedes de Araujo, 5 a Ramos & C.

Folhas de estanho 1 caixa a W. Halliday & C.

Garrafas 25 gigas aos mesmos. Genebra 300 caixas aos consignatarios.

Harmonicos 3 caixas a Otto Bohres & Successores.

Lona 2 fardos aos mesmos. Lentilhas 5 garrafões a Ramos & Lopes, 1 caixa a José T. Leite Bastos. Livros 1 caixa a V. Neeser. Louça 1 caixa a Antonio G. Torres.

Manteiga 1 caixa a Balthar, Oliveira & C. Mercadorias diversas 21 volumes a Otto Bohres & Successores.

Pianos 2 caixas a Victor Prealle. Papel 1 caixa a W. Halliday & C., 1 a Fernandes Carvalho & C. Dito de embrulho 21 fardos a Francisco Guedes de Araujo. Pedra 1 caixa com uma a W. Halliday & C. Pregos 1 caixa aos mesmos. Patronas 1 caixa com 500 aos consignatarios. Pinturas 1 caixa a Balthar, Oliveira & C. Phosphoros 25 caixas a Browns & C., 25 á ordem, 10 a Corga, Figueiredo & C., 15 a Costa Silva & C., 5 a Gomes & Pereira 5 a Carlos A. Barbosa, 1 a Balthar, Oliveira & C.

Rotins 2 fardos a Otto Bohres & Successores, 1 a Monhard Mettler & C.

Sagú 10 garrafões a Ramos & C.

Telhas de vidro 30 caixas a Antonio G. Torres. Torneiras 1 caixa a W. Halliday & C.

Velas 30 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Vidros 1 caixa a Antonio G. Torres.

—

Escuna ingleza *Sea Lark*, entrada de New-York na mesma data e consignada a Fonseca Irmão & C., manifestou:

Amostras 2 pacotes a T. Justo. Agua florida 1 caixa ao mesmo.

Banha 150 barris á ordem, 50 a Saunders Brothers & C.

Cerveja 5 caixas a H. Nuesch & C. Candieiros e pertenças 4 caixas á ordem. Chaminés de vidro 11 caixas á ordem.

Esteiras 23 rolos a Guimarães Irmãos & C., 10 á ordem.

Farinha de trigo 600 barricas a Parente Vianna & C. Flanella 1 caixa á ordem. Ferragem 3 volumes á ordem, 6 a T. Justo. Fogos da China 12 caixas ao mesmo. Fructas em conservas 8 caixas ao mesmo.

Gomma 1 caixa ao mesmo.

Kerosene 2 525 caixas á ordem.

Machina para fumo 5 caixas a T. Justo. Medicamentos e drogas 25 volumes á ordem. Mercadorias diversas 2 caixas a T. Justo, 1 a Saunders Brothers & C.

Objectos para padaria 1 caixa a T. Justo.

Provisões 16 caixas a T. Justo. Peixe em conservas 12 caixas ao mesmo.

Roupa 8 caixas a ordem.

Sabão 4 caixas a T. Justo. Salsaparilha 10 caixas á ordem, 7 a H. Forster & C.

Tonico 9 caixas aos mesmos, 40 a Parente Vianna & C.

Vidros 1 caixa a Leinhard & C., 15 caixas e 1 barrica á ordem.

—

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Cera de carnaúba 41 saccos a Francisco Tertuliano & C., 17 a Leopoldo Marques da Assumpção, 3 a Alfredo H. Garcia, 18 e 10 barricas a Lins Filho & C. Cera de abelhas 1 barrica a A. H. Garcia. Carne 1 garajão ao mesmo. Couros salgados seccos 15 a Lins Filho & C., 217 á ordem, 49 a Francisco Tertuliano & C. Courinhos 78 aos mesmos.

Queijos 1 caixa a Lins Filho & C. Sola 17 meios á ordem.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA DE DEZEMBRO

Portos do exterior

— No patacho norueguense *Fram*, carregou:
Para o Havre, A. Labille 4.000 couros verdes com 84.000 kilos.
— No brigue inglez *Agilis*, carregaram:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 2.655 saccos com 195,375 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *C. Castle*, carregaram:
Para o Canal, F. Cascão & Filho 660 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Nicolay*, carregou:
Para o Canal, C. R. do Passo 1,290 saccos com 96 750 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Constance*, carregaram:
Para o Canal, J. Pater & C. 3,000 saccos com 225 000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Crichet*, carregaram:
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Malberough* carregaram:
Para New York, J. S. Loyo & Filho 2,400 saccos com 180,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue inglez *Ray*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 3.054 saccos com 229,050 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Oceania*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 450 barricas com 49,593 kilos de assucar branco e 75 ditas com 8,364 ditos de dito mascavado.
— No brigue portuguez *B. Figueirense*, carregaram:
Para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue portuguez *Conceição*, carregaram:
Para Lisboa, S. Guimarães & C. 100 barricas com 7,500 kilos de assucar branco e 1.300 ditas com 97,500 ditos de dito mascavado; B. A. Ferreira 160 volumes com 4,800 ditos de gomma.
— No patacho portuguez *Pimpão*, carregaram:
Para o Porto, M. L. Paes Barreto 108 saccos com 8,100 kilos de assucar branco e 120 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado; S. Machado 60 cascos com 4.480 litros de aguardente e 48 espanadores de penna; Ferreira Cascão & Filho 36 saccos com 2.700 kilos de assucar branco e 36 ditos com 2,700 ditos de dito mascavado; J. S. Loyo & Filho 200 ditos com 15.000 ditos de dito.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho II*, carregou:
Para Uruguayana, B. Pessoa 650 barricas com 70,635 kilos de assucar branco.
— No patacho allemão *La Plata*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, A. F. Baltar 450 volumes com 32,634 kilos de assucar branco.
— No brigue nacional *Cacique*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. da Costa 1,000 cocos fructa.
— No patacho nacional *Arthur*, carregaram:
Para Pelotas, Oliveira Filhos & C. 215 barricas com 23,225 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:
Para o Pará, J. T. Rego Barros 250 volumes com 17 553 kilos de assucar branco; L. J. Marques de Araujo 250 ditos com 15,053 ditos de dito.
Para Maranhão, A. B. Nogueira 20 saccos com 1 500 kilos de assucar branco.
Para Piauhy, E. B. de Farias 35 barricas com 2 779 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram:
Para o Natal, F. Rocha & C. 45 saccos com milho e 50 ditos com farinha de mandioca; F. de Moraes 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Amelia*, carregou:
Para Macahyba, I. C. Duarte Ribeiro 2 pipas com 960 litros de aguardente.
— Na barcaça *Tres Irmães* carregou:
Para Iacaré, J. G. da Silva 6 barris com 576 litros de aguardente.
— Na barcaça *Apresentação*, carregou:
Para Porto Calvo, B. F. Guimarães 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	16:782$945
Idem do dia 10	6:344$247
	23:127$192

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	70:762$503
Idem do dia 10	15:149$751
	85:912$254

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 9	2:394$160
Idem do dia 10	351$229
	2:745$389

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Portos do sul—5 dias, vapor americano *City of Pará*, de 3 500 toneladas, commandante Corpinter, equipagem 70, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Portos do norte—10 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos; á companhia pernambucana.

New York—45 dias, escuna ingleza *Sea Lark*, de 150 toneladas, capitão H. S. Hellings, equipagem 8, carga varios generos; a Fonceca Irmãos & C.

Terra Nova—28 dias, lugar inglez *Pet*, de 143 toneladas, capitão Alexander Parsen, equipagem 10, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Port Elizabeth—44 dias, lugar sueco *Henry*, de 298 toneladas, capitão P. Hood, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Bahia—16 dias, patacho portuguez *Barboza II*, de 178 toneladas, capitão José Alexandre Rodrigues, equipagem 8, em lastro; a D. A. Mathus.

Havre—21 dias, vapor francez *Rivadavia*, de 1,008 toneladas, commandante J. Bellard, equipagem 49, carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.

Londres—55 dias, brigue norueguense *Sophie Nicoline*, de 243 toneladas, capitão I. Nielson, equipagem 9, carga materiaes para estrada de ferro; a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do norte — Vapor americano *City of Pará*, de 3,500 toneladas, commandante Carpinter, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão o palhabote americano *Isabel Eaton*, de 110 toneladas, capitão Thomar G. Gefford, foi para a pesca da baleia.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertencentes á corporação de mão-morta e consumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital de vinte dias de pregão e tres de praça virem, que no dia 28 de fevereiro de 1880, finda a audiencia meia hora depois de meio dia, na sala dos auditorios, serão arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, as seguintes casas, penhoradas a Francisco Marcellino do Amaral e sua mulher, na execução que lhes movem Francisco Rodrigues dos Santos e outrem, por ser dito Amaral fiador e principal pagador de Manoel Rodrigues do Rego Motta, as quaes casas são:

A sob n. 11 do largo do Sebastião, no Giriquity, freguezia da Bôa Vista; a qual mede 4 metros e 85 centimetros de largura, e 9 metros e 30 centimetros de comprimento, tem uma porta e uma janella de frente, dous quartos e uma sala, e é edificada em solo foreiro, avaliada em 450$: a sob n. 15 do mesmo largo, a qual mede 4 metros e 60 centimetros de largura e 5 metros e 5 centimetros de comprimento, tem uma sala, dous quartos e é edificada em solo foreiro, avaliada em 200$: a sob n. 17 do mesmo largo, a qual mede 7 metros e 60 centimentros de largura e 5 metros de comprimento, tem uma sala, dous pequenos quartos, cozinha e quintal murado e é edificada em solo foreiro, avaliada em 300$.

Assim serão ditas casas arrematadas por quem mais der e maior lance offerecer, no dia, hora e lugar retro mencionados, servindo de base para a arrematação, o preço das respectivas avaliações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 dias do mez de dezembro de 1879.

Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão, o escrevi. Recife, 6 de dezembro de 1879.—O escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Felinto Henrique de Almeida.

O doutor Felinto Henrique de Almeida, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital de nove dias de pregão e tres de praça virem, que no dia 14 de fevereiro de 1880, finda a audiencia, meia hora depois de meio dia, na sala dos auditorios, serão arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer, os seguintes bens moveis, penhorados a Francisco Marcolino do Amaral, como fiador e principal pagador de Manoel Rodrigues do Rego Motta, na execução que lhe move Francisco Rodrigues dos Santos e outrem:

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 jardineira com pedra, 1 par de consolos com pedra, e 2 cadeiras de balanço, 12 cadeiras de faia, 1 aparador de amarello, 1 mesa elastica e 1 guarda louça de amarello, avaliados todos em 450$. Assim serão ditos bens arrematados no dia, hora e lugar retro mencionados, por quem mais der e maior lanço offerecer, servindo de base para a arrematação o preço da respectiva avaliação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, 6 de dezem-

bro de 1879. — O escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Felinto Henrique de Almeida.

DECLARAÇÕES

Commando das armas

De ordem de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas, é chamado ao quartel general, o soldado reformado Manoel Joaquim de Lima, para dar explicações a respeito de seu assentamento de praça, nesta provincia, afim de se poder informar o requerimento, que, em outubro deste anno, dirigio a S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da guerra. Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 10 de dezembro de 1879.—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel graduado interino.

Arrematação

No dia 13 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz de direito do civel, vai á praça os bens seguintes:

Um sitio no lugar Sant'Anna, freguezia do Paço da Panella, com casa de vivenda, tendo 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha fóra, tendo o sitio a frente murada, com portão de ferro, em chão proprio, com uma grande cacimba, servindo de base a quantia de 7:000$, por quanto foi avaliado.

Uma parte do sobrado de quatro andares e sotão n. 11 do largo da Assembléa, no Forte do Mattos, freguezia do Recife, servindo de base a quantia de 4:828$981, pela avaliação de 14:000$, dado a todo o predio, cujos bens vão á praça por execução do Dr. Joaquim José da Fonceca, na qualidade de curador dos filhos menores do bacharel Joaquim Fernandes de Miranda, como cessionarios do Exm. Visconde do Livramento, contra o referido bacharel Miranda.

Arsenal de guerra de Pernambuco

O conselho economico das companhias de operarios militares e de aprendizes artifices, chama de novo á concurrencia das pessoas que quizerem contratar os generos alimenticios para o rancho das mesmas companhias, no 1º semestre de janeiro a junho de 1880:

Aletria, kilogramma.
Arroz pilado idem.
Assucar branco refinado idem.
Assucar mascavinho idem.
Azeite doce, litros.
Bacalháo, kilogramma.
Bolachinha de araruta, idem.
Chá preto idem.
Café idem.
Carne secca idem.
Doce de goiaba idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho idem.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza, kilogramma.
Dita franceza idem.
Marmelada idem.
Macarrão idem.
Toucinho idem.
Vinho do Porto (Menéres) garrafa.
Vinagre, litro.
Pão e bolacha, kilogramma.
Carne verde idem.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas nesta secretaria, até as 11 horas da manhã do dia 13 do corrente, sendo taes propostas em carta fechada, com declaração expressa de sujeitar-se á multa de 20 0/0, caso recuse assignar o contrato em fornecer generos de inferior qualidade ao contratado, sendo todos os artigos postos dentro do estabelecimento á custa do arrematante, sujeitando-se igualmente a pagar pelo preço do mercado o valor do genero que for regeitado, para supprimento do de má qualidade.

Sala das sessões do conselho economico do arsenal de guerra de Pernambuco, 10 de dezembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices chama de novo á concurrencia das pessoas que quizerem contratar no 1º semestre de janeiro a junho de 1880, córtes de cabellos, lavagem e engommado de blusas e calças de brim, lavagem e concerto de jaquetas, camisas, calças, cobertas lençóes, camisolas e carapuças, cobertores, toalhas grandes, para mesa, fronhas, toalhas de rosto e pares de meias.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 10 de dezembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Assembléa geral

Nao se tendo reunido numero legal de associados, domingo 7 do corrente, para constituirem a assembléa geral, são de novo convidados os Srs. socios para comparecerem no proximo domingo, 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria deste hospital, afim de desempenharem as suas attribuições e elegerem a nova junta administrativa para o anno de 1880.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 10 de dezembro de 1879.

Miguel José Alves,
Provedor.

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 12 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições já publicadas, o fornecimento dos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no semestre proximo vindouro, de janeiro a junho, dos seguintes objectos:

Arroz do Maranhão, aguardente de 20 gráos, araruta, assucar branco grosso, assucar refinado branco, azeite doce de Lisboa, azeite de luz, batata ingleza, bolacha, bolachinha, bacalhão, boi vivo com pasto, cangica, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, carne salgada, café em grão, café moido, chá hysson, conserva preparada, carnaúba em velas, doce, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, gallinhas, lenha em achas, manteiga ingleza, mate, milho pão, queijo flamengo, sal, sabão massa, stearina em velas de 17 1/2 stearina em velas de 13 1/6, tapioca, toucinho de Lisboa, vinagre de Lisboa, vinho de Lisboa, vinho do Porto.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 9 de dezembro de 1879.

O secretario,
Alexandre R. dos Anjos.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. director, previno ás costureiras de ns. 55 á 94, que nos dias 12 e 13 do corrente distribue-se peças de fardamento para serem costuradas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 9 de dezembro de 1879.

O secretario,
F. de Azevedo Mello.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho do corrente anno, avisa aos contribuintes que deixaram de pagar impostos lançados, que esta repartição continua a proceder á cobrança dos mesmos impostos com a multa de 9 % até o ultimo do corrente mez, sendo remettido para juizo a conta daquelles que não satisfizerem seus debitos relativos ao exercicio de 1878 a 1879.

Consulado provincial, 9 de dezembro de 1879.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

MESA GERAL

De ordem do irmão vice-provedor, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, na igreja da Madre de Deus, na sexta-feira, 12 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para em mesa geral eleger-se a futura administração que tem de funccionar no anno de 1880 a 1881.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, em 9 de dezembro de 1879.

O secretario,
M. M. Campos Junior.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illustrissima junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio de alienados e collegio dos orphãos na cidade de Olinda, no trimestre de janeiro a março de 1880.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 11 do mez presente.

— A illustrissima junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem mais vantagens offerecer, os fornecimentos de pão e bolacha, de assucar de 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes e da carne verde para o consumo dos estabelecimentos pios que se acham a seu cargo no trimestre de janeiro a março de 1880, exceptuando o hospital Pedro II, quanto ao fornecimento de pão e bolacha.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do mez presente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de dezembro de 1879.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de serem reconstruidos por esta repartição na forma do art. 61 da lei provincial n 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879 —O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria previne aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, taxa de escravos e da decima addicional do exercicio de 1878—1879, em liquidação, que até o dia 20 do corrente devem ser pagos nesta repartição e aos respectivos cobradores os referidos impostos com a multa de 6 por cento e do dia 20 a 31 com o de 10 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Em observancia do que dispõe o art. 21 § 6º da convenção consular de 25 de fevereiro de 1876, feita entre o reino de Portugal e este imperio, faz-se publico que tendo fallecido nesta cidade, intestado e sem herdeiros presentes, legalmente habilitados, Joaquim Martins Sistello, subdito portuguez, procede-se por este consulado a inventario de seu espolio; devendo os interessados na sua successão, quer sejam herdeiros quer sejam credores, habilitar-se na fórma da lei, para fazerem reconhecer os seus direitos. Recife, 4 de dezembro de 1879. — Por ordem do Sr. consul, o chanceller, José Martins Monteiro.

Gremio dos professores primarios

Sessão extraordinaria e de assembléa geral.

De ordem do presidente do conselho convido a todos os membros do conselho para celebrar uma sessão extraordinaria, no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de serem approvadas as contas da thesouraria; assim como a todos os associados para uma sessão de assembléa geral, no dia 21, ás 10 horas da manhã, com o fim de se proceder á eleição do novo conselho. Secretaria do gremio dos professores primarios, 6 de dezembro de 1879.—O secretario, *C. F. Durães.*

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, scientifica aos Srs. accionistas que, achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças a elle annexas, apresentado á assembléa geral em 4 de agosto ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1º de maio de 1878 a 30 de abril do corrente anno; podem fazer a acquisição delle quando lhes aprouver, no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71 pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Recife, 6 de dezembro de 1879.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Recebedoria de rendas

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que é no corrente mez e no de dezembro proximo futuro, que se paga o imposto predial (decima addicional dos predios de mão morta) relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1879-1880, findo os quaes será dito imposto cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de novembro 1897.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que, nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar para o primeiro semestre de 1880, os artigos abaixo declarados:

Para o supprimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litros.
Dito de côco, idem.
Fio de algodão nacional, kilogramma.
Cabo de linho branco de differentes grossuras, idem.
Dito alcatroado, idem.
Dito velho, idem.
Vassouras de piassava chapeadas de ferro.
Ditas de junco.
Papel flume pautado e liso, resma.
Dito inglez pautado, idem.
Dito Hollanda, Jesû, Carré, Ecû, Resin e Colombier, caderno.
Dito mata borrão (cartão), folha.
Pennas caligraphicas, caixa.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Canetas finas, duzia.
Lapes pretos e de cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Lacre em páos, idem.
Gomma arabica liquida, frascos.
Livros em branco de papel Hollanda e de differentes formatos.
Ditos dito de papel flume.
Enveloppes para officios, cento.
Gomma graxa, frasco.

Para as officinas

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro, de amarello, duzia.
Costados e costadinhos de pão carga idem.
Taboas de assoalho e forro, de louro, idem.
Pranchões de sicupira e de pinho, idem.
Taboas de pinho de differentes dimensões, idem.
Enchameis, idem.
Pregos de differentes tamanhos e qualidades, milheiros.
Ditos francezes, kilogrammas.
Oleo de linhaça em latas, idem.
Arcos de ferro sortidos, idem.
Ferro inglez de differentes qualidaes e grossuras, idem.
Cravos, sortidos, milheiro.
Ferro em lençol, kilogramma.
Idem sueco de differentes qualidades e grossuras, idem.
Aço idem idem, idem.
Arame de ferro e metal de differentes tamanhos, duzia.
Limas e limatões de differentes qualidades, idem.
Carvão de pedra, kilogramma.
Fio de vela, idem.
Gomma lacca, idem.
Verniz copal, idem.
Cola da Bahia, idem.
Agua-raz, idem.
Espirito de vinho, litro.
Botões de metal prateados, grandes e pequenos.
Ditos de dito amarello, idem idem.
Ditos de osso brancos e pretos, idem idem.
Tintas de diversas qualidades

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sêlo de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero e marca, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de cinco por cento no caso de recusar assignar o respectivo contrato, devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas a esta secretaria, ás 11 horas do dia 11 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de dezembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Torres Bandeira

No dia 12 de dezembro vindouro, depois da audiencia, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda provincial.

Casa terrea sita á rua das Trincheiras n. 30, com porta e janella de frente, 4 metros e 65 centimetros de largura, 21 metros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba e portão, avaliada em 2:000$, pertencente a Joaquim Bernardino de Castro Rios.

Sobrado de dous andares sito á rua de Barreto de Menezes n. 6, freguezia do Recife, com 2 janellas de frente, varanda de ferro, 4 metros e 23 centimetros de largura, 10 metros de comprimento, tendo em cada um dos andares 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, sendo a loja um salão, avaliado em 4:000$, pertencente aos herdeiros de André de Abreu Porto.

Casa terrea sita no Peres, com portão de madeira ao lado, e um largo copiar, 8 metros e 3 centimetros de largura, 9 metros e 7 centimetros de comprimento, 3 salas, 5 quartos, cozinha externa, sitio grande com cerca nativa, em solo foreiro, avaliado em 1:000$, pertencente a Marcelino Antonio Pereira.

Casa terrea sita á rua Vinte Quatro de Maio n. 19, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 5 metros e 43 centimetros de largura, 13 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, avaliada em 1:000$000, pertencente aos herdeiros de José Hygino de Miranda.

Casa terrea sita á rua Vidal de Negreiros n. 34, freguezia de S José, com 2 portas de frente, 1 lateral, 4 metros e 20 centimetros de largura, 15 metros e 80 centimetros de comprimento, sem repartimento, quintal murado, portão para o becco de Frei Henrique, avaliada em 1:800$, pertencente a Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Sobrado de um andar, sito no becco tapado n. 3, freguezia do Recife, com 3 janellas de frente, 9 metros de largura, 3 metros e 80 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, sendo o andar terreo um salão, avaliado em 700$, pertencente a João Francisco de Souza.

Casa terrea sita á rua do Quiabo n. 23, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, 24 1/2 palmos de largura, 35 ditos de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, construida de pedra e cal, em solo proprio, avaliada em 500$, pertencente a viuva e herdeiros de Fructuoso Ferreira do Nascimento.

Na mesma occasião irão tambem á praça o rendimento annual dos predios abaixo descriptos, penhorados por execução da fazenda provincial.

Casa terrea sita á rua de Itororó n. 2 A, em Apipucos, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, servindo de base a quantia de 200$, pertencente a José da Silva Neves.

Casa [illegible] becco do Quiabo n. 2, freguezia do Poço da Panella, com 3 janellas de frente, 2 portas lateraes, 3 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal arborisado, por 96$000, pertencente a Marinha Amalia da Silva.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de novembro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2 do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Rua do Marquez de Olinda n. 12	2$640
Dita n. 51	3$960
Bom Jesus n. 11	14$740
Dita n. 61	16$500
Commercio n. 2	16$720
Dita n. 12	2$640
Thomé de Souza n. 8	8$250
D. Maria de Souza n. 3	20$240
Vigario Tenorio n. 7	21$120
Dita n. 9	1$320
Dita n. 15	3$080
Travessa da Madre de Deus n. 14	3$080
Rua do Amorim n. 43	5$720
Domingos José Martins n. 62	23$320
Dita n. 72	12$320
Dita n. 78	18$040
Travessa para o Corpo Santo n. 4	30$140
Becco da Pindoba n. 3	30$580
Rua da Restauração n. 34	5$500
Dita n. 48	27$170
Dita n. 19	22$440
D. Maria Cesar n. 4	18$640
Dita n 37	1$320
Visconde de Itaparica n. 15	24$640
Dita n 49	14$740
S. Jorge n. 72	2$640
Dita n. 86	14$740
Dita n. 106	2$640
Dita n. 21	14$740
Dita n. 63	17$380
Dita n. 119	14$740
Guararapes n. 39	1$870
Dita n. 79	17$820
Travessa do Occidente n. 9	36$300
Dita da Praça de Pedro I n. 2	14$740
Dita n. 9	14$740
Rua do Barão do Triumpho n. 73	7$040
Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 10	5$330
Dita n. 3	14$740
Dita n. 19	2$640
Praça de Pedro II n. 1	30$800
Rua da Duque de Caxias n. 6	2$640
Dita n. 22	14$740
Dita n. 66	550
Barão da Victoria n. 52	2$640
Dita n. 7	2$640
Dita n. 23	2$640
Dita n. 59	8$800
Trincheiras n. 9	1$320
Dita n. 19	18$040
Larangeiras n. 10	2$640
Dita n. 14	4$620
Dita n. 16	21$610
Dita n. 18	2$640
Dita n. 29	3$900
Travessa das Cruzes n. 2	4$400
Largo do Paraizo n. 28	2$640
Dito n. 19	14$190
Dito n. 21	18$040
Dito n. 49	1$870
Travessa do Marquez do Recife n. 1	5$720
Rua Larga do Rosario n. 29	6$860
Dita n. 33	6$380
Dita n. 37	4$620
Estreita do Rosario n. 6	10$670
Dita n. 8	1$870
Dita n. 34	2$640
Dita n. 27	2$640
Dita n. 45	2$640
S. Francisco n. 5	3$080
Ilha do Carvalho n. 16	2$640
Dita n. 13	18$040
Roda n. 25	4$400
Travessa da rua Bella n. 5	1$870
Dita dos Quarteis n. 9	19$800
Dita n. 27	18$ 40
Dita n. 29	14$790
Becco da Matriz n. 9	2$640
Dito n. 13	14$740
Rua da Paz n. 6	5$170
Largo do Carmo n. 9	3$080
Dito n. 29	14$190
Travessa do Carmo n. 12	4$620
Dita do Livramento n. 20	4$620
Rua do Livramento n. 36	4$400
Dita n. 1	2$640
Dita n. 15	8$580
Penha n. 2	27$060
Dita n. 25	17$380
Dita n. 29	14$740
Visconde de Inhaûma n. 16	2$640
Dita n. 44	18$ 4
Dita n. 17	1$320
Dita n. 25	14$740
Dita n. 43	20$840
Dita n. 71	9$900
Dita n. 73	2$640
Primeira travessa da Praia n. 5	15$400
Travessa do Carcereiro n. 4	25$630
Dita n. 19	2$640
Rua de Marcilio Dias n. 9	14$740
Dita n. 11	17$820
Dita n. 51	20$680
Lomas Valentinas n. 2	2$640
Dita n. 12	28$760
Dita n. 18	21$010
Dita n. 46	16$500
Coronel Suassuna n. 30	2$640
Dita n. 37	19$800
Travessa do becco do Falcão n. 12	14$740
Dita do Poucinho n. 14	2$640
Rua da Palma n. 23	21$670
Marquez do Herval n. 31	5$500
Caes Vinte e Dous de Novembro (apparelho publico)	33$250
S. José	
Rua de Marcilio Dias n. 80	25$740
Dita n. 107	28$620
Lomas Valentinas n 68	19$360
Coronel Suassuna n. 234	14$740
Dita n. 41	2$640
Dita n. 223	550
Palma n. 117	14$740
Marquez do Herval n. 126	2$640
Dita n. 241	2$640
Dias Cardoso n 48	2$640
Dita n. 54	18$040
Dita n. 68	2$640
Dita n. 94	28$890
Passo da Patria n. 6	25$740
Dita n 7	2$640
Padre Nobrega n. 7	2$640
Dita n. 85	14$740
Travessa do Gaz n. 16	19$080
Rua de Vidal de Negreiros n. 20	16$060
Dita n. 50	2$640
Dita n. 1	29$480
Dita n. 7	37$100
Dita n. 55	16$060
Dita n. 67	14$740
Frei Henrique n. 30	1$320
Dique n. 10	27$060
Assumpção n. 26	2$640
Domingos Theotonio n. 54	4$620
Dita n. 43	18$530
Christovão Colombo n. 10	8$140
Jardim n. 11	14$740
Rua do Forte n. 22	4$620
Dita n. 17	4$400
Nogueira n. 41	32$560
Santa Rita n. 28	25$740
Dita n. 5	28$380
Dita n. 21	14$740
Dita n. 75	2$420
Nova de Santa Rita n. 44	14$740
Dita n. 13	14$740
Travessa da rua Nova de Santa Rita n. 13.	14$740
Travessa do Peixoto n. 6.	14$740
Dita n. 3	2$420
Dita n. 11	1$870
Dita n. 13	1$870
Rua de Luiz de Almeida n. 26	13$640
Bôa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 34	16$190
Dita n. 49	550
Dita n. 59	6$490
Praça do Conde d'Eu n. 4	2$140
Dita n. 8	1$320
Dita n. 9	2$910
Dita n. 11	15$740
Rua da Conceição n. 54	550
Dita n. 62	1$320
Visconde de Pelotas n. 43	21$940
Tambiá n. 26	17$550
Visconde de Albuquerque n. 24	550
Dita n. 60	27$060
Dita n. 82	2$640
Dita n. 134	1$870
Dita n. 140	2$640
Aurora n. 1	2$140
Ponte Velha n. 34	1$3 0
Dita n. 118	18$040
Dita n. 45	11$000
Praça da Santa Cruz n 24	2$970
Dita n. 1	550
Rua da Saudade n. 12	1$3 0
Hospicio n. 8	550
Dita n. 71	14$740
Camarão n. 7	4$9 0
Rozario n. 13	6$490
Dita n. 55	3$740
Gervasio Pires n. 3	3$880
Dita n. 15	12$320
Dita n 93	18$040
Atalho n. 9	1$320
Dita n. 19	7$040
Principe n. 18	1$870
S. Gonçalo n. 14	1$320
Dita n. 26	1$320
Coelhos n. 4	34$320
Dita n. 13	17$210
Alegria n. 4	1$870
Dita n. 18	550
Soledade n. 45	1$320
Visconde de Goyanna n. 119	31$020
Quartel do Hospicio	7$480

Recife, 10 de dezembro de 1879.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Dyke

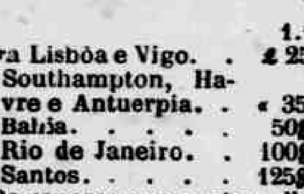
E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

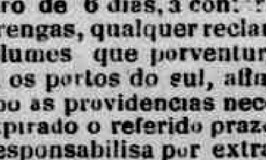
CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Rivadavia

Commandante Billard



Segue viagem hoje (11), á uma hora da tarde, para os portos do sul acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Lisboa

O brigue portuguez *Conceição de Maria*, vai seguir com brevidade para o porto acima: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n 5.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Sorata

Espera-se dos portos do sul até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual
44—Rua do Commercio—44

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Consignatarios
Wilson Sons & C Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

Commandante Telles

Segue no dia 20 do corrente o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Barca portugueza

NOVA VENCEDORA

Seguirá com a maior brevidade para o Pará: para alguma carga que falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

LEILAO

Pelo agente Pinto

Quinta-feira, 11, deve ter lugar o de joias, relogios, armação e um cofre francez na loja da rua do Cabugá n. 9.

Sexta-feira, 12, o de 10 caixas com chapéos de palha, 5 ditas com chapéos de sol e fazendas limpas e avariadas, por liquidação no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO

Quinta-feira 10 do corrente

Na rua da Madre de Deus n. 11
A's 11 horas em ponto

O agente Viller, fará leilão, terça-feira 9 do corrente, de 3 casas terreas, sitas duas na rua do Barão de S. Borja ns. 19 e 21 e uma na rua do Visconde de Goyanna n. 26, sendo suas avaliações, a primeira em 800$, a segundo em 1:400$ e a terceira em 800$, pertencentes aos bens do finado major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, a requerimento do inventariante Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, e isto por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos.

Agente Pestana

LEILAO

DE

Uma vacca tourina com cria

Hoje

Quinta-feira 11 do corrente
ás 11 horas em ponto

Por occasião do leilão da taverna sita á rua da Senzalla Velha n. 12.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agente Remigio

Leilão

DE

25 barris com vinho branco, 5 ditos com vinho tinto, 10 ditos com vinagre, 20 caixas com cerveja allemã e 100 latas com ameixas.

Hoje

Quinta-feira 11 do corrente
ás 11 horas

No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega

POR INTERVENÇAO DO AGENTE REMIGIO

Agente Pestana

LEILAO

DE

1 cavallo russo, gordo, com todos os andares e 1 dito melado andador de baixo a meio.

Hoje

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 11 horas

Por occasião do leilão da taverna sita á rua de Domingos José Martins, antiga Senzala Velha n. 12.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA

LEILAO

De uma armação pequena, redonda, envidraçada e envernisada

QUINTA-FEIRA 11 DE DEZEMBRO
AO MEIO DIA

Por occasião do leilão de joias na loja da rua do Cabugá n. 9.

Agente Pestana
LEILAO

Da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua de Domingos José Martins n. 12, antiga Senzalla Velha.

Hoje

Quinta-feira 11 do corrente

As 11 horas em ponto

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua da Senzalla Velha n. 12, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

De joias e relogios constando de pulseiras, alfinetes, adereços, caçoletas, brincos, relogios de ouro e prata, relogios de parede e mesa e um cofre francez.

HOJE

Quinta-feira 11 do corrente

Na loja da rua do Cabugá n. 9

O agente Pinto, fará leilão por ordem de diversos, por conta e risco de quem pertencer e em lotes, á vontade dos compradores, de differentes joias, que serão transportadas para a loja da rua do Cabugá n. 9.

LEILAO

De fazendas e chapéos, constando de um completo e variado sortimento de chapéos de palha de differentes qualidades, para homens, senhoras e meninas, 640 chapéos de sol de zanéla e fazendas avariadas.

Sexta-feira 12 do corrente

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 10 caixas com chapéos de palha de differentes qualidades, 5 ditas com ditos de sol e differentes fazendas limpas e avariadas oxistentes

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Segundo leilão

Na rua da Madre de Deus n. 11

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Do dia 13 do corrente

O agente Villar, fará leilão de 3 casas terreas, sitas na rua do Visconde de Goyanna n. 26, e Barão de S. Borja ns. 19 e 21, servindo a offerta obtida no primeiro leilão da primeira 950$, a segunda e terceira 1:600$600 pertencentes aos bens do finado major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, a requerimento do inventariante Galdino dos Santos Nunes de Oliveira e por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos.

Agente Pestana
Leilão

Da armação de amarello envidraçada, com duas ordens de gavetes, medicamentos, drogas, alambiques de cobre com suas pertenças, balanças, moveis, candieiros, cofre de ferro e mais utensilios existentes na pharmacia denominada Popular, sita á rua da Imperatriz ns. 77 e 79, pertencente ao finado Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão.

SABBADO 13 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Pestana, competentemente autorisado pelos credores do finado pharmaceutico Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão, fará leilão da armação de amarello, medicamentos, drogas, moveis, cofre de ferro e mais utensilios existentes na pharmacia denominada Popular, sita á rua da Imperatriz ns. 77 e 79, a qual será vendida em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, e podendo os pretendentes examinar o balanço que se acha em seu escriptorio á rua do Vigario n. 12.

Agente Burlamaqui
Terceiro e ultimo leilão

Dos remanecentes da massa fallida de Marques Barros & C., sob a administração dos Srs. Adolpho Pereira Carneiro e Luiz Antonio Siqueira.

Segunda-feira 15 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No escriptorio da rua do Imperador n. 51

Optimo emprego de capital

O agente acima, legalmente autorisado pelos Srs. administradores da mesma massa e com previa autorisação do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, venderá em leilão definitivo os predios abaixo declarados cuja entrega será em acto continuado.

Classificação e preços das adjudicações

Em Mamanguape—Parahyba

Rua do coronel Luiz Ignacio	
Uma casa terrea com sotão n. 39 por	7:000$000
Tres ditas ditas ns. 29, 27 e 25 á 1:200$	3:600$000
Duas ditas ditas ns. 18 e 15 á 500$	1:000$000
Duas ditas ditas ns. 33 e 19 a 300$	600$000
Uma dita n. 31 por	20$000
Visconde de Pelotas	
Uma casa terrea n. 4 por	2:600$000
Uma dita dita n. 12 por	3:000$000
Uma dita dita n. 2 por	2:000$000
Ponte	
Duas ditas ditas ns. 18 e 20 a 2:400$	4:800$000
Imperador	
Uma dita dita n. 2 por	2:000$000
Tres ditas ditas ns. 8, 6 e 4 á 1:200$	3:600$000
Uma dita dita n. 1 por	1:000$000
Duas ditas ditas ns. 13 e 10 a 600$	1:200$000
Cruz	
Uma dita dita n. 37 por	750$000
Um sobrado e 3 armazens annexos por	4:058$577
Uma casa terrea n. 26 por	600$000
Coração de Jesus	
Uma dita dita por	500$000
Rosario	
Uma dita dita por	80$000
Dous terrenos no centro da cidade por	1:500$000
Um sitio (Mendonça) fora da cidade por	1:500$000
Em Independencia	
Um predio e machina de descaroçar algodão por	6:000$000
Seis casas terreas no mesmo lugar por	1:450$000
	49:038$577

O estado de conservação dos referidos predios, é satisfatorio e estão quasi todos alugados.

O mesmo agente presta-se a dar toda e qualquer informação aos Srs. pretendentes, no escriptorio á rua do Imperador n. 51.

Juntamente com os predios acima, e formando tudo um só lote ou em lotes separados, serão tambem vendidas as seguintes dividas activas da massa; a saber:

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo	237$340
Antonio Gonçalves Lamarão [Pará]	11 516$594
Antonio da Silva Pereira Magalhães	1:135$987
Bemvindo Gurgel do Amaral	500$000
Floriano Correia de Britto	3:606$000
Francisco José de Campos Pamplona	13:585$120
Francisco José Mena Cardoso	25$000
João Vieira de Azevedo (Porto)	34:163$470
Joaquim Cassiano Bezerra	2.725$080
José Augusto da Costa Guimarães	320$000
Thomé Leão de Castro	1:00 $000
	69:039$595
Dividas de diversos outros na importancia total de	220:724$097
	289:763$692

que se deixa de descriminar aqui por serem reconhecidamente perdidas, mas de que tomarão conhecimento os senhores pretendentes no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se as casas seguintes: o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Crioulas, a 18$ mensaes; a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Cabugá numero 16.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para serviço de casa: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 21. armazem.

— Madamoiselle Eugenie Leconte avisa ás suas freguezas, que mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 5, para a mesma rua, n. 1, entrada pelo caes de Capibaribe.

— Offerece-se uma senbora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, a costura chã, marca, labyrintho, bordar, flores de varias especies, trabalhos de lã, crochet e missanga, em algum engenho perto das estações do Cabo ou Palmares: a pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco*, que achará com quem tratar.

— No pateo do Paraizo n. 11 cozinha se para casas particulares.

— O Sr. Marcolino José dos Santos, servente na assembléa provincial, appareça á rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar, a dar solução de negocio que não ignora, do contrario se declarará por este jornal o motivo deste chamado.

—Furtaram do cercado engenho Maravilha, um quartão russo-preto, castrado, cabeça pedrez, novo, tamanho regular, com o ferro seguinte: Ibc, na perna direita, não tem carrego, o qual é do abaixo assignado.

Pede ás autoridades, proprietarios e a quaesquer pessoas, auxiliem a acquisição de dito cavallo, e a captura de tal raptor, que será severamente punido com as penas da lei, tendo de gratificação, quem tomar este cavallo, ou der noticia certa onde esteja 20$000.

Engenho Maravilha, 1 de dezembro de 1879.

José Caetano Pereira de Queiroz.

— O Sr. Gedeão Forjaz de Lacerda Junior é rogado a vir ao escriptorio deste *Diario* a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado á rua da Imperatriz n. 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos com pratica de molhados e de conducta afiançada: no pateo do Terço n. 48.

— Fugio do engenho Floresta, da comarca do Rio Formoso, no dia 16 de novembro ultimo, o escravo Pedro, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, pouca barba, altura regular, pernas finas, levou camisa e ceroula de estopa, e chapéo de couro já velho, desconfia-se que tenha ido para o Recife: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e levarem-no ao Sr. Primenio Duarte Ribeiro.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca continúa a pedir ao Sr. José de Freitas Barbosa que lhe venha fallar ou mande á sua casa, á rua do Hospicio n. 33, e o mesmo pede aos Srs. Francisco Luiz de Carmo Ribeiro e Bruno Antonio da Silva, a negocio de que devem de estar lembrados.

— Precisa se de um servente para o serviço de refinação: a tratar na rua Direita n. 10.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua Direita n. 10.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar no pateo do Terço n. 32.

— O Sr. Antonio Milburges Saraiva Galvão, empregado no thesouro provincial, queira apparecer á rua do Marquez do Herval n. 159.

— Perdeu-se hontem da rua Estreita do Rosario até Fóra de-Portas, um embrulho com diversas petições e alguns mandados civel e commercial: a pessoa que o achou, dirija-se á rua do Imperador n. 53, sala das audiencias, que será generosamente recompensada.

— Aluga-se o sitio da estrada de João Fernandes Vieira n. 5, com muitas fructeiras, baixa para capim, muitas terras para p'antação, agua encanada de Beberibe, e na frente do mesmo sitio tem casa para mcradia para familia e quartos a um lado para feitor e escravos. A linha dos bonds passa na porta: a tratar no mesmo sitio ou na rua do Vigario n. 23. venda.

— Aluga se a casa dos leões, sita á rua dos Prazeres n. 48, com grandes commodos: a tratar na mesma rua n. 50.

— Alugam-se barato umas meia-aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotuvello n. 25.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 27, loja.

— Aluga-se por 30$ o 3º andar n. 21 da rua do Barão da Victoria; a tratar na thesouraria das loterias, ou oitão da Santa Cruz n. 10.

— ALUGA-SE as casas ns. 45, 47 e 49 á rua de S. João, freguezia de S. José; e a de n. 32 na rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista; a tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, n. 153, 2º andar.

— Aluga-se ou vende-se uma canôa de milheiro e um bote que serve para qualquer serviço, tudo em bom estado: quem pretender, dirija-se á estrada de Luiz do Rego n. 19, em Santo Amaro.

— Tendo-se desencaminhado a cautela n. 1429 do Monte de Soccorro desta cidade, datada de 13 de junho de 1878, pelo emprestimo de 14$000 e com o juro de 840 réis, na totalidade de 14$840 réis, roga-se a pessoa que a tiver o favor de leval-a a rua de Hortas n. 142, 1º andar, visto como não utilisará a outrem.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19, no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com soteá corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 3º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados n. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42, da rua do Imperador.

— Aluga-se a casa junto a estação da Pedra Mole, commodos para familia, agua boa e banho, preço razoavel: a tratar na rua Velha n. 118, 1º andar.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: rua Duque de Caxias n. 44, loja.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar para casa de poucas pessoas. Rua do Cabugá n. 5 A, loja de cera.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua Imperial numero 31.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua do Imperador n. 35, 2º andar.

Aviso

O abaixo assignado declara que nesta data despedio-se da empreza da illuminação a gaz da cidade do Recife, por motivos particulares, os quaes dará publicidade se para isto for chamado.

Recife, 10 de dezembro de 1879.

Joaquim Fernandes Povoas.

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 3 da rua da Imperatriz, com commodos para familia, pelo aluguel de 40$ annuaes: a tratar na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

A' Pompodour

Leques com varetas de osso e de madeira, o que ha de mais alta fantazia.

Só no Centro Parisiense, á rua do Barão da Victoria n. 26.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

CONFEITOS PIETTE

Anti-Blennorrhagicos.

Estes CONFEITOS são heroicas em todos Doenças secretas as mais rebeldes e as mais inveteradas, taes que:

Fluxos recentes ou chronicos, Doenças das vias urinarias, Fluxos brancos e seminales, Cystitis, Estreitamento do canal, Catarrho da bexiga, Irritações da prostata,

e em todos as doenças que podem ser engendradas pelo contacta com uma pessoa infectada; com as mulheres,

Nos Fluxos brancos Infecção syphilitica, Dôres uterinas,

Pela sua acção balsamica, tonica, depurativa, são indispensaveis nos *Rheumatismos, Herpes, Gota, Doenças da pelle, Debilidade da bexiga, Incontinencia do ourina, Vicios do sangue, humores.*

A curação pode seguir-se em secreto e em viagem sem privação et nenhum regimen.

INJECÇAO PIETTE

Hygienica e Preservativa.

Esta INJECÇAO, cuja composicão é puramente vegetal, não contem nenhum principio nocivo nem caustico, é quiça á só no mundo curando em algumos dias:

Os Fluxos recentes ou chronicos, Fluor branco, Resudução do canal da uretra;

prevem as doenças, quando se tem cuidado de pegar uma ou dous injecções depois de todo contacto duvidoso, é maravilhosa em todos os casos rebeldes a toda outra curação.

Tem side ensaiada nos **hospitais de Paris**, e miutos informes favoraveis teem provado su real efficacidade.

Exigir sobre cada frasco a Marca de fabrica enrigistrada segundo a lei e a firma do preparador.

A PERNAMBUCO: FERREIRA MAIA & Cª, 57, RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

Fabrica e venda grosso PIMPETERRE-CABIRAN, Toulouse; — em Paris, 19, rue Vieille-du-Temple.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido ...

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rue d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO

superior

DE OPOPANAX

preparado por

L. T. PIVER*

PERFUMISTA

10, Boulevard de Strasbourg, 10

PARIS

Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA AMERICA.

EXPOSITION UNIVLLE 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA

E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES

SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellecer os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.
FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

MASSA PEITORAL E XAROPE

de NAFÉ de DELANGRENIER

DE PARIS.

80 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações.)— Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra Anemia, Chlorose, Doenças de Peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e escrofulosa.

Deposito geral em Paris, 209, rue St-Honoré.

Em *Pernambuco*:

FRANco M. da SILVA e Cª

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Beberibe

Aluga-se neste arrabalde um pequeno sitio com boa casa, bom banho e junto a estação: para informação no sitio de Pedro Jorge.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas

TOSSE E DEFLUXOS

Catarrhos — Grippa
Coqueluche — Tosse pertinaz
Bronchites agudas ou chronicas
Rouquidão — Dôres de Garganta
Extincções de Voz

CURADAS COM RAPIDEZ PELO

XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

A Massa pelo seu emprego facil e seu gosto agradavel, é um precioso remedio para as pessoas que viajam ou as que suas occupações obrigam a ficarem fóra de casa.

Acautelar-se das falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o Sello impresso com tinta azul do Governo Francez e a firma do inventor.

Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, 31, rua de Cléry

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Nada mais de tintas progressivas PARA OS CABELLOS BRANCOS

ORIZALINE DO DOUTOR **James SMITHSON**

Para dar immediatamente aos cabellos e a barba a sua côr natural.

PARIS 207 RUE St HONORÉ

207 rue St HONORÉ. PARIS

L. LEGRAND

Com esta tinctura não ha necessidade de lavar a cabeça nem antes nem depois, a sua applicação he facil e o resultado he prompto; não mancha a pelle nem damnifica a saude.

A caixa completa, 6 francos.

Em casa de L. LEGRAND, perfumista em Paris, e nos principaes perfumistas da America.

Desconfiar das falsificacoes de Alemanha sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

BEAUTÉ ET JEUNESSE

CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS

LEGRAND, PARFUMEUR fournisseur de plusieurs Cours 207, RUE St HONORÉ. PARIS

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella da frescura e viço a pelle, impede as rugas de formarse no rosto, e faz desapparecer as ja formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU ...

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUE DE FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PECAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito ao largo do Paraizo n. 8, o qual gyrava sob a razão social de Manoel José Vieira & C., ficando a cargo do ex-socio Alfredo Augusto de Vasconcellos o activo e passivo do mesmo, e o ex-socio Manoel José Vieira pago de seu capital e lucros, e desonerado de dita firma. Recife, 9 de dezembro de 1879.

Manoel José Vieira.
Alfredo Augusto de Vasconcellos.

D. Angela Carolina de Miranda

Duarte Antonio de Miranda e Manoel Joaquim de Miranda, agradecem do fundo d'alma a todos os seus amigos e mais pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico no dia 7 do corrente, o corpo de sua prezada e sempre lembrada esposa e mãi D. Angela Carolina de Miranda, e de novo os convida a assistir ás missas que mandam celebrar no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, setimo dia de seu fallecimento.

Attenção

Retalha-se a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1.º andar, ou n. 50, 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

D. Alexandrina Maria da Conceição

Luiz José Carneiro, Urbano José Carneiro, Maria Marcelina Pinto, filhos e nora da fallecida, agradecem a todos os seus amigos que acompanharam os restos mortaes ao cemiterio publico, de sua sempre chorada mãi e sogra; e de novo os convidam para assistirem algumas missas que por sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. do Terço, sabbado, 13 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

EXPOSIÇÃO DE JOIAS
O ANNEL DE OURO

Chama a attenção da curiosidade publica e dos seus numerosos freguezes, á virem ver o lindo sortimento de joias que acaba de receber para o seu elegante estabelecimento, sito á rua do Cabugá n. 24.

Compra se ouro, prata e brilhantse.

AO ANNEL DE OURO

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.

Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros.

As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello.

E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.

Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota.

Vende se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado.

Pede se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubro de 1879).

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1348 com a sorte de 800$000, dous quartos n. 661 com a sorte de 200$000, dous quartos n. 313 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (327 ª), convida aos possuideres a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias a beneficio da sociedade propagadora da instrucção publica (328 ª), que se extrahirá na segunda feira 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 4(?) e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de 412 com a sorte de 4:000$000, um quarto de n. 1348 com a sorte de 800$000, um dito n. 425 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 15.ª parte da loteria (328ª), a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahirá segunda-feira 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João J... d. Costa Leite.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados nos bilhetes que garantiram da loteria 327.ª, extrahida no dia 10 do corrente mez, venderam 1 quarto n. 661 premiado com 200$000, além de outros premios com 100$000, 32, etc., pel que convidam os possuidores a vir receber a respectiva garantia.

Agora tem exposto á venda os bilhetes da 9.ª parte das loterias da Sociedade de Propagadora da Instrucção Publica, cuja extracção deverá realisar-se no dia 15 do presente mez, conforme o annuncio do respetivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

Liquidação de calçados
39--Rua Nova--39

Botinas de bezerro e cordovão (Mélies) para homem, a 9$.

Ditas de cordavão, para homem, a 8$000.

Ditas de bezerro para homem a 7$000 e 8$000.

Ditas pretas gaspladas para meninas, a 2$500.

Sapatões inglezes para homem, a 5$000.

Ditos francezes para homem, a 6$000.

Botinas de duraque, brancas, para senhoras, a 5$000.

Sapatos de verniz, com salto, para senhoras, a 3$000.

Peitoral de Cereja
do Dr. Ayer.

℞ **Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipacões, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpcaõ ou Tisica pulmonar, &c.**

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e as crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica Incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas cazas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipacões* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e á noite um escalda pés, até se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-convulsa* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nemhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes pouparà ao inferno muitos soffrimentos, e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em caza. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de seus grandes curas, e nos limitamos á assegurar ao publico que estas virtudes que ora possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, 327ª, vendeu um quarto n. 1348 com a sorte de 800$000, um dito n. 661 com a sorte de 200$000, um dito n. 313 e um meio n. 882 com a sorte de 100$000 cada um, além de outras de 16$ e 32$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias a beneficio da sociedade de Propagadora da Instrucção Publica, 328ª, que tem de correr no dia 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$825

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros de Caboclo, á rua do Vigario Tenorio n. 20, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Cathaio, Apraziveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial.

Viuva de Araujo Braga.

ORA VÃO VENDO
Para embarque e para *presentes*

MANGAS DE ITAMARACÁ
LINDAS E MONSTRUOSAS
SAPOTAS

além de outras fructas mais communs assim como: uvas, figos, abacaxis e laranjas. Tudo isso na confeitaria do Campos.

22—Rua do Imperador—22

PHARMACIA ESPECIAL H HOMOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para presentes

Aproxima se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição seria [fallando sério] bem difficil; assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Leques para noivas
Leques para baile
Leques para passeio
Leques para luto

RODRIGUES. RUA DO CABUGÁ
Loja da Saphira

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com muita perfeição e pelo systema de Mr. Joli acreditado tintureiro em Paris, vestidos de gorgorão, lã e seda a preços commodos.

Previne ás suas numerosas freguezas, que devem mandar as suas encommendas á tinturaria no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha.

Garante não variar a côr que for escolhida.

Quem negará?

Sim, quem negará que o melhor presente que se pode fazer para a Europa ou para as provincias do sul do imperio, é, e será sempre o delicioso doce de cajú que tem o Campos da Confeitaria?

Alli se encontra doce de cajú secco, crystalisado e em calda, acondicionado á vontade dos compradores.

22 Rua do Imperador 22

Couraças

(Ceinture regente)

Os mais modernos espartil os do mundo elegante acaba de receber o Centro Parisiense á rua do Barão da Victoria n. 26.

Boa acquisição

Aluga-se a casa d Monteiro, com bons commodos para familia, jardim, gaz, muito fresca e perto da estação da via-ferrea, pertencente á viuva do Dr. Jacintho Pereira do Rego: a tratar com Vicente Ferreira da Porciuncula.

Cozinheira

Para pequena familia precisa-se de uma de conducta e entendida para ser empregada unicamente nesse serviço: paga-se bem. Tambem precisa se de um bom criado para sitio e outro de 12 a 14 annos para casa.

Passado o entroncamento do Manguinho, o primeiro muro do lado direito n. 2

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa da rua do Apollo n. 28, com boa vista, fresca e commodos para grande familia: a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

O ADVOGADO
Dr. J. ... R. Lima
e o Bacharel
J. GUEDES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C. que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todas os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito,

Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgroões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$ com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

Peças de bretanha de algodão, com 30 varas, por 12$000!

Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 40 rs o covado!

Fustões pardos acolchoadas, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.

Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia

Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59
Por baixo do bilhar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Escravo fugido

Continúa fugido, desde novembro de 1876, o escravo Hylario, preto, de idade de 27 annos, solteiro, nariz chato, cara grande, fallante, e entende de cozinha; quem o apprehender, será bem gratificado, levando-o aos engenhos—Caiará ou Capibaribe—, em S. Lourenço da Matta, ou entregando-o no Recife, rua do Barão da Victoria [outr'ora rua Nova) n. 60, ao Sr. Dr. Augusto de Souza Leão.

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua, ou mesmo de uma pessoa livre, que a isso se queira prestar: a tratar na rua Imperial n. 125, ou annuncie por este jornal para ser procurada.

Para o bello sexo

Não ha quem possa competir com o Mello da rua do Marquez de Olinda n. 49 (antiga da Cadeia)

Venham, antes que se acabem, ver um lindissimo sortimento de babadoe e entremeios bordados de diversas côres, cousa inteiramente nova; assim como um lindo sortimento de pulseiras, brincos, meios adereços e collares para pescoço de celuloid, tudo recebido pelo ultimo vapor francez; assim como um completo sortimento de perfumarias proprios para presentas.

A' ellas antes que se acabem.

Tranças para a festa

Tranças todas de cabellos naturaes e muito baratas.

Vendem se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Bom Jesus

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 26 da rua do Bom Jesus no Recife, com bastantes commodos para familia ou escriptorio, por estar bem localisado: a tratar na loja das seis portas, em frente do Livramento.

O hotel

da rua do Vigario n. 25 precisa de um bom cozinheiro e de uma ama para engommar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Sebo n. 48.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bastante leite: na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Fitas de gorgorão

Acaba de chegar para o Centro Parisiense um lindo sortimento e de variadas cores; assim como artigos de celluloid, bicos de blond, grinaldas para noivas, e completo sortimento de babados e entremeios bordados com lindissimos desenhos: só no n. 26, á rua do Barão da Victoria.

Boas e baratas

Aluga-se por 12$ as casas ns. 6, 10 e 12 do becco da Palma; por 15$ a loja n. 117 da rua Marcilio Dias, e por 25$000 a de n. 16 de Dias Cardoso: a tratar na thesouraria das loterias.

MODISTA

Rua do Imperador n. 77, 2º andar

Apromptam-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.

De montaria por 12$.

De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 15$.

De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$.

De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças

Recebe-se encommendas para fóra da cidade

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

ALUGA-SE

um bom sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59 com muitos commodos para familia, muitas fructeiras, um parreiral muito grande e jardim com banheiro e tanque, duas bombas, baixa para capim, á beira do Capibaribe: para ver no mesmo sitio, e tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar. Na mesma casa aluga se uma boa casa terrea nos quatro cantos (Capunga), com bastantes commodos para familia, está muito limpa, tem banheiro, é toda murada, portão de ferro n. 10.

O Dr. L. V. Homem de Carvalho mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 88, 1º andar.

GRANDE PASTELARIA
E
GRANDE CONFEITARIA

Todos são unanimes em affirmar que a melhor confeitaria e pastelaria, conservaria e culinaria, é sem duvida nenhuma a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 22. E assim é, porque alli encontra-se sempre um grande sortimento de tudo que diz respeito áquelle genero de fabrico.

Presuntos, perús, peixes, empadas, bolos, pudins, pão-de-ló, doces, pasteis, fructas e todos os seus adjuvantes alli se encontram, ou promptos ou por encommendas

NA CONFEITARIA DO CAMPOS

— Arruda, Lustosa & C. avisam aos seus freguezes e amigos que acha-se dirigindo os trabalhos de sua officina o bem conhecido e distincto alfaiate Manoel Martinho Alves Garcia, recentemente chegado da Europa.

Attenção

Roga-se aos devedores da empreza funebre Agra & C., o favor de mandarem satisfazer seus debitos até o dia 15 do mez de dezembro proximo futuro, e bem assim, aquelles que em garantia de seu debito tenham penhores, o resgata-los, sob pena d'estes serem vendidos, e os de mais ajuizados. Recife, 29 de novembro de 1879.

O Dr. Casanova

de volta da sua viagem á Europa, e restabelecido dos seus incommodos, póde ser procurado em seu consultorio homeopatico, no largo do Conselheiro Saldanha Marinho n. 2, onde tem á venda um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, os mais novos e bem preparados.

Perdeu-se

na rua do Marquez de Olinda, por occasião do fogo do dia 8 do corrente, uma corrente de ouro de lei com caçoleta do mesmo, e um relogio de prata: quem achou os ditos objectos, querendo restitui los á rua nova de Santa Rita n. 5, gratifica-se generosamente.

Ao commercio

Os abaixo assignados, estabelecidos com fabrica de pão e bolacha á rua nova de Santa Rita n. 39 fazem sciente ao publico e a todos os seus freguezes, que nesta data dispensaram os serviços de seu caixeiro Tiburcio Victor de Mello Santos. Recife, 10 de dezembro de 1879.

Ferreira da Silva & C.

COMPRAS
OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Compra se um carro americano de quatro rodas e quatro assentos, que esteja em bom estado: a tratar atraz do Corpo Santo n. 27.

Escrava

Compra-se uma escrava preta, de meia idade, que seja robusta, de boa conducta, que cozinhe e lave bem na rua da Detenção (cadeia nova) n. 35, taverna.

VENDAS

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não soffrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Mudou-se o tempo

Os proprietarios deste estabelecimento, receberam, por encommenda, riquissimas toalhas de labyrintho para baptisados, pelos preços de 50$ a 100$; assim como fronhas de riquissimos desenhos, da mesma qualidade das toalhas, para diversos preços.

Rua Primeiro de Março n. 21
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Mobilias de Vienna d'Austria

Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas, brancas e pretas, para sala, ditas de balanço para senhoras, ditas altas para meninos comer á mesa, ditas pequenas para meninas de escola, e ditas de vime, de balanço, para meninos.

Espelhos para salão

Grande sortimento de espelhos dourados para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda n. 54.

— Vende-se a armação da taverna da rua do Rangel n. 63: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 50.

Boa compra

Vende-se o sobrado de dous andares n. 6, e a casa terrea n. 4 da rua Tuyuty: a tratar na rua Velha n. 101.

Vacca

Vende-se uma vacca boa leiteira, parida ha um mez: a tratar na estrada do Rosarinho, sitio n. 1.

Historia Universal

Chegou a caderneta 14 [prin. do 2º vol.) desta importante publicação, obras completas de Escrich, por preços limitadissimos. Da bibliotheca Serões Romanticos—Com mil francos de recompensa—Conspiradores — Companheiros da guitarra—Homem de gelo—Mulher do saltimbanco—Rei dos mendigos—Filhos perdidos—Processo Lesonge—Desherdados—e outros, a 1$000 o volume. Na casa da Empreza Litteraria rua do Cabugá n. 2 C.

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Batistes lisas, a 240 rs o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Mariposas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a $ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8 , 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade !

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Borracha

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Farias & C., rua de Mariz e Barros n. 11 (esquina da rua do Amorim).

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam :

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha ; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

MUITA ATTENÇÃO

NOVA CIRCULAR

O Bazar da Moda

50---Rua Nova---50

ACABA DE RECEBER :

Brincos de celluloide de prata dourada, feitio de mãozinha e incrustação, etc.

Pulseiras de celluloide de incrustação e outras.

Alfinetes, feitio de mãozinha, de celluloide, para gravatas de senhora, e outros feitios.

Anneis de celluloide, para dedos e gravatas.

(RICO PRESENTE)

Porta cigarros de celluloide de incrustação.

Guarnições de celluloide, para camisa de homem.

Voltas de celluloide, com caçoleta e cruz (alta novidade).

Pulseiras de tartaruga (grande novidade)

Broxes de celluloide, com nomes (lindissimos).

Coques modernos.

Plumas para chapéos [todas as côres].

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Brincos de celluloide (é o mais lindo e variadissimo sortimento que tem vindo ao mercado).

Caçoletas de celluloide e onix, ornamentadas de prata

Pulseiras de plaquet, para senhoras meninas.

Portas-caudas modernos.

Caixinha com surprezas para criança.

Gaitas azucrim da humanidade (são poucas).

Leques chinezes.

Leques para noiva, luto, baile e passeio.

Caixinhas com preparos para costura.

Lindas caixinhas com perfumarias.

Botões dourados e prateados para vestidos,

Fitas de sarja, gorgorão e velludo.

Manuaes para missa.

Flôres artificiaes.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparação do celebre chimico James Schniston.

Feixús de tonquim, lisc e bordados.

Frentes para vestido des[illegible] bordado.

Perfumarias e mais mi[illegible]zas.

50-RUA DO BARAO DA [VIC]TORIA-50

B. A. Soares [illegible]ite

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Piano de Pleyel

verdadeiro, e quasi novo, assim como uma importante mobilia de jacarandá, 1 rica toilette com pedra e espelho, uma machina electrica, quadros e outros moveis, vende-se barato : na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes n. 41, armazem.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados : aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria;—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim : use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Vende-se

uma boa armação de amarello, pintada de novo, e diversas pertenças de uma loja propria para cigarros e charutos, na rua Direita n. 73: a tratar com o agente Villar, rua da Madre de Deus n. 11.

Vende-se mais uma dita propria para venda ou qualquer negocio: a tratar com o mesmo agente, na rua da Madre de Deus n. 11.

Venham vêr na loja do cobra

Popelinas de seda a 800 rs., fazenda que sempre se vendeu por 2$, vende-se hoje por 800 rs. o covado, os padrões são novos e a fazenda é boa, aproveitem antes que se acabe : na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

— Vende-se uma casa de esquina, sita á rua da Santa Cruz, com duas salas, cinco quartos, cozinha, quintal e cacimba : a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

É TEMPO

20—Rua 1º de Março—20

Grande e variado sortimento de fazendas modernas de fantasia, preços commodos.

Arthur Augusto de Almeida

Batistes claras e escuras, a 200 rs. o covado.

Popelines de quadros e listras, a 200 rs. idem.

Bonitas caxemiras de lã, novidade, a 320 rs. idem.

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. idem.

Lãs imperiaes, é barato, a 400 rs. idem.

Ditas de quadros, modernas, a 280 rs. idem.

Ricas caxemiras, lã e seda, a 1$000 idem.

Fustão branco, para vestidos, a 440 rs. idem.

Dito muito fino, a 1$000 idem.

Popelines de seda, bonitos padrões, a 1$200 idem.

Oxford de côres lisas, e com listras, a 280 rs. idem

Ditos de quadros e listras, a 120 rs. idem.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Espartilhos modernos, couraça, a 7$500 um.

Porta-caudas, bonitos e modernos a 2$500 um.

Colchas de côres, muito grandes, a 3$ uma.

Só para homens

Cortes de casemira de côr, bonitos padrões, a 3$ e 4$ um.

Brim branco, linho fino, a 1$500 a vara

Ditos de côr, linho, a 2$300 idem.

Casemiras de côres e pretas, grande sortimento, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Camisas de cretone, modernas, a 2$ e 2$500 uma.

Ditas brancas, algodão e linho, todos os preços.

Ceroulas, meias, gravatas, lenços e toda a qualidade de fazendas para roupa de homens e meninos.

CHITAS

Chitas escuras e claras, a 240, 280 320 e 360 rs. o covado.

Rua 1º de Março n. 20.

Grand sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha ! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado : na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc. : preparação já bem conhecida : vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores ; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos : na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas : vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N B. – E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1 º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são : porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc. ; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc. : vende-se na rua Nova n. 2.

Vende-se um piano de armario, inglez em bom estado e de excellentes vozes : a tratar na rua do Marquez do Herval n. 15.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

327.ª

DOS PREMIOS DA 15.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1879.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	4$	180	4$	439	4$	652	4$	928	4$	1218	4$	1464	4$	1726	4$	1905	4$	2123	4$	2390	4$	2602	4$	2861	4$	3114	4$	3320	4$	3533	4$	3770	4$
6	—	84	—	41	—	54	—	37	8$	25	—	79	—	28	—	18	8$	30	—	95	—	5	—	63	—	17	—	22	8$	36	—	71	—
8	—	88	—	50	—	61	200$	44	4$	38	—	81	—	37	—	27	4$	37	—	96	—	6	—	68	—	18	—	25	4$	37	—	72	—
11	—	201	—	57	—	66	4$	48	—	40	—	90	—	39	—	29	—	40	—	2401	—	7	—	81	—	19	—	30	—	40	—	81	—
12	—	3	—	60	8$	67	16$	59	—	52	—	92	—	44	—	35	16$	42	—	4	—	10	—	83	—	21	—	35	—	41	—	92	—
16	—	4	—	62	4$	72	4$	62	—	57	—	93	—	48	—	37	4$	49	—	5	—	12	—	89	—	22	—	44	—	54	—	95	16$
18	—	6	8$	63	—	76	8$	4$	—	62	—	96	—	55	—	47	—	56	—	8	—	14	—	94	—	30	—	46	—	55	—	3802	4$
19	—	10	4$	67	8$	78	4$	65	—	69	—	99	—	64	—	48	—	57	—	12	—	15	—	97	—	38	—	47	—	62	16$	4	—
23	—	23	16$	68	4$	84	—	70	—	74	32$	1501	—	66	—	49	—	68	8$	22	—	19	—	2901	—	45	—	48	—	63	4$	7	—
24	—	31	4$	71	—	706	8$	77	—	75	4$	4	—	68	—	52	—	82	4$	30	—	24	—	7	—	54	—	49	—	65	—	17	—
27	—	32	—	80	—	12	4$	78	—	77	—	5	—	70	—	57	—	84	—	31	—	31	—	8	—	61	—	50	—	67	—	19	—
30	—	33	—	83	—	18	—	80	—	78	16$	9	—	71	—	71	—	92	—	39	32$	35	—	10	—	64	—	54	—	74	—	20	—
35	—	36	—	86	—	20	—	82	—	82	4$	17	—	72	—	72	—	94	—	40	4$	39	—	14	—	68	—	57	—	84	—	23	—
36	—	43	—	90	—	24	—	84	—	83	—	19	—	73	—	73	—	2200	—	41	—	41	—	15	—	72	—	63	—	85	—	34	—
39	—	55	—	93	—	36	—	87	—	92	—	21	—	85	—	75	—	15	—	42	—	45	—	29	—	73	—	67	—	93	—	35	—
40	—	58	—	98	—	37	—	89	—	94	—	24	—	86	—	78	—	17	—	44	—	46	—	31	—	74	—	77	—	96	—	36	—
44	—	62	—	503	—	39	—	1001	8$	1303	—	28	—	87	—	81	—	18	—	47	—	66	—	37	—	79	—	85	—	97	—	37	—
46	—	71	—	14	—	45	—	6	4$	4	—	38	—	88	—	91	—	25	—	48	—	71	16$	39	—	81	—	90	—	3606	—	47	—
47	—	75	—	24	—	60	—	7	—	8	—	41	—	92	—	2004	—	28	16$	51	—	73	4$	42	—	84	—	91	—	9	—	49	—
48	—	76	—	25	—	70	—	10	—	11	—	44	—	94	—	5	—	40	4$	52	16$	80	—	49	—	90	—	92	—	12	—	53	—
51	—	77	—	27	—	73	—	45	—	13	—	48	—	95	—	10	—	41	—	53	4$	84	—	51	32$	92	—	93	—	22	—	56	—
53	—	85	—	29	—	75	—	19	—	15	16$	54	—	98	—	20	—	43	—	55	—	90	—	62	4$	94	—	99	—	35	—	72	—
54	—	95	—	31	—	80	—	20	—	17	4$	58	—	1801	—	26	—	49	—	64	—	2705	—	68	—	3204	—	3402	—	37	—	75	—
56	—	97	—	33	8$	87	—	25	—	19	—	61	—	2	—	30	—	67	—	78	—	7	—	76	—	6	—	5	—	39	—	80	—
64	—	300	—	36	4$	89	—	50	—	24	—	77	—	11	—	31	—	69	—	91	—	15	—	78	—	10	—	8	—	45	—	84	—
79	—	8	—	37	—	91	—	52	—	31	—	79	—	16	—	32	—	71	—	92	—	17	—	87	—	12	—	9	—	52	—	91	—
87	—	13	100$	38	—	93	—	57	—	35	—	88	—	17	—	34	—	74	—	93	—	20	—	89	—	15	16$	14	—	55	—	92	—
92	—	18	4$	41	—	98	—	59	—	43	—	90	—	18	—	55	—	75	—	95	—	22	—	90	—	16	8$	15	—	56	—	97	—
94	—	19	—	45	—	809	—	61	—	46	—	95	—	20	8$	56	—	76	—	96	—	27	—	95	—	21	4$	17	—	57	—	98	—
95	—	21	—	48	—	11	—	68	—	48	800$	98	—	24	4$	57	—	82	—	98	—	30	—	96	—	24	8$	20	—	60	—	3910	—
96	—	25	—	50	—	15	—	71	—	50	4$	1605	—	32	—	58	—	83	—	2503	—	31	—	97	—	34	4$	21	—	71	—	14	—
100	—	26	—	53	—	18	—	72	—	52	—	6	—	34	—	60	—	85	—	4	—	36	—	3024	32	36	—	24	—	81	—	17	—
1	—	33	—	55	—	23	—	79	—	60	—	14	—	35	—	64	—	92	—	5	—	51	—	27	4$	46	—	35	—	82	—	18	—
5	8$	38	—	58	—	37	16$	1100	32$	61	8$	20	—	37	—	66	—	95	—	10	—	56	—	30	—	54	—	41	—	83	—	19	8$
6	4$	39	—	63	—	42	4$	9	4$	65	4$	39	—	38	—	69	—	2300	—	11	—	57	—	32	—	55	—	44	—	84	—	20	8$
7	—	51	—	65	—	46	—	12	—	72	—	41	—	41	—	72	—	4	—	16	—	58	—	47	—	58	—	48	—	86	—	25	8$
10	—	54	—	66	8$	48	—	17	—	77	—	43	—	42	32$	73	—	6	—	21	—	64	—	54	—	61	—	50	—	90	—	34	4$
13	8$	58	—	72	8$	49	—	21	—	79	—	44	—	44	4$	75	—	11	8$	23	—	69	—	55	—	62	—	51	—	91	—	41	—
14	4$	73	—	87	4$	52	—	36	—	82	—	48	8$	49	—	78	—	13	4$	31	—	83	—	65	—	74	—	55	—	92	—	51	—
16	—	83	—	88	—	82	100$	45	—	96	—	51	4$	51	—	81	—	17	—	35	16$	98	8$	72	—	76	—	62	—	93	—	55	—
17	—	88	—	606	—	88	4$	49	—	1406	—	54	—	61	—	82	—	28	—	45	4$	99	4$	83	—	81	—	73	—	3702	—	60	—
18	—	89	—	7	—	94	—	51	—	8	—	58	—	64	—	87	—	46	—	50	—	2803	—	88	—	83	—	74	—	6	—	62	—
19	—	94	—	8	—	97	—	54	—	20	—	63	—	67	—	93	—	52	—	57	—	4	—	90	—	88	—	78	—	7	—	72	—
22	—	96	—	14	—	98	—	60	—	21	—	64	—	68	—	95	—	54	—	69	—	5	—	91	—	91	—	79	—	10	—	73	—
30	—	404	—	22	—	901	—	62	—	23	—	69	—	72	—	97	—	60	—	72	—	19	—	92	—	92	—	80	—	16	—	74	—
31	—	10	—	24	—	9	—	63	—	24	—	72	—	80	—	98	—	61	—	77	—	23	—	93	—	95	—	81	—	23	—	80	—
39	—	11	—	34	—	11	—	77	—	27	—	73	—	82	—	2102	—	65	—	78	32$	24	—	96	—	99	—	82	—	27	—	84	—
56	—	12	4:000$	36	8$	12	—	92	—	30	—	77	—	83	—	3	—	68	—	81	4$	34	—	3100	—	3300	—	83	—	32	—	88	—
58	—	15	4$	38	4$	16	—	97	—	35	—	79	—	84	—	9	8$	73	—	86	—	42	—	5	—	1	—	96	8$	45	—	90	—
62	—	17	—	39	—	19	—	1202	—	41	—	80	—	85	—	10	4$	77	—	88	—	47	—	7	—	7	—	3502	4$	52	—	91	—
64	16$	19	—	47	—	20	—	3	8$	44	—	1714	—	93	—	11	—	81	—	93	—	52	—	8	—	8	—	17	—	57	—	92	—
67	4$	20	—	48	—	25	—	11	4$	49	—	21	—	97	—	16	—	83	—	98	—	88	—	11	—	12	8$	24	—	63	—	96	—
75	—	25	100$	51	—	27	—	13	—	58	—	24	—	1903	—	21	—	86	—	99	—	59	—	13	—	16	4$	32	—	67	—		

VARIEDADE

O assassinio do capitão Fadda
(Continuação)

Todavia, não pôde explicar como tinha em seu puder um lenço cheio de sangue, que tentou deitar na sentina assim que chegou á cadeia. Além disso contradisse-se com as confidencias feitas a um falso preso, que era um agente de policia encerrado com elle para o fazer fallar.

A Saraceni negou sempre que houvesse tido participação no assassinio de seu esposo. O interrogatorio mais interessante foi o de Antonietta Carrozzi, tendo as suas declarações uma importancia consideravel. Eis aqui uma parte do interrogatorio :

P.—Mantinha relações com Cardinali?

R.—Sim. Entrei para a companhia sendo ainda muito creança, e estava alli como em familia. Ha 10 annos, depois de prometter casar commigo, enganou-me, e dalli a algum tempo dei á luz uma creança.

P.—E depois?

R.—Continuou tudo como d'antes.

P.—Quer dizer, isso continuou assim até que Carolina, sua supposta esposa, entrou para a companhia ?

R.—E depois tambem. Para elle era o mesmo... e eu continuei como d'antes.

P.—Não tinha ciumes da sua rival ?

R. Soffri muito. Eu tinha entrado muito creança para a companhia, e não deviam tratar-me assim. Quiz despedir-me, mas era lá precisa e continuei.

Antonietta não nega que tinha intimidade com a Saraceni, mas diz que nada sabia ácerca de certos particulares, porque Cardinali «não era homem que contasse os seus negocios.»

Até mesmo no banco dos réos soffre Antonietta a influencia de Cardinali.

O primeiro interrogatorio de Antonietta concluio assim :

P.—Recebeu despacho de Roma ?

R.—Recebi.

P.—Como os explica ?

R.—Julgava que Cardinali tivesse ido a Roma para diligenciar o divorcio da Sra. Saraceni, do qual eu tinha ouvido fallar algumas vezes em sua casa, e quando recebi o primeiro despacho telegraphei logo á ama.

P.—Foi lhe ao encontro ?

R.—Fui.

P.—E communicou-lhe o despacho de Cardinali ?

R.—[Vacillando.] Communiquei.

P.—E perguntou se a Sra. Fadda continuava ainda nas suas idéas com respeito a Cardinali ?

R.—Não.

P.—Todavia, telegraphou : «*Vasca é sempre a mesma.*»

R.—Sim, mas fiz isso por iniciativa propria.

P.—Admitte, como nós, que o *Vasco* dos despachos é o capitão e *Vasca* sua mulher ?

R.—[Com esforço e commoção.] Sim. [Sensação profunda.]

Renunciamos a transcrever outros fragmentos dos interrogatorios, porque os nossos costumes sociáes não admittem a publicidade de certos pormenores ácerca da vida de Cardinali, do estado physico do capitão das causas em que a Sra. Fadda parece ter fundado o seu crime e de outros aspectos desta causa, que, apezar de curiosos e proprios para o estado daquella sociedade, só ficam bem nos actos do processo, ou no escriptorio do jurisconsulto.

O veredictum do jury declara Cardinali autor do assassinio, sem circumstancias attenuantes ; a Saraceni, cumplice no crime, com circumstancias attenuantes ; para a Carrozzi admitte a força irresistivel em seu favor, e declara-a livre.

O tribunal, em vista deste veredictum, condemnou Cardinali á morte, e a Saraceni a trabalhos forçados por toda a vida.

A viuva desmaiou quando ouvio ler a sentença. Cardinali conservou-se impassivel.

***

Victor Hugo

O eminente poeta deu um autographo para a folha illustrada que em Paris se ha de publicar no dia da festa do hippodromo.

Victor Hugo, cujo nome échoa sem cessar e sempre com gloria, vai entrar n'uma época de continuos e ruidosos triumphos.

Dentro de poucos dias dará a luz um poema intitulado — *As religiões*. Depois publicará dous volumes de poesias de diversos generos, sob o titulo de *Toda a lyra*.

Em principios de 1880 pôr-se-ha em scena no Odeon um dos seus mais populares dramas, ao passo que se fazem os ensáios da sua tragedia *Cromwel*, nunca representada.

A esta tragedia, cuja estréa será por certo um acontecimento, seguir-se-ha um drama novo *Torquemada*, cujas ultimas scenas o grande mestre está agora concluindo. Além disto conforme prometteu a uma deputação republicana do Sul da França, em abril ou maio emprehenderá uma viagem de propaganda politica, que será sem duvida alguma uma continuada ovação.

Actividade prodigiosa esta, muito mais se tivermos em conta que Victor Hugo conta já mais de setenta annos.

***

Alexandre Dumas

A novidade bibliographica de Paris é a edição completa das obras dramaticas de Alexandre Dumas, filho, precedidas de dous prefacios que tem despertado o mais vivo interesse no publico. Um destes prefacios acompanha *Monsieur Alphonse*, e o outro a *Etrangére*. Abunda em ambos essa philosophia mundana que dá a todas as obras de Dumas, filho, uma profunda intenção social. Só elle tem conseguido que estes prologos sejam anhelados por muita gente e lido por um publico immenso, composto de toda a casta de pessoas.

Dumas sabe vestir as verdades do pensador com as galas do artista. A verdade de Dumas não está, pois, núa como a verdade do adagio grego. Está vestida ; e que bem vestida !

O prefacio de *Mr. Alphonse* é uma obra sem par. Entrega elle ao leitor a chave do systema philosophico de Dumas, e mostra com que laço mysteriosissimo, mas verdadeiro e forte, estão ligados *Diana de Lys* ao *Demi Monde*, o *Demi Monde* á *L'Estrangére* e a esta *Mr. Alphonse*.

Este grande artista sabe renovar a philosophia da sua obra de um modo admiravel. Vai de um para outro problema, deixando em poz de si um luminoso rastro inextinguivel.

Alexandre Dumas trabalha sem descanso. Mas o seu trabalho é a meditação. Escreve pouco. Economisa papel, e, quando pega na penna, sabe de côr quanto ha de escrever. A sua morada encerra, em quadros de Meissonier, uma verdadeira riqueza. A' direita da sua poltrona, um busto de Alexandre Dumas, pai, deixa ver aquella espaçosa testa, sob cuja abobada enorme nasceram as fulgurantes visões dos *Tres Mosqueteiros* e das *Duas Dianas*.

O autor da *Diana de Lys* emprega nos seus manuscriptos um papel luxuoso ; ata-os com uma fita de seda, como se fosse um maço de cartas de amor. Depois guarda-os n'uma gaveta, e decorrem longos mezes primeiro que de lá os tire.

Revê uma e outra vez a sua obra, com escrupulo exemplar :

— A consciencia do escriptor, diz elle, é o seu livro, e é preciso fazer exame de consciencia para que elle saia bom.

Mas o que elle corrige não é a phrase. A forma sai inteira, perfeita, completa, da primeira volta do seu torno. O que corrige é alguma observação, algum traço vivo de mais. Ora passa por elle a esponja, ora o pincel dos tons valentes.

Alexandre Dumas submette agora a esta prova um drama que tem já concluido, e que promette mais uma commoção ao povo de Paris, tão avido de commoções.

***

Condemnação do Figaro

Este periodico francez tem sido por mais de uma vez condemnado. Hoje por isto, ámanhã por aquillo, o que não tem impedido que elle tenha levado uma vida alegre e feliz.

Uma vez, ha bastantes annos, foi elle condemnado por um motivo que hoje parecia estranho.

O *Figaro* tinha dito :

« Alguem vio entrar hontem o Sr. Roux nas Tulherias. »

O ministerio publico argumentou do seguinte modo :

— Quem é o Sr. Roux ?

— Um cirurgião celebre que é especialista de molestia de olhos.

— O que é que se pretende fazer pensar aos leitores, dizendo-se que o Sr. Roux foi ás Tulherias ?

— Que foi tratar do rei.

— Logo é affirmar audaciosamente que sua magestade o rei Carlos X está cego ou ameaçado de o estar.

E tanto bastou para que o redactor do *Figaro* fosse malhar com os ossos n'uma prisão, onde esteve um anno.

Outros tempos, outros costumes

***

Execução de Prunier

Os jornaes francezes narram com todos os pormenores a ceremonia da execução de Theotimo Hypolito Prunier, em Beauvais, a que já nos referimos, e de agora damos pormenores mais desenvolvidos.

Quarta-feira, 12, ás 8 horas e meia da noite, chegava a Beauvais o executor de alta justiça, acompanhado de tres ajudantes. Vinha no mesmo comboio a guilhotina

Os sinistros funccionarios desceram a uma hospedaria da cidade, onde jantaram, conservando se sentados á mesa o resto da noite, afim de estarem alerta antes do raiar da aurora, para começarem a lugubre tarefa.

A's 3 horas fixas pozeram-se os executores em marcha para a gare, acompanhados de alguns policias, para receberem o instrumento do supplicio. A's 4 e um quarto estavam todos na praça do Franc Marché, e ás 5 horas achava-se montada a guilhotina.

A multidão tinha vindo pouco a pouco, e o romper do dia não havia na praça menos de quatro mil pessoas. Um batalhão do 51.º de linha separava o cadafalso da multidão dos espectadores.

Entrementes passava-se na cadeia da cidade uma scena, que impressionou profundamente todos que a ella assistiram. Os tres condemnados Prunier, Hinard e Martin eram conduzidos ás cinco horas á capella da prisão, e assistiam á missa dita pelo capellão. Hinard e Martin sabiam que a pena de morte lhes fôra commutada. Prunier somente ignorava o seu destino.

Ao fim da missa os dous primeiros foram levados pelos guardas, ao passo que Prunier foi conduzido ao cartorio da prisão, onde o esperavam o escrivão Sr. Malrange, o bispo de Beauvais, o capellão, o director e o guarda em chefe da cadeia, a irmã de caridade da enfermaria e varias outras pessoas.

— Vamos, meu amigo, disse o director ao condemnado. A vossa ultima hora chegou ; é preciso ter coragem.

Prunier, que mostrára tanto animo durante todo o seguimento do processo, sentio-se neste momento desfallecer.

— Minha boa mãi, disse elle á irmã de caridade, foste sempre tão boa commigo...

Parecia, pelo tom da phrase, que o desgraçado lhe pedia de interceder em seu favor.

Os executores entraram nessa occasião e tomaram conta do condemnado. Em quanto preparam as cordas com que vão ligar-lhe as mãos, Prunier exclama :

— Deixem-me apertar a mão aos guardas, que sempre me trataram com tanta benevolencia.

O guarda em chefe e os seus subordinados apertaram todos a mão de Prunier.

— Tenho os pés frios, accrescentou este.

Pozeram uma cadeira ao pé do fogo e mandaram-n'o assentar alli.

Em quanto lhe cortam os cabellos, um dos executores põe lhe os hombros nús.

— Tenho frio nos hombros ! exclamou Prunier.

— Não é nada, disse o carrasco em tom acariciador.

Terminada a operação, Prunier levantou-se para ser conduzido á carruagem cellular, que esperava já á porta.

— Quereria beber alguma cousa, murmurou elle.

— O que desejais ? perguntou-lhe o director.

— Rhum ! respondeu o condemnado.

O capellão foi buscar um copo de rhum e offereceu-lh'o. Prunier bebeu-o de um trago. O lugubre cortejo encaminhou-se para a porta da prisão.

Prunier subio para a carruagem. A seu lado collocou-se o capellão, com um crucifixo, e em frente tomaram lugar os dous ajudantes do carrasco.

A carruagem poz-se em movimento, escoltada por um piquete de *gendarmes* a cavallo, de espada desembainhada.

A's 7 horas fixas o condemnado atravessava as álas dos curiosos que enchiam a praça. A carruagem parou. Prunier deitou um olhar sobre a multidão, beijou o crucifixo que o padre lhe apresentou, e desceu.

Passou-se então uma scena horrivel, que impressinou vivamente o publico. O capellão não pôde decidir-se a abandonar o desgraçado. Por tres vezes se abraçam ; por tres vezes o padre apresenta o crucifixo a Prunier, que o beija, fallando-lhe de Deus, que perdôa até quando a justiça humana castiga.

Quatro minutos se passam, durante os quaes o condemnado, com os hombros descobertos, volta a cabeça para todos os lados, olhando anciado para a multidão, e procurando evitar a vista da guilhotina, que todavia lhe attrahe fatalmente a curiosidade.

Dirigindo se aos policias que se achavam perto delle, exclamou : — Adeus !

E avançou para a guilhotina.

Prunier estendeu o pescoço sobre a prancha, o cutello cahe, ouve-se um ruido surdo, e tudo está consummado !

O corpo, impellido pelos ajudantes do carrasco, cahio no cesto, onde a cabeça se lhe junta um segundo depois. Mettem tudo na carruagem, onde sobem tambem os ajudantes e o capellão, e os cavallos partem a trote para o cemiterio.

Os Drs. Decaisne, Evrard, Lesage e Desguillon fizeram immediatamente algumas experiencias na cabeça e no cadaver ainda quente do condemnado.

Prunier fôra accusado do crime de estupro e assassinato, acompanhado de circumstancias verdadeiramente ignobeis.

Condemnado á morte pelo tribunal de Beauvais, não quiz assignar o recurso de perdão para o chefe de Estado, allegando que era um grande culpado e que merecia a execução.

A imprensa franceza, publicando estes pormenores do supplicio, reclama todavia unanimemente que as execuções se façam em toda a parte dentro da prisão, como já foi determinado para Paris.

Estas descripções teem, porém, a nosso ver, a vantagem de ir levantando no espirito publico um justo horror pelas execuções capitaes.

***

Os festejos em Madrid

A deputação provincial de Madrid approvou o seguinte programma para solemnisar o enlace regio :

« Que durante os dias de festejos se dê um extraordinario na comida aos recolhidos em todos os estabelecimentos de beneficencia.

« Que se concedam 25 dotes de 250 pezetas cada um a igual numero de educandas da Paz, e outros tantos dotes da mesma quantia a 25 recolhidas do Hospicio.

« Que se custeie uma carreira scientifica ou litteraria a quatro recolhidos do Hospicio, sorteados entre os que fizerem annos no dia em que se celebrar o casamento de sua magestade, e que reunam condições de aptidão e moralidade na opinião dos seus superiores.

« Depositar na caixa economica 250 pezetas para cada um dos expostos que forem depositados nas rodas da inclusa, no dia do regio enlace, a qual quantia e juros correspondentes poderão retirar, os varões quando tiverem carreira, arte ou officio, ou para a sua redempção do serviço militar, e as femeas quando tomarem estado.

« Conceder ás familias dos que fallecerem nos estabelecimentos de caridade, no dia do casamento, 100 pezetas para lutos, custeando caixão e enterro aos fallecidos.

« Conceder 100 dotes de 250 pezetas a 100 orphãs de pai e mãi, pobres, de bom comportamento, por esta fórma :

« Madrid, 60 ; Alcalá, 8 ; Colmenar, 6 ; Chinchon, 8 ; Getale, 6 ; Navalcarnero, 4 ; San Martin de Valdeiglesias, 4 ; Tonelaguma, 4.

« Mandar fazer um retrato a oleo de sua alteza a archiduqueza, de modo que iguale com o de sua magestade el-rei, que está no salão de conferencias.

« Illuminar simplesmente os edificios provinciaes, excepto o da deputação, por estar em obras.

« Pensionar por quatro annos com 300 pezetas annuaes um pintor, um esculptor e um gravador para estudar no estrangeiro.

« Repartir pelos pobres 20,000 vales de pezeta.

« Costear os direitos de titulo a um estudante de medicina, outro de pharmacia e outro de direito que forem da provincia de Madrid, e pobres.

« Crear na mesma provincia uma estação agronomica, á semelhança das que tão felizes resultados produzem no estrangeiro, para a agricultura e riqueza publica, sendo installada em conformidade com os ultimos progressos alcançados em tão importante ramo.

« Em attenção á exiguidade do tempo, que não permittiria, se fosse preciso, citar a corporação para sessão extraordinaria, ficará autorisada a commissão para que, dentro do credito consignado, possa augmentar o numero de festejos determinados, pondo em pratica outros de qualquer indole, taes como concertos, bailes, funcções theatraes, ou outros.

« Destina-se para estas despezas a quantia de 125.000 pezetas, com que se amplia o credito consignado para imprevistos. »

***

O enxoval da archiduqueza

De uma carta de Vienna, de 13 de novembro, publicada pelo *Gaulois*, tiramos os seguintes paragraphos :

« Na quarta-feira foram expostos ao publico os objectos, cada dia mais numerosos e variados, que compõem os presentes de noivado da archiduqueza Maria Christina. No primeiro dia acudiram a examinal-os os membros da côrte e a alta aristocracia, que, como é facil de comprehender, não se cansou de admirar as ricas e formosissimas joias que a linda archiduqueza levará para a côrte de Madrid.

« No segundo dia, quinta-feira, chegou a sua vez ao publico em geral. A affluencia era extraordinaria, e comprehende-se facilmente, se é verdade, como me informaram, que o tenente-general Barão de Schloissuigg, grã-mestre da côrte da archiduqueza mãi Isabel, distribuisse 12.000 bilhetes de entrada.

« Porque, em vez de se distribuir gratuitamente estes bilhetes, não se lhes fixou um preço, com o que se teriam conseguido dous fins : diminuir o numero de visitantes e destinar a receita para os infelizes inundados de Murcia ? Não comprehendemos.

« A exposição foi de todo o ponto regia. Faz honra pela escolha dos fatos ao apurado gosto da joven princeza ; pela sua disposição, ao talento organisador da archiduqueza mãi, e pelo trabalho das obras expostas, á industria austriaca, que tem realisado maravilhas nesta occasião.

« Entre as joias encontram-se tres diademas dignos de especial menção : um, montado em fórma de côroa, é presente do archiduque Alberto. Todos os diamantes que a compõem proveem do seu thesouro particular. O segundo, que não cede em riqueza e formosura ao primeiro, é tambem de diamantes e foi presente da archiduqueza Isabel. O terceiro, presente do imperador, contém diamantes grossos e saphyras limpidas ; é de um effeito verdadeiramente arrebatador e soberbo. Um pouco mais longe encontra-se o bracelete que o rei Affonso remetteu á sua augusta futura por mão do Duque de Bailen.

« Quanto ás *toillettes*, seria preciso possuir a penna da Viscondessa de Renneville ou da Condessa de Marly, para as descrever. Entre os mais lindos, devo citar um vestido em faye côr de rosa com gazes de Erzgebibe, ricamente adornado com botões de rosa, em fórma de *bouquet*, com o qual a archiduqueza assistirá á ceremonia da renuncia ; outro de *soirée*, em setim preto, com bordados de perolas e prata e enfeites de flores primorosamente combinados, e, por ultimo, um lindissimo vestido de setim azul claro com enfeites de rosas bordadas.

« A elegante *corbeil de noces* partirá de Vienna para Madrid no proximo sabbado. »

Demos conta do roube de 300:000 francos de que ha dias foi victima o banco Europeu, de Paris. Estarão lembrados os leitores de que as suspeitas haviam recahido sobre um subdito belga, moço de escriptario do banco, que fugira na vespera do dia em que se deu pelo desapparecimento dos titulos. Tinha elle levado um maço de valores e arrancado quatro folhas do livro-caixa onde estavam os numeros desses valores.

Não tinha o inquerito dado de si nenhum resultado, quando na tarde de 17, pelas 6 horas, estando reunido o conselho de administração, um cocheiro da companhia de carruagens foi entregar ao porteiro dous rolos atados, dirigidos ao director do banco europeu, com esta palavra :

« Urgente. »

Dalli a um quarto de hora eram abertos os dous rolos em presença do conselho, e nelles se encontravam quasi todos os titulos subtrahidos, acompanhados de um bilhete no qual se ha escripto a lapis :

« Aqui estão os titulos roubados ; depois irá o resto.—O moço X. »

Só faltavam 11 acções de caminhos de ferro e de tramways.

Procura-se activamente o cocheiro que entregou os rolos de um modo tão singular.

***

Cavalheiros de industria

Tres dos famosos meliantes do bosque de Bolonha compareceram perante o jury de Paris. Entre elles encontra-se o celebre Houillon. O *Figaro* dá curiosos pormenores a proposito desta celebre companhia de cavalheiros de industria de alto genero.

A quadrilha do bosque de Balonha compõe-se de homens e mulheres. As mulheres teem por missão attrahir os passeiantes aos lugares mais affastados do bosque, prodigalisando-lhes attenções quasi sempre correspondidas.

Neste ultimo caso, dous dos filiados, disfarçados de agentes de policia urbana, apresentam-se perante o passeiante, que se perturba e envergonha. Collocam-lhe em perspectiva a prisão, o escandalo, a vergonha, e depois de tudo isto, os discretos agentes insinuam-lhe que com uma pequena quantia tudo se póde arranjar. Quando o passeiante se vê livre, encontra-se sem dinheiro e sem relogio, e entretanto a quadrilha do bosque de Bolonha procura victima nova.

O chefe Houillo faz amiudadas vezes, em companhia de alguns dos seus privilegiados, expedições independentes, e uma destas levou-o agora perante o jury.

Em a noite de 28 para 29 de abril ultimo, sendo pouco mais de meia noite, tres homens bateram á porta de uma casa da avenida Wagran, onde habitava Mr. Lelievre, rapaz empregado no ministerio da marinha, annunciando-se como agentes de policia, que tinham ordem de lhe passar busca ao domicilio, afim de verificarem o fundamento de uma denuncia que o accusava de costumes levianos.

Lelievre abrio a porta, e, ao ouvir o que lhe diziam os suppostos agentes, teve um ataque de nervos.

Quando tornou a si, encontrou all ao pé um dos desconhecidos que, o enchia de cuidados, dizendo-lhe.

— Nós sabemos que vossemecê está innocente, e o negocio ha de se arranjar.

Depois retirou-se com os seus companheiros, e quando Lelievre, refeito do susto, percorreu o aposento, vio que tinham desapparecido a sua cadeia e relogio, um bracelete e 280 francos, que tinha guardados na commoda.

Alguns dias mais tarde cahio em poder da policia um dos tres meliantes. Era um bonito rapaz de 18 annos, chamado Carlos Bernardez, que foi preso quando pretendia vender a um joalheiro o bracelete roubado a Lelievre ; o joalheiro estava avisado do caso pela policia.

Houillon, preso mais tarde com a quadrilha do bosque de Bolonha, declarou que tinha dirigido a expedição em companhia de Hernandez e de um terceiro chamado Renoult, que a policia agarrou dalli ha pouco.

Os tres *cavalheiros* compareceram no dia 15 do corrente perante o jury ; apresentaram se com um cynismo admiravel, que não lhes evitou uma condemnação de oito, dez e quinze annos de trabalhos forçados para Hernandez, Renoult e Houillon, respectivamente.

**

Viagem nos mares polares do do norte

As expedições aos mares arcticos succedem-se, e não teem ellas agora unicamente por fito achar caminho até ao polo norte, e alcançar este ; mas estudar sob os diversos pontos scientificos aquellas paragens.

O Sr. Markham, que foi official immediato do *Alert* na expedição ingleza ao polo norte, commandada pelo capitão de mar e guerra, sir G. Naves, aportou no dia 22 de setembro a Tromsoe.

[*Continuar-se-ha*]

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO IV

O SACRIFICIO

(Continuação do n. 283)

CAPITULO VIII

Escrupulos de consciencia

Se ao sahir do aposento de Luiza tivessem perguntado a D. Marcellino se estava satisfeito com o resultado da sua commissão, elle por certo havia de dizer :

— Não sei. E' este um daquelles negocios em que o diabo toma a maior parte, e por conseguinte o seu resultado não ha de ser dos melhores.

D. Marcellino dirigio-se para o gabinete do marquez. Estava commovido ; pois para o homem de bem nada ha tão violento como ter de aconselhar aquillo que não sente. O doutor tinha decidido Luiza a aceitar o cruento sacrificio.

E qual é a mãi que não aceita a mais dolorosa das condições quando se trata de salvar sua filha ?

Tarancon empregou alguns minutos a atravessar o espaço que medeava entre o aposento de Luiza e o gabinete do marquez.

— Bem se podia dizer, ao contemplar o seu semblante compungido, a pallidez do seu rosto e a agitação nervosa do seu corpo, que o doutor não estava muito satisfeito de si mesmo.

Porém a sorte estava lançada e era preciso seguir avante.

Quando entrou no gabinete de D. Paulo, a sua fronte estava coberta de suor. O marquez, não menos pallido que o medico, estava alli esperando com anciedade o resultado da entrevista.

Tarancon, antes de romper o silencio, tirou um lenço, limpou a fronte e sentou-se em uma cadeira.

— Vio minha filha ?—perguntou D. Paulo, fixando um olhar no medico.

— Sim, senhor ; a pobre menina é bem desgraçada.

— Porventura serei eu menos ?

— Não senhor ; V Exc. tambem é muito desgraçado ; porém eu ainda sou mais do que todos.

— O senhor ?

— Sim, eu ; pois neste assumpto vou carregar a minha consciencia com um peso enorme.

— Tornamos aos escrupulos ?

— Não, senhor ; o primeiro passo está dado, e agora seja o que Deus quizer.

— E que diz minha filha ? Aceitou as minhas condições ?

— Aceitou, sim senhor.

— E violentou-se muito ao aceital-as ?

— Padera não ! Que quer que uma pobre mãi, que ama com loucura sua filha, responda quando se lhe diz : « Aceita isto que te proponho, ou não tornarás mais a ver tua filha ? »

— O tempo irá tranquillisando o seu coração. O marido que lhe escolhi é um homem digno de ser amado.

— Sei isso ; porém Luiza, na situação em que se encontra, tanto lhe faz casar com o filho do conde, como com o filho do verdugo.

—Senhor doutor ! — exclamou o marquez um tanto irritado.

— Permitta-me, senhor marquez, que desafogue um pouco o meu angustiado coração. Diante della fiz tudo o que póde fazer um bom amigo para a poder convencer ; porém aqui é muito differente ; aqui posso fallar de outra maneira, e parece-me que V. Exc. não ha de ter a pretenção de me obrigar a sentir orgulho pela minha conducta.

E o doutor tornou a limpar com o lenço o suor que lhe inundava a fronte.

O marquez, comprehendendo que não teria palavras para tranquillisar o agitado espirito do medico, perguntou, mudando o rumo á conversação :

— Luiza poderá sahir do seu aposento e ir passear um bocado até ao jardim ?

A doença de sua filha, senhor marquez, reside no espirito e não no corpo ; por isso não encontro inconveniente algum, sempre que tenha um braço a que amparar se

— Quer fazer-me um novo favor, doutor ?

— Estou ás suas ordens, senhor marquez.

— Obrigado.

— Que poderei eu negar ao homem a quem vendi a minha consciencia ?

— Doutor !

— Sim a minha consciencia, senhor D. Paulo. Póde V. Exc., por conseguinte, pedir-me a vida, que não vacillarei em lh'a entregar, para mim a vida tem menos valor que a consciencia. Porém saibamos qual é o favor que V. Exc. requer de mim.

— O conde de S. Marino e seu filho vem esta tarde visitar-me.

— Sim, já V. Exc. m'o disse.

— Como precisava desculpar a minha negativa, disse-lhes que Luiza estava ameaçada de um ataque cerebral e que receiava muito pela sua razão. Hoje, quando vierem, dir-lhes-hei que já passou o perigo ; e como é provavel que Alexandre deseje ver Luiza, em quanto eu com seu pai combinamos as condições do casamento, seria conveniente que a primeira entrevista dos dous jovens fosse em presença d'uma pessoa da minha maior confiança, e essa pessoa é o senhor, doutor.

— Obrigado, senhor marquez. E a que horas virão esses senhores ?

— Talvez ás quatro da tarde.

— Pois estarei aqui ás tres.

— Vejo que é um amigo leal, doutor.

— Bom é que assim o reconheça, senhor marquez.

— Ah ! doutor ! Eu bem sei que é bom e generoso e que ama Luiza como se fosse sua filha ; por isso estou certo que me ajudará a assegurar o seu futuro.

— Já tenho dado bastantes provas disso ; e creia-me, senhor D. Paulo, que outro se me offerecesse um milhão para fazer o que fiz, com certeza não havia de ir muito satisfeito commigo.

— Bem sei, doutor, bem sei ; por isso a minha gratidão para comsigo ha de ser eterna. Ah ! Mal imagina os momentos de terrivel angustia que tenho passado desde aquella hora fatal em que Luiza começou a revelar-me o seu segredo.

— Não fallemos mais nisso, senhor marquez.

— Sim, sim, diz bem ; além disso, as cousas tem mudado, e já principio a abrigar a esperança de que ainda havemos de ser felizes.

— Duvido muito.

— O tempo apaga tudo.

— Deus o queira.

E o medico, levantando-se, ajuntou :

— Dá-me licença para me retirar, senhor D. Paulo ?

— Não quer almoçar commigo ? Não quer que celebremos como bons amigos o feliz resultado de tão desagradavel assumpto ?

— Parece-me prematuro tudo isso, senhor marquez —respondeu o medico, sorrindo amargamente — Quem póde adivinhar o que está escripto no mysterioso livro do porvir ?

— Vejo que é incorrigivel, doutor, e que ainda me guarda algum odio—replicou o marquez, estendendo uma mão ao medico.

— Posso jurar a V. Exc. que se alguem neste momento odeio, é a mim mesmo.

E o doutor, mudando de tom, ajuntou :

— Até á tarde, senhor marquez ; tenho alguns doentes á minha espera.

E o medico sahio do gabinete, atravessou o jardim e chegou ao caminho que o conduzio á sua casa.

Uma mulher coberta com um manto velho e esfarrapado e sentada junto a uma arvore, com uma creança nos braços, estendeu o seu braço descarnado em direcção ao medico, e disse-lhe :

— Uma esmola pelo amor de Deus ! Meu filho e eu temos muita fome.

D. Marcellino fixou um olhar cheio de compaixão naquella infeliz. Era a verdadeira imagem da fome e da miseria.

— Pobre mulher ! — murmurou D. Marcellino — Tambem és mãi, como Luiza. Quem sabe se debaixo desses farrapos se occulta algum terrivel drama de familia !

E o doutor depositou na suja e descarnada mão da mendiga tres pesetas, que era tudo quanto possuia.

A infeliz olhou com assombro para o generoso transeunte, e juntando as mãos, exclamou :

— Seja pelo amor de Deus, cavalheiro !

D. Marcellino continuou o seu caminho dizendo comsigo :

— A caridade é a primeira virtude aos olhos de Deus, e eu exerço-a sempre que posso. Oxalá amanhã, ao julgarme o Juiz Eterno, a balança da justiça incline a meu favor o prato do bem. Hoje fiz uma obra boa e outra má. Que Deus me julgue como mereço !

E o doutor chegou á casa com a consciencia um pouco mais tranquilla que ao sahir da quinta do marquez de Malfi.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 42